Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Novembro de 1927 — N. 265

GAZETA DE NOTICIAS

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "GAZETA DE NOTICIAS"

DIRECTORES
Flores da Cunha
e
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua do Rosario n. 133
Teleph. Norte 7804

Pela voz de seus lavradores, Minas protesta contra o contrato do café

O idealismo dos visionarios

Toda a idolatria sagrada de Wilson pela paz foi a obsessão de um puro espirito idealista crente, em demasia, na bondade humana. Foi elle, por isso mesmo, o grande sacrificado, a victima da maldade odienta e do egoismo selvagem dos utilitaristas soêzes. Wilson foi uma estranha figura de theologo, que errou a vocação e se fez politico, ao invés de purificar-se na reclusão e no ascetismo do claustro. Morreu sem ter sido, sequer, um semeador de idéas efficientes, porque a seára onde semeou era esteril demais para a fecundação das sementes que a sua mão bemfazeja espalhou na terra. Faltaram-lhe forças para proseguir no apostolado intemerato, e o traumatismo de um choque brutal, ante o inesperado de um golpe selvagem, prostrou-o vencido. Cavalleiro andante da chimera, teve a sua jornada interrompida, no seu proprio paiz, pelos capitalistas da industria guerreira, que vale muito mais do que o altruismo generoso dos evangelisadores da paz.

O presidente Coolidge lançou uma proclamação incitando o povo norte-americano a que commemore o dia do Armisticio com orações fervorosas a Deus "para que Elle mantenha a paz permanente pela boa vontade e relações amigaveis entre os povos". Gloria nas alturas a Deus e na terra paz aos homens de boa vontade.

Mas, os homens de boa vontade, constructores sinceros da paz, onde é que existem? Em vão procurou-os Wilson na Conferencia de Versailhes. Na Italia, Nitti, estadista e sociologo, philosopho e financista, disse que foi "assignar, chorando, aquelle tratado... de novas guerras futuras", inevitaveis pela dôr da injustiça que impoz aos vencidos e espoliados. Na França, Clemenceau cumpriu o destino fatal de leiloeiro da Allemanha trucidada, mas o remorso de tamanhos delictos contra a justiça e o direito fel-o um recluso, encarcerado dentro da propria consciencia atormentada, e o afastou da vida publica.

A ameaça da guerra, porém, continuou. Bem o sentiu, com certeza, o presidente Coolidge, vendo o fracasso da Conferencia de limitação dos armamentos, convocada pelos Estados Unidos. Nem o seu prestigio foi assás sufficiente para evitar o jogo das competições ardilosas e a philaucia dos gananciosos insinceros. O desarmamento, que utopia! Se as velhas nações cansadas cada vez mais se depauperam economicamente, como relegar os planos de rapina e de conquista, o assalto á propriedade alheia, á riqueza dos outros, ainda que á custa do anniquilamento de milhões de homens, nas lutas de exterminio? Um, dois, tres milhões de vidas não valem as minas de carvão do Ruhr. Ahi está a Liga das Nações — vasto proscenio onde o Sr. Chamberlain representa, por vezes, chorando de emoção, para preparar a nova carnificina que ha de vir para provar, sinistramente, pelo seu vulto, que a de 1914 foi, apenas, uma brincadeira de crianças.

Oh! a engenuidade suavissima dos que confiam na paz estavel. Tambem nós, um dia, em virtude da boa-fé de um simplorio provinciano, de nome Wenceslau, nascido e baptisado no municipio de Itajubá, chegámos a ser belligerantes... intransigentes. Foi em nome da civilisação universal. O Congresso declarou solennemente a guerra, votando pausadamente como se tivesse, bem nitida, a noção das suas responsabilidades tremendas. Arriscava-se, num lance de suprema ousadia, os destinos da Nação. Era grave, mas, que se havia de fazer se o exigia a dignidade do Brasil?!

Depois, na partilha da presa esphacelada não tivemos um ceitil. Somos, ainda hoje, devedores mais ou menos relapsos de uns navios velhos e inoffensivos, que apprehendemos nos nossos portos aos inimigos rancoroso que nem se lembravam da nossa existencia no planeta. E, ao sahirmos da guerra, na qual, mercê de Deus, nem chegámos a entrar, a não ser por hypothese, estavamos convencidos de que haviamos prestado immenso serviço á humanidade, á civilisação, á Justiça e ao Direito. Depois de tudo, na Liga das Nações, a experiencia — esta, sim! — nos ensinou que todas estas palavras retumbantes — Justiça, direito, civilisação, etc., são vazias de sentido, simples expressões de hyberbole, ás mais das vezes, sobremodo ridicula.

Era tarde, porém. Quando tivemos o convencimento exacto do nosso logro, já haviamos sido, em demasia, explorados pelos mais ladinos, que nos engodaram á vontade. Tanto melhor para elles. Tambem, verdade é que, de longe, consola-nos o prazer de verificar que a Liga, de onde fomos expulsos, morre de inanição. Desmoralisou-se e agonisa. Que vale, de facto, no destino dos povos?

Agora, quer o presidente Coolidge que o seu povo celebre, rezando, o dia do Armisticio. Cheguem, até Deus, as oblatas dos que se prosternam, supplicando á misericordia divina que supplante os egoismos exaggerados e inocule os sentimentos bons no coração dos homens.

Assim seja. Na perspectiva sombria desta época de incertezas, os idealistas e os crentes são indispensaveis. Quem sabe se o ardor da fé com que vão rezar ao Senhor misericordioso das alturas, não ao Deus dos exercitos, mas ao Deus da bondade sem limites, lhes não dará a convicção sincera de que o cataclysmo das guerras nunca mais convulsionará a face da terra e a tranquillidade do mundo?

UM CONCURSO PITTORESCO...

Foi solennemente approvado um menino prodigio

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

«A nota pittoresca da semana foi o concurso realisado na Faculdade de Direito para substituto de Economia Politica.

Uma cadeira importante, como se sabe. Havia por aqui advogados estudiosos e até competentes, que a espreitavam cobiçosos. Aconteceu, porém, que aberta a vaga e annunciado o concurso, inscreveu-se, desde logo, o jovem José Olinda de Andrada.

Pelo nome aristocratico já os senhores advinharam a estirpe illustre de que é rebento feliz o jovem referido. Filho de Sua Excellencia, o presidente occupante, austero e dignissimo, do palacio da Liberdade.

Menino prodigio, o José teve uma idéa genial: ser professor da Faculdade. Illudindo a vigilancia da zelosa ama secca encarregada de o acompanhar, correu á Escola e inscreveu-se no concurso. Foi a conta. Quando os outros concorrentes souberam dessa esperteza do pequeno, acharam graça, tiveram, nos labios, um sorriso... amarello, mas não se inscreveram. O menino ficou sem concorrente.

Marcado o dia da prova, o jovem José (pequeno sabido!) fez «birra» porque, naquelle dia, andava em excursão, passeiando ahi no Rio, o Sr. Gudesteu Pires, cathedratico da cadeira, e o menino José não queria ser examinado por outra pessoa a não ser pelo dito Sr. Gudesteu, «secretario das Finanças de Papai».

E a prova foi mesmo adiada. Afinal, o Sr. Gudesteu chegou e foi á Escola arguir o examinando, o activo «filhinho de Papai...»

Que intelligencia, senhores! Foi um deslumbramento. Nunca se viu cousa igual. Acredito não ser necessario dizer que o menino-prodigio foi approvado, por unanimidade, com super-distincção e louvor, grau «100», tendo sido classificado em primeiro lugar, apesar de não haver outro concorrente. Além de tudo, foi estrepitosamente abraçado e felicitado pelos presentes.

E vai ser nomeado. Que tal? A titulo de curiosidade, devo informar que o já agora quasi professor de economia politica (é coisa séria, senhores), é mais moço do que todos os seus alumnos, matriculados no terceiro anno da Faculdade.

Os commentarios ficam ao leitor, se é que o leitor tem tempo para perder em commentar os casos dessa natureza e que, nesta republica, não surprehendem a ninguem...»

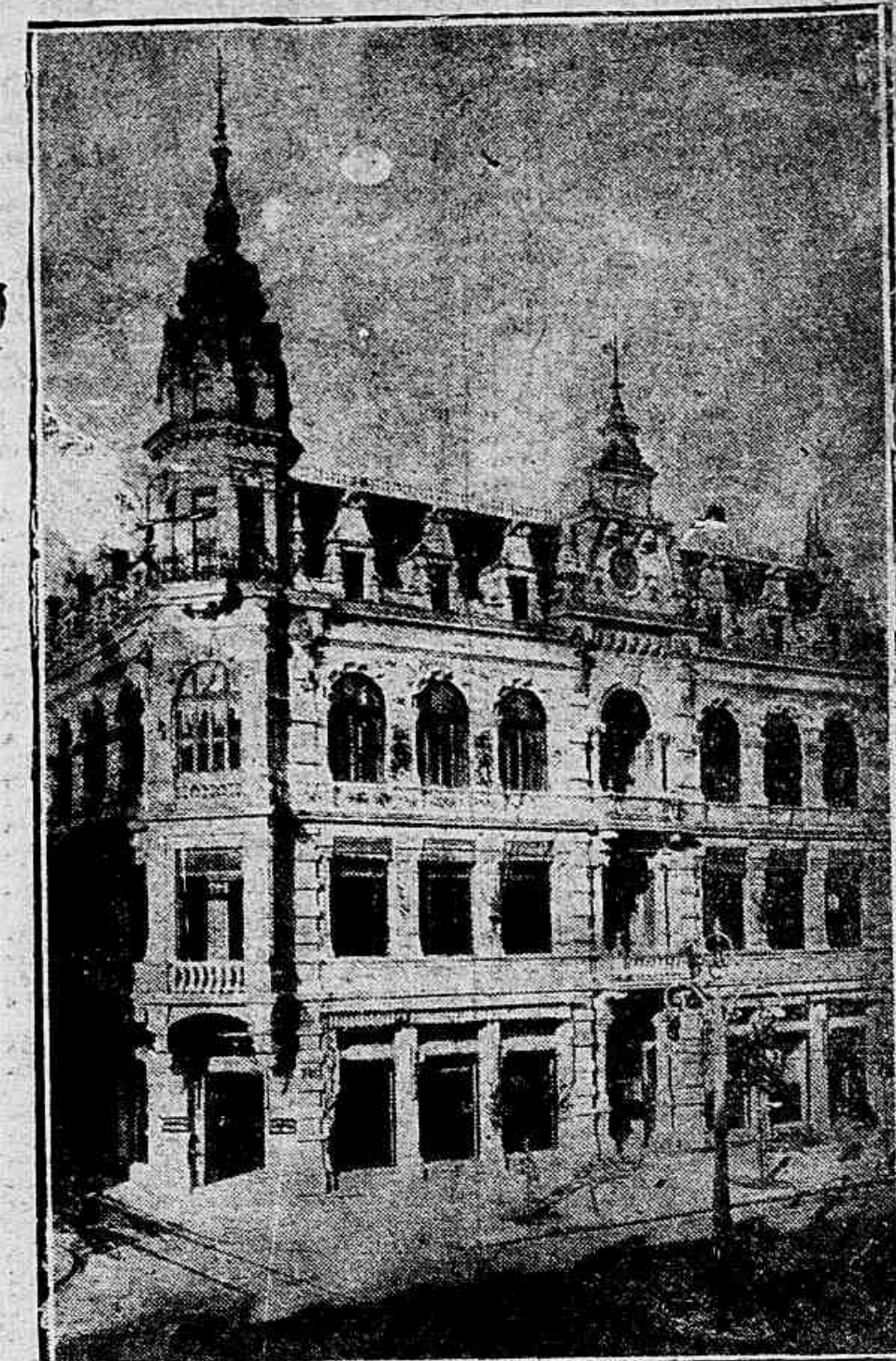
A acquisição de materiaes por conta das taxas addicionaes

FORAM APPROVADAS AS INSTRUCÇÕES REGULADORAS DO ASSUMPTO

O Dr. Victor Konder, ministro da Viação, approvou as instrucções organisadas pela Inspectoria Federal das Estradas, a serem observadas pelas Companhias Ferroviarias, na acquisição de materiaes por conta do producto das taxas addicionaes cobradas sobre as tarifas em vigor nas estradas federaes.

Dessa resolução, S. Ex. deu sciencia áquella repartição.

O Dr. José Mariano Pinto Monteiro traça um plano de protecção á lavoura

Minas descuida-se dos graves problemas caféeiros

A casa Theodor Wille & C., á avenida Rio Branco, que esta actualmente com o monopolio do café mineiro, graças ao contrato milagroso feito com o governo do Estado de Minas

Não interromperam ainda os lavradores mineiros, os seus protestos cerrados contra a espoliação de que foram victimas, proveniente do contrato feito para armazenagem do café que o governo mineiro celebrou com a casa exportadora Theodor Wille & Cia.

Os productores sentem-se onerados e desamparados. Até aqui, os seus protestos não tem feito senão convencer a opinião sensata do paiz, de que o Estado vem enveredando pelo mau caminho.

E' que a administração de Bello Horizonte não teve ainda um gesto que possa ser interpretado como significativo de que dá importancia ás classes laboriosas.

Ainda hoje publicamos nova analyse dessa situação, que imprevidentemente o Sr. Antonio Carlos impôz á lavoura cafeeira das Minas.

Trata-se de uma carta do illustre mineiro Dr. José Marianno Pinto Monteiro, conhecido politico e agricultor, que explicou o seu ponto de vista aos nossos estimados confrades da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra.

Essa folha, como já temos publicado, organisou o seguinte questionario:

"1º — Devem os governos de São Paulo, Minas, Espirito Santo, Bahia e Paraná, proseguir na politica de retenção do café?

2º — As quotas de embarque são distribuidas com justiça?

3º — Em caso de resposta negativa, póde V. S. precisar e documentar factos?

4º — E' V. S. favoravel ao contrato feito pelo governo de Minas com Theodor Wille & Companhia?

5º — Acha V. S. que o Estado de Minas, firmando tal contrato, beneficiou Theodor Wille & Companhia em detrimento dos lavradores de Minas? Em caso de resposta affirmativa, de que modo?

6º — E' V. S. favoravel á creação de um armazem regulador em Juiz de Fóra? Acha viavel a idéa?

7º — Se V. S. fosse presidente do Estado de Minas Geraes, como procuraria resolver o caso do café?"

Eis a resposta do Dr. José Marianno Pinto Monteiro:

"Sr. redactor — Attendendo ao pedido que me fez V. S., acompanhando o exemplar da "Gazeta Commercial", vou responder ao questionario por V. S. formulado e dirigido aos lavradores de café.

Ao 1º: Penso que devem os governos de Minas, São Paulo, Bahia e Espirito Santo, proseguir na politica de retenção do café, por ser esse o unico meio capaz de impedir o abarrotamento dos mercados de exportação, uma vez que os productores se afoitam em despachar a sua colheita, o que fatalmente acarreta a baixa dos preços.

Ao 2º: Nesta zona, absolutamente não se nota qualquer reclamação contra a distribuição das quotas de embarque, que é feita com justiça e correspondente á producção accusada pelos fazendeiros.

Com esta resposta fica prejudicado o 3º "item" do questionario.

Aos 4º e 5º: Respondo englobadamente, para declarar que me escuso de expender longamente a minha opinião sobre o contracto celebrado entre o governo de Minas e Theodor Wille & Comp., limitando-me a acompanhar o côro unisono de protestos contra o mesmo, cujos graves inconvenientes já são postos em evidencia pelos interessados e pelos orgãos da imprensa, á cuja frente se acham os directores do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, nos officios trocados com o illustre presidente do Estado e seu digno secretario da Agricultura.

Dessa brilhante campanha, resultaram argumentos irrespondiveis produzidos contra o contrato, que não têm calado no espirito da alta administração mineira.

Esse contrato é, manifestamente, uma medida de emergencia, expressão muito em moda, e que serve para mascarar a imprevidencia e a desidia com que costumam os governantes resolver os graves problemas nacionaes.

Ao 6º: Considero viavel a idéa da creação de um armazem regulador em Juiz de Fóra, mas, pela resposta do Sr. Antonio Carlos ao presidente da Associação Commercial desta cidade, vejo que o governo de Minas não pretende tornar effectiva essa idéa, pelo receio do accrescimo de despeza que acarretaria e que, em ultima analyse, sempre saem das costas largas do lavrador.

Ao 7º: Respondo, alterando a fórma do quesito, e nos seguintes termos:

O governo de Minas, que, com sinceridade e patriotismo, quizesse prestar á lavoura de café beneficios reaes e effectivos, devia:

a) promover e facilitar a immigração estrangeira por todos os meios ao seu alcance;

b) cuidar seriamente da propaganda do café nos paizes estrangeiros, destinando a esse fim uma parte dos impostos que oneram a lavoura mineira;

c) estabelecer o credito agricola para fornecer ao fazendeiro os recursos necessarios ao custeio de suas lavouras, de modo que elle não tivesse urgencia, pela falta de credito, de precipitar a exportação de seus productos, congestionando os mercados e trazendo como consequencia a baixa dos preços;

d) proseguir no plano estabelecido pelo Sr. João Luiz Alves, de ir extinguindo gradualmente o imposto de exportação, substituindo-o pelo territorial;

e) abolir a extorsiva sobretaxa de tres francos, que foi um verdadeiro roubo feito pelo governo á lavoura mineira, aggravado ainda pelo esdruxulo regulamento que estabeleceu a taxa minima de 500 réis por franco, de modo que o lavrador mineiro, nos tempos da baixa do franco, chegou a pagar por tres francos mais do que o paulista pelos cinco francos a que está sujeito!;

f) estabelecer, quanto ao pagamento dos impostos de exportação o systema adoptado em Santos, pelo governo paulista.

Para este ponto, que é de capital importancia e tem sido descurado pelos governos de Minas, chamo muito encarecidamente a attenção desse conceituado jornal e espero que elle, sempre tão interessado na defesa das classes productoras, se dignará de lhe prestar toda a sua preciosa attenção. Em Santos, o imposto de exportação e a sobretaxa são pagos, não por occasião da retirada do café da estação, mas, ao ser embarcado nos navios que o transportam para o exterior, sendo esse pagamento effectuado pelo exportador e não pelo commissario, em nome do fazendeiro.

Além de isentar a lavoura mineira do gravissimo onus de milhares de contos, com que ella contribue annualmente para os cofres do Estado, esse systema traria igualmente grande allivio para o bloco dos commissarios, que ficariam, desse modo, desobrigados do adiantamento desses impostos, que são cobrados por occasião de retirarem elles da estação os cafés que lhes são consignados.

Tendo de adiantar esses impostos, que sommam para cada commissario centenas de contos de réis, o que, aliás, os não exonera de fornecer ao fazendeiro 70 a 80 °|° sobre os conhecimentos, é claro que não podem elles reter por muito tempo nos seus armazens os cafés recebidos e são forçados a vendel-os para se reembolsarem do capital despendido.

Exonerados desse pesado encargo, facil seria aos commissarios conservar em seus armazens o café, á espera de melhores preços, o que redundaria, afinal, em beneficio do fazendeiro.

E' preciso notar ainda a desigualdade em que estão os fazendeiros desta e de outras zonas do Estado, em comparação com os do sul de Minas, que exportam seus cafés pelo porto de Santos, e que, por isso, ficam isentos dos impostos alludidos.

E' mesmo inconcebivel que nenhum governo de Minas se tenha preoccupado com este assumpto, que é de intuitiva e maxima importancia para a lavoura de café. Blasonar o governo grande interesse pela causa da lavoura e descurar por completo desse ponto capital, é fazer jús a que não se acredite na sinceridade de suas intenções.

Entretanto, prestaria á lavoura de café inestimavel serviço a administração que estudasse e resolvesse tão importante assumpto, aliás, de muito facil solução.

Com relação ao modo por que é feita, na repartição arrecadadora, a cobrança desses impostos, teria eu muitas outras considerações a expender, o que não faço para não abusar da benevolencia dessa illustrada redacção.

Fazenda da Paciencia, 29 de outubro de 1927. — José Mariano Pinto Monteiro."

A carne subiu a 2$000!

E' preciso que a Superintendencia do Abastecimento se mova!

Os habitantes da cidade não podem ficar desamparados

Um açougue de emergencia. Esse é o da praça Onze de Junho e que serve, como todos os seus irmãos, não para baratear o preço da carne, intuito com que foi criado, mas para parede de reclamos de elixires e de virtudes eleitoraes!...

O preço da carne subiu a 2$000.

Não se sabe por que estranhos processos conseguiram os vendedores, inesperadamente, impôr esse preço absurdo.

Não ha, no momento, nenhuma causa que justifique esse augmento.

Ao contrario, todas as noticias relativas aos negocios de gado são excellentes: nem ha molestias, nem falta de rezes, nem falta de pastagens.

A razão que invocam os vendedores é a do augmento dos fretes, pela Central do Brasil, a de que a Superintendencia do Abastecimento limitou em mais de 25 % a matança ordinaria do Anglo-Frigorifico, para favorecer os marchantes.

Estamos, portanto, deante de uma situação grave: de um lado o povo, já sobrecarregado de mil difficuldades, e de outro o Abastecimento, fazendo causa commum com os que desejam augmentar o custo da vida.

Ora, na situação actual, convém examinar sem precipitações esse caso. O forte da alimentação, em qualquer casa, hotel ou pensão, é ainda a carne. A vida torna-se dia a dia mais cara, de modo que o carioca já não tem por onde cortar em seus orçamentos.

Essa situação deve ser bem conhecida pelas proprias autoridades. Assim, o seu dever é providenciar para a abundancia e barateamento dos generos indispensaveis, de vez que a saude da população não póde

(Continua na Ultima Hora)

O escandaloso caso da Caixa de Emprestimos de Montepio dos Operarios da Marinha

Uma nota official do gabinete do ministro

O escandaloso caso da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Operarios do Arsenal de Marinha, parece que, desta vez, ficará completamente esclarecido, por não ser mais possivel occultal-o por mais tempo.

Os peritos nomeados para o exame da escripta, o que aliás não existe, dentro de poucos dias responderão aos quesitos dos advogados.

Para que tudo seguisse uma marcha regular, achavamos que o Sr. Reis Vianna, do gabinete do Sr. ministro da Marinha, que foi escrivão da Caixa de Emprestimos, e os demais funccionarios que ali servem actualmente, deviam ser afastados dos seus respectivos cargos, até que ficassem completamente apuradas as responsabilidades de cada um. Uma vez concluido um inquerito rigoroso e provada a não culpabilidade pelo estado a que chegou a Caixa de Emprestimos, elles voltariam a reassumir o exercicio dos seus cargos.

Desde que o proprio gabinete do Sr. ministro da Marinha confessa, em nota official, "que não está passando despercebido á administração naval o caso do Montepio dos Operarios da Marinha", é porque está certo das graves irregularidades que ali têm sido praticadas, e que deram causa a que os operarios recorressem ao judiciario, para a defesa dos seus interesses.

Como já é sabido, foram feitos dois inqueritos, sendo que o segun-

(Continua na Ultima Hora)

Chegará breve o ouro do emprestimo brasileiro

O cruzeiro e suas subdivisões

O edificio da Casa da Moeda onde está sendo cunhado o "cruzeiro"

Um telegramma de Nova York trouxe-nos hontem a nova de que, a bordo do "Pan America", fôra embarcada a primeira leva de ouro do emprestimo brasileiro: onze milhões de dollares, que representam a primeira parte do total de trinta e seis milhões de dollares, obtidos pelo Brasil para os fins de quebra do seu padrão monetario e restabelecimento da base ouro.

Em todas as rodas commentou-se o facto, pois é patente a curiosidade de todos em saber quando e com que aspecto chegará a nossas mãos o cruzeiro. E o telegramma conseguiu provocar, nos meios que estão ao corrente das nossas operações nesse sentido, varias revelações interessantes.

A primeira foi, justamente, que o cruzeiro existirá apenas como unidade de calculo e não como moeda concreta. Assim, como a America do Norte não possue a moeda de um dollar, nós tambem não possuiremos a de um cruzeiro. O valor do cruzeiro unidade não é de 4$000, como se pensava, mas de 10$000, de modo que a moeda de 50 centesimos valerá 5$000. As subdivisões do cruzeiro, em moeda de prata, variam entre 50 e 5 centesimos. As que ficam abaixo deste valor serão cunhadas em nickel, correndo essas subdivisões da mesma forma que a das moedas actualmente em circulação. Por exemplo: os multiplos do cruzeiro comprehendidos entre 50 e 5 centesimos corresponderão aos 2$000 e 1$000 da nossa moeda corrente. As do valor de 20 e 10 centesimos tambem serão de prata.

O nickel servirá para a cunhagem de moeda no valor de 4 a 1|2 centesimo do cruzeiro.

O ouro apparecerá nos altos valores: 20, 50 e 100 mil réis, com o nome de dois, cinco e dez cruzeiros.

Ignora-se apenas qual será a physionomia da moeda do futuro. Talvez terão as mesmas effigies e symbolos das actuaes, se o Sr. Washington Luis, presidente da Republica e creador do cruzeiro, não consentir que nelle se estampe a sua imagem.

As informações acima vêm dissipar muitas duvidas do povo sobre a execução do plano financeiro do governo. Não será tão difficil quanto se cogitava o manejo das novas moedas, pois ellas terão valores equivalentes aos das actuaes apenas com nomes differentes.

Para melhor distribuição de combustivel na Central

UMA ESTAÇÃO CARVOEIRA EM BARRA DO PIRAHY

Vai ser installada na estação de Barra do Pirahy uma carvoeira para o abastecimento de carvão, aos trens da Central do Brasil.

Com essa estação distribuidora, ficará descongestionado o serviço de combustivel nesta Capital, podendo ser ali feita a distribuição para o interior, com maior regularidade.

A dolorosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

O escandaloso desmentido da "Navigazione Generale Italiana"

Negativas, negativas, e nada de provas!

Foi Voltaire quem escreveu: "Calumniae, calumniae, que da calumnia sempre alguma coisa fica." E' simplesmente uma calumnia o que a companhia proprietaria do "Principessa Mafalda", vem divulgando em defesa propria e como desmentido ás declarações insuspeitas, unanimes e precisas dos passageiros que testemunharam o sinistro. E, consciente de que propala apenas uma mentira, a Companhia perfilha a regra de Voltaire.

Mente, mente e mente, para que a mentira alguma coisa fique.

Hontem, chegou mais um telegramma de Genova, inspirado nesse methodo commodo de defesa. Estampamol-o para, demonstrando a nossa isenção de animo, podermos dar-lhe a replica que merece. As declarações da "Navigazione Generale", já formam estribilho e vem teimando em affirmar que o "Mafalda", "todas as suas machinas e accessorios estavam, no momento do desastre, em condições de perfeita efficiencia, como se pode concluir das visitas regulares que lhe foram feitas pelo Registro Italiano."

As autoridades de Genova fazem côro com o Sr. embaixador e o canto é unisono e perfeito. E' lamentavel, porém, que esse côro não tenha tantas figuras como o dos pobres naufragos, que a uma voz proclamam o contrario.

Haverá declarações mais perfeitas, mais positivas, mais documentadas do que as do Sr. Georges Grenade, industrial acreditado em Buenos Aires, passageiro de primeira do "Mafalda" e que não iria arriscar o seu bom nome, dirigindo ao governo italiano um memorial eivado de falsidades? Pois o Sr. Georges Grenade declara e já hontem o publicámos, que soube, por uma indiscreção dos funccionarios da Companhia em Genova, que se tratara de suspender a viagem e que o commandante repetidas vezes dissera ser aquella a ultima vez que o "Mafalda" faria a travessia do Atlantico, porquanto o seu estado não permittia longas viagens.

A Companhia, que sente o seu credito abalado, como justa recompensa da sua incuria criminosa, vê-se coagida, como o Sr. embaixador italiano, a dar sobre as causas do naufragio a explicação mais pueril que se pode architectar. São de uma clareza meridiana as conclusões do relatorio da "Navigazione Generale":

"O sinistro não pode ter sido causado senão por uma causa externa e fortuita".

Vamos concordar um minuto e a titulo de compaixão com a empresa naufragada. Foi uma causa externa que provocou a submersão violenta do luxuoso navio. Qual seria essa causa externa?

Algum recife com que o navio topasse? A latitude e longitude, fornecidas pela propria Companhia para indicar o local do naufragio, provam que este se deu onde o oceano não apresenta esses perigos. Seria a mão malvada de algum passageiro que tivesse ido deslocar o eixo da helice?

Nesse caso só mesmo uma conjuração a bordo conseguiria tão pavoroso e inexequivel effeito. Seria talvez uma bomba communista? Pelo menos, era a hypothese menos absurda, dado que o communismo é o papão do Fascio... Mas não cabe a nós proseguir nessa invenção de causas estapafurdias. Cabe, sim, á Companhia deslindar a mysteriosa causa externa.

Restariam ainda as causas fortuitas. E, aqui, rasga-se a nossos olhos o oceano tranquillo das costas da Bahia, a noite esplendida de luar, que veiu fechar o dia 25 de outubro. Causa fortuita seria um raio, seria uma tromba d'agua, seria...

Não! Causa fortuita seria tudo o que a "Navigazione Generale", tem de forjar, emquanto não quizer dar a mão á palmatoria e reconhecer contricta que ella propria foi a causadora de todas as mortes, pelo desleixo em consentir que o navio viajasse naquellas condições, pela pessima educação que deu aos seus subordinados, pela culposa preoccupação de antepôr os seus pundonores ao dever mais alto de conservar a vida dos passageiros.

Explicações desse genero fôra muito mais sensato nunca publical-as. A "Navigazione Generale", deveria, antes, dizer que o "Mafalda", não naufragou, que a tragedia dolorosa dos Abrolhos foi uma illusão optica ou um phenomeno de allucinação collectiva.

Nada seria mais admissivel e mais acreditavel, uma vez que é mathematicamente impossivel, devido aos rigores da lei italiana e á honestidade tradicional da Companhia, que os seus navios, sempre em soberbas condições, consigam naufragar.

O SR. EMBAIXADOR ITALIANO TELEGRAPHA AO COMMANDANTE DO «ALHENA»

O Sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, enviou ao commandante do vapor hollandez «Alhena», ora em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

— «Desejo ser o primeiro a adherir e a estar presente em espirito ás festas e homenagens que ora vos são prestadas, como testemunho da elevação e da nobreza de vosso sacrificio.

Não vos bastou arriscar a vida para salvar as victimas, mas ainda vos privastes de quanto tinheis para agasalhar e nutrir mulheres, crianças e todos os naufragos.

A vossa acção, a dos vossos officiaes e a dos vossos marinheiros ha de consagrar-vos, a todos, entre os benemeritos da humanidade.»

EM MEMORIA DE RUY BARBOSA

Não passou despercebida á alma nacional a data de hontem, evocadora do nascimento do mais brilhante paladino da tribuna brasileira, o conselheiro Ruy Barbosa. Entre as homenagens prestadas á memoria do immortal politico e orador, salienta-se a que teve lugar no Ministerio das Relações Exteriores.

Ha, no Palacio Itamaraty, salas com os nomes de Rio Branco, Nabuco, Cotegipe, Lauro Muller e Cabo Frio.

Commemorando-se a data do nascimento de Ruy Barbosa, o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, resolveu dar o seu nome á sala que fica á direita do salão principal, mandando collocar ali o busto do grande brasileiro, que já existia na galeria do ministerio e ornando-o de flores.

S. Ex. mandou tambem depositar flores no tumulo de Ruy Barbosa.

NAS FÉRIAS

O photographo amador: — Não, querida, não faças essa cara tão assustada!

Malditos os corvos

Um brasileiro illustre, que durante annos viveu em Lisbôa, onde tem, nas rodas politicas e sociaes, as mais preciosas relações, e que ha poucos dias regressou ao Rio, onde vem demorar uns mezes, falando a um nosso querido amigo fez uma longa, lucida, desapaixonada e interessantissima exposição do actual estado de coisas de além oceano. Sobre ser uma pessoa de um largo cultivo intellectual, este brasileiro illustre não tem qualquer paixão nem preferencia. Observador meticuloso, annotou os factos e interpreta os acontecimentos. E' assim, um depoimento de grande valor, que vamos resumir com a possivel brevidade e clareza.

A questão de regimen está, pelo menos neste momento, posta de parte. Os monarchicos não adheriram e estão organisados. Não hostilisam, porém, a situação. O paiz está cansado da tutela dos politicos e segue com sympathia a actuação dos homens que governam. Ha tranquillidade por toda a parte. A Dictadura não escandalisa ninguem. De resto, não ha um dictador, como o general Carmona tem affirmado, mas uma Dictadura. A obra governamental não se impõe no respeito apenas por manter a ordem e a disciplina, mas pela acção administrativa, notabilissima pela honestidade e pelo alcance das reformas iniciadas. Pode dizer-se que a parte trabalhadora da nação está inteiramente com o governo. Todavia, a ameaça permanece latente.

Affonso Costa, desmascarado, está de todo desacreditado. Sobre os outros homens dos partidos, o paiz lança o maximo de seu despreso. Mas estes não se conformam com o repudio e tentam, por todas as fórmas, a revanche.

O odioso da atitude dos politicos não tem limites. O comité de Paris desenvolve uma acção de formidavel actividade, no estrangeiro e dentro do proprio Portugal. No estrangeiro, por meio de propaganda derrotista, desacreditando o crédito portuguez. A dentro das fronteiras e por intermedio de seus agentes, procurando estabelecer a divisão, a sizania dentro do exercito, cortando-o em duas metades e atirando uma contra a outra.

Affonso Costa, mercê dos altos cargos que durante annos occupou no estrangeiro e das relações ahi feitas e mantidas, tem ahi ainda um resto de prestigio, que emprega na obra machiavelica. Todos os dias os traidores levantam ao governo portuguez as possiveis difficuldades.

A obra de sapa, nos quarteis de Lisbôa e da provincia, é constante. Pensam conseguir a divisão do exercito, que neste momento está todo com o governo. No momento julgado opportuno tentarão um movimento, mais grave ainda que o de fevereiro ultimo, com ligações de bolchevistas, cujo oiro os está sustentando em Paris, e com um plano de assassinatos, para o que já têm listas organisadas.

Entretanto, o povo quer paz e socego, para trabalhar e lamenta que os profissionaes da politica impeçam uma maior extensão aos projectos governamentaes.

Esta é, em rapida palavra, a situação descripta por um brasileiro illustre e desapaixonado.

—

Por nossa parte, accrescentaremos algumas considerações.

Um governo digno deste nome deve afastar quanto possivel a questão politica para se dedicar á questão administrativa. A principal preoccupação do governo Carmona tem sido poder administrar — controlando as despesas, promovendo melhoramentos, saneando os processos, cogitando de iniciativas as mais opportunas. Se a infamia dos partidos não lhe tivesse tomado tanto de suas forças, a obra hoje realisada seria já esplendorosa. A acção do ministro das finanças, general Sinel de Cordes, tem sido notavel sob todos os aspectos. Este modo de governar conquista, logicamente, as sympathias nacionaes. O plano opposicionista é o de annular os honestos esforços.

Os leitores deste jornal viram, hontem e hoje, deslisando pelas ruas do Rio, o chamado trem sem trilhos. Esse trem percorreu quasi toda a Europa, com excepção de Portugal. Por que esta excepção? Por que as estradas portuguezas estão intransitaveis. Paiz de bellezas sem conta, prodigamente dotado por Deus com um clima de permanente doçura, Portugal possue todas as condições naturaes para o turismo. Mas não ha turismo sem estrada. O descalabro da administração republicana, gastando as receitas em sustentar a carbonaria abandonou por completo as vias de communicação, tendo deixado chegar á ultima vergonha as estradas. Uma grande parte do emprestimo que o governo tentava realisar, destinava-se ao concerto dessas vias de communicação. Era um projecto da maior urgencia e impreterivel necessidade. Então, assim o comprehendendo, os traidores que procuram a intervenção estrangeira para a nossa terra livre, vêm de empregar os mais desesperados esforços para impedir a realisação do emprestimo. Terão influencia para tanto? Não se trata de influencia moral: os capitalistas estrangeiros retraem-se, naturalmente, ante as perspectivas de mais uma revolução.

Poderá o governo jugular a preparada tentativa? E' de prever que possa vencer, mas duvidamos que consiga evitar a nova tragedia. As viboras só deixam de morder quando se lhes corta e esmaga a cabeça. A vibora democratica ainda vive. Estorce-se, rasteja, peçonhenta e asquerosa.

Facilmente se calcula o que será o movimento revolucionario que os democraticos preparam — crime hediondo, tragedia de intensidade sem limites. Sangue e luto, o opprobrio e miséria.

Nasceram assim. Viveram assim até agora. Assim viverão emquanto os não anniquilarem de todo... ou que consigam anniquilar a Patria.

Depois de terem batido á porta do estrangeiro, solicitando a intervenção em nossa terra, é do estrangeiro que preparam o golpe mais uma vez.

Malditos, mil vezes malditos os corvos!

Simão de Laboreiro

AS EXPERIENCIAS DO "CAP ARCONA"

Foram felizes e satisfatorias

Acaba de emprehender as suas viagens de experiencia o novo transatlantico "Cap Arcona", da Companhia Hamburgueza Sul-Americana.

As experiencias realisaram-se com mar grosso e fortes ventos contrarios, o que, aliás, não impediu desenvolver o vapor galhardamente uma velocidade de 21 milhas por hora.

Todos os convidados ficaram enthusiasmados com as condições nauticas e installações internas do novo paquete e tiveram palavras altamente elogiosas para os proprietarios e constructores do navio.

Despachante aduaneiro de Santos

SUA EXONERAÇÃO A PEDIDO

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, por acto de hontem, do cargo de despachante aduaneiro da firma E. Johnstão & C., junto á Alfandega de Santos, em São Paulo, o Sr. Romulo Cumplido.

Visita do presidente do Conselho Municipal a Anchieta

A convite do Centro Civico e Politico de Anchieta, visitará essa localidade no dia 20 do corrente, onde será empossado membro do conselho e presidente da commissão de melhoramentos, o Dr. J. J. Seabra, presidente do Conselho Municipal.

S. Ex. e comitiva, autoridades, imprensa, etc., partirão ás 12.30 da estação D. Pedro II.

PELA RAMA

Não conseguem mais impressionar-nos as extravagancias que vêem dos Estados Unidos.

E' tal a fertilidade dos americanos do norte de idéas sensacionaes, que já as recebemos com a maior das naturalidades.

Ha poucos dias, um telegramma daquella procedencia communicava a absolvição de um pai que havia afogado, em uma bacia, o filho pequeno, por consideral-o atacado de irremediavel enfermidade.

E' a instituição do direito de matar, na supposição de evitar mal maior, o que, aliás, já foi largamente discutido por occasião de facto mais ou menos semelhante.

Tratava-se de uma noiva, que matara o seu futuro esposo, para livral-o de atrozes soffrimentos.

Agora, um despacho de Los Angeles nos traz a nova de que o juiz Charles Burnell aventou a idéa de serem os casamentos effectuados pelo periodo de cinco annos, prazo que poderá ser prorogado por mutuo consenso.

A partilha dos bens e dos filhos que não são mais do que os juros da transacção, ficará a cargo da justiça, quando rescindido o contrato.

Pretende o magistrado legalisar, assim, o que já é de uso corrente, facilitando ainda a abolição do divorcio, que ficava restringido aos casos de inconstancia ou extrema crueldade.

Na abalisada opinião do juiz Burnell, quatro quintos dos processos de desquite são motivados pelo desejo de liberdade.

As partes litigantes são obrigadas a se accusar mutuamente de faltas graves, que não existem na realidade, para conseguir o objectivo visado.

Em vista do nosso espirito de imitação, não será absurdo admittir a hypothese de que venhamos a acolher a suggestão do juiz da Côrte Superior de Los Angeles.

Avêssos ao divorcio, que ainda não logrou vingar entre nós, apesar das tentativas feitas nesse sentido, é bem possivel que nos adaptemos ao derivativo lembrado.

Adoptado o contrato matrimonial por um lustre de tempo, substituiremos o pretor e o padre pelo tabellião e as mesmas testemunhas do estilo.

Como consequencia, não será de admirar que apreciemos as seguintes publicações:

"Madame X. participa aos seus amigos e ao publico que se oppoz á renovação do seu contrato matrimonial, por haver o marido esbanjado, em negocios estranhos ao pacto firmado, todo o capital da firma."

"Uma senhora, em bom estado de conservação, com mais ou menos 40 primaveras, precisa de um socio solidario para o estabelecimento de uma transacção matrimonial. Exigem-se referencias idoneas, afim de que não se apresente pessoa sem competencia para se estabelecer."

Alvaro de Penalva

Politica e politicos

O senador Antonio Moniz apresentará ao Senado, provavelmente amanhã, um projecto de lei, permittindo que os ministros de Estado compareçam ao Senado, tomando parte nos debates. Esse comparecimento, segundo estamos informados, será dado quando os ministros sejam convidados, ou quando quizerem debater qualquer assumpto.

Nenhum delles, entretanto, terá direito de voto.

Ahi está uma medida que julgamos merecedora de attento estudo, por parte do Senado.

Em regra — e essa é uma das graves falhas da maioria — em regra as iniciativas da minoria, por melhores que sejam, nunca merecem um estudo sereno e ponderado da maioria.

Estamos certos, porém, de que o projecto do Sr. Antonio Moniz abrirá uma excepção a esse habito.

O comparecimento dos ministros ao Senado, para a analyse de assumptos interessantes, só poderá concorrer para uma harmonia melhor entre os membros dos dois poderes, além de facilitar o andamento de materias parlamentares, e de definir responsabilidades.

Muitas vezes um senador, por falta de elementos de elucidação, procura um ministro, e de accordo com as informações que colhe, ella, opina ou se faz parecer, ou orienta o seu voto.

Uma vez, porém, que esse voto ou esse parecer, mereçam a critica da opinião, não é ao ministro informante, mas ao senador, que são dirigidas as censuras.

Allegar-se-á que, em rigor, essa pratica não se compadece com o regimen que adoptamos. Entretanto, essa allegação não nos parece procedente. O ministro comparecerá como simples orgão de consulta e elucidação, e ninguem dirá que elle já não o seja, quando por officio se dirige ao Senado, informando sobre qualquer assumpto em andamento.

De dar a sua informação por escripto ou verbalmente, e no proprio recinto dos trabalhos, não vai uma differença tão assombrosa, que imponha temor aos espiritos serenos.

Ahi está porque, em these, julgamos praticavel a suggestão do senador pela Bahia.

—

Noticiou-se que, em breve, o Sr. Vespucio de Abreu deixará o Senado, indo para o Ministerio da Agricultura.

Para a vaga de S. Ex., e ainda segundo os boatos a que alludimos, seria eleito o eminente Sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

A ser verdadeira essa noticia, que aliás foi desmentida pelo Sr. Vespucio de Abreu (quanto á sua ida para o Ministerio), serão, então, duas as vagas na bancada gaucha do Senado. E' que o Sr. Carlos Barbosa Gonçalves deixará em Março a sua cadeira, segundo apuramos em fonte digna de fé.

Para essa vaga virá [illegible] o actual chefe do governo gaucho.

—

Parece não ter nenhum fundamento o boato, hontem divulgado, de que o Sr. Ephigenio de Salles [illegible] firmar a candidatura do Sr. Ajuricaba Menezes para seu successor no governo do Amazonas.

Ainda é muito cedo para ser ventilada a questão que, como já dissemos, está entre os nomes dos Srs. Sylverio Nery e Dorval Porto.

—

A representação federal de Goyaz esteve, durante mais de um mez, representada unicamente pelo Sr. Olegario Pinto.

Na ultima semana, porém, regressaram os Srs. Ramos Caiado, Lincoln Caiado e Joviano de Castro.

—

A indicação do senador Aristides Rocha, sobre a questão do numero de [illegible] para abertura dos trabalhos do Senado, deve entrar na proxima semana, em ordem do dia.

A Mesa só não a poz ainda em discussão devido a continuar impossibilitado de comparecer ás sessões o Sr. Azeredo.

—

Os Srs. Antonio Freire e Pedro Borges da Silva regressarão ao Piauhy no proximo dia 15, pelo «Pedro I».

—

O Sr. Leopoldino de Oliveira, segundo nos declarou hontem, ainda não marcou sua viagem a Minas, onde pretende installar o Partido Democratico Nacional.

—

E' esperado na proxima semana em São Paulo, de regresso da Europa, o senador estadual Rodolpho Miranda.

—

Os circulos politicos têm como certa a designação do Sr. Belisario de Souza, nosso antigo confrade, para a Camara Federal, em uma das vagas decorrentes das nomeações dos Srs. Alvaro Rocha e Joaquim Mello, para secretarios do Governo do Sr. Manoel Duarte, no Estado do Rio.

—

Está na Capital o Dr. Domingos Albino Alves, prestigioso politico em Goyaz, e medico residente em Carmo do Paranahyba.

—

O Conselho passa todo o anno politicando.

Quando o prefeito, para pagar a operarios, pede um credito, o Conselho faz desse pedido motivo para a sua politiquice; quando a administração reclama verba para obras inadiaveis, novas manifestações de politicalha; quando se pensa em melhorar a instrucção, outra vez a politicalha mesquinha do Conselho a amarrar o carro no tronco das cousas suspeitas dessa assembléa.

Todavia, para votar creditos para passeios, para comprar automoveis, cujo custo, em seis mezes, vale quasi tres vezes o custo do carro, para isto está sempre prompto o impagavel ajuntamento.

Agora — vejam mais esta — o Conselho pensa em augmentar o subsidio dos seus membros.

E o augmento aproveitará os proprios intendentes desta legislatura, o que não acontecerá nem ainda dos annos de duração.

Se se tratasse de mandar pagar a operarios, os intendentes votariam contra...

—

Communicam-nos do Partido Democratico:

«Commemorando a data nacional da proclamação da Republica, o Partido Democratico do Districto Federal inaugurará solennemente na sua séde, edificio do Theatro Phenix, quatro retratos de vultos proeminentes da vida do paiz e da democracia desta Capital: Ruy Barbosa e Rio Branco, Oswaldo Cruz e Pereira Passos. Estes dois ultimos serão homenageados como grandes bemfeitores do Rio de Janeiro.

Os quatro referidos retratos, formato 70 x 80, foram offerecidos ao Partido Democratico, respectivamente, pelos Srs. Dr. Raymundo de Castro Maya, irmãos Rocha Miranda, Alfredo F. Guimarães e Dr. Francisco de Oliveira Passos, filho do grande Prefeito.

Na solennidade falarão sobre Ruy Barbosa, o jornalista Dr. M. Paulo Filho; sobre Rio Branco, o representante dos Universitarios, Sr. Athenial Pereira de Souza; sobre Oswaldo Cruz, o Dr. Belisario Penna e sobre Pereira Passos, o professor da Escola Polytechnica Dr. Domingos Cunha.

Após essas orações, o Dr. Leitão da Cunha fará entrega de tresentas carteiras eleitoraes tiradas pelo Partido nestes ultimos dias, exactamente entre 25 do mez passado e hoje, tendo sido convidado para assistir a esse acto o Sr. Juiz da Vara de Alistamento Eleitoral, Dr. Alvaro Teixeira de Mello.

Sobre a data de 15 de Novembro falará por fim o universitario Roberto Macedo, professor do Collegio Pedro II.

Todos os filiados do Partido estão convidados a comparecer a esta festa, que terá inicio ás 4 horas da tarde, podendo fazer-se acompanhar das Exmas. familias.

Os universitarios democraticos realisam hoje, ás 7 horas da noite, um grande comicio de propaganda em frente á Estação Central do Brasil, falando varios oradores universitarios e membros da Commissão Executiva do Partido.»

A Casa dos Expostos foi hontem visitada pelo presidente da Republica

As impressões de S. Ex. foram excellentes

UM DONATIVO

Hontem, sabbado, o Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, como de costume, sahiu de sua residencia, na Guanabara, para fazer suas visitas á cidade.

S. Ex. escolheu, para hontem, a Casa dos Expostos, estabelecimento mantido pela Santa Casa, e situado a rua Marquez de Abrantes, acompanhado nessa visita de sua Exma. esposa, do coronel Teixeira de Freitas e de seu ajudante de ordens.

A' entrada da Casa dos Expostos o chefe da Nação foi recebido pelo senador Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa e varios membros da mesma instituição.

Após ligeiro descanso no saguão, a comitiva do Palacio do Cattete foi conduzida ao interior daquelle estabelecimento pio, passando a mesma entre alas formadas por cerca de quinhentos internos da Casa dos Expostos.

O presidente da Republica, que de momento em momento manifestava as melhores impressões por tudo quanto via naquelle asylo, ao chegar á secção dos desvalidos, sensivelmente commovido offereceu para a mesma generoso donativo.

Finda a visita dirigiram-se todos para o salão de honra da Casa dos Expostos, onde falou o senador Miguel de Carvalho agradecendo ao chefe da Nação a deferencia daquelle gesto, e offerecendo á Exma. Sra. Washington Luis uma artistica corbeille de flores naturaes.

Em seguida serviram-se café e biscoutos aos presentes que dali sahiram profundamente impressionados diante da magnifica organisação daquella casa de amparo á pobreza.

A CASA DOS EXPOSTOS

Uma viella na rua Marquez de Abrantes, ao lado de casas aristocraticas, desperta a attenção dos passantes. Quem por ella se aventura, encontra no fundo uma casa pequenina que entra no terreno magestoso da propriedade que ladeia a viella.

Parece cousa de pouca importancia, como tudo que é generoso e não o ostenta.

Mas não é aquella a entrada. Encaminhavam-se as visitas pelo amplo portão, em frente ao magnifico edificio que corôa a collina. Pela casa pequenina entram os infelizes, os abandonados. Entram os outros pela estrada aberta.

Ora, ao subir o caminho que, margeado de arvores, nos indicava o accesso ao edificio da collina, pensavamos no contraste entre as duas entradas e viamos dentro da casa pequenina mãos brancas acariciando creaturas nascidas sob má estrella. Era pequena a casa, a porta era tão pequena... mas quanta ternura, quanto affecto...

Galgando lentamente os degráos, entre dois bancos de conchas, divisamos uma estatua divina. Parecia a primeira saudação.

E depois entramos no templo da caridade.

Não lembramos o nome da freira que nos acompanhou. Que importa. Chama-se ella Soror Bondade.

Tenha outro nome; o que nós lhe conhecemos é esse.

Com ella visitamos todos os recantos da grande instituição e agora procuramos recordal-os.

—

Fez-se uma campanha para a abolição da Roda dos Expostos. Conseguiu-se. O Brasil não tem mais Roda. Mas, lendo as estatisticas da Casa dos Expostos, tivemos opportunidade de verificar que desde a sua existencia, por ella já passaram quasi oitenta mil crianças.

Oitenta mil pessoas repetimos, as quaes foram poupadas torturas na infancia e quem sabe, o sacrificio da vida ao nascer. Basta este argumento, o mais secco de todos, o menos rhetorico, o mais positivo. Basta a affirmação do numero fundido naquelle bronze que se engasta na parede. Isto é caridade.

O Brasil não tem mais a instituição da Roda. Mas, ainda continúa de pé a Casa dos Expostos. Nascem crianças sob má estrella e lá são criadas com o carinho que as mãis não lhes podem dar longe da miseria á qual seriam votadas. Na Argentina, restabeleceu-se a Roda, porque é uma necessidade social. Os filhos de ninguem adquirem uma familia e, na Casa dos Expostos, crescem, educam-se e formam-se.

Conhecemos alguns bachareis, medicos e engenheiros criados lá. São homens e têm familia. Sabem o que é o carinho de um convivio paternal, sabem o quanto bem lhes fez a instituição salvadora.

—

Acompanhando-nos na visita á Casa dos Expostos, Soror Bondade indicava-nos as classes. Vimos, assim, em berços confortaveis, sem distincção de côr, crianças quasi recemnascidas, brincando com objectos que só poderiam ver em lugar ou nas mãos de crianças ricas, se não estivessem lá.

Lembramo-nos ainda de uma criança loura, lindamente loura, a nos sorrir, inconsciente do perigo por que passára ao nascer... E surgiu perante nossos olhos a visão de uma bella creatura coberta de andrajos, pallida e macilenta, quasi sem vida.

Depois, alojamentos confortaveis, hygiene e educação pura.

No refeitorio, sentadas em banquinhos, com o alimento perante os olhos, esperavam dezenas de crianças a ordem para iniciar o almoço. Esperavam...

Quem conhece crianças, sabe quanto lhe custa o sacrificio de esperar.

Depois, officinas de todo o genero, dão trabalho e dinheiro aos rapazinhos, emquanto que as meninas, nas horas de lazer, fazem flores para os altares das igrejas do Rio.

Eis a Casa dos Expostos. Para comprehendel-a, é necessario visital-a. E' necessario viver um instante entre as centenas de crianças que lá se educam e que se vão formando puramente, ao lado de soror Bondade...

Vêm estas linhas, de impressão recente, a proposito de uma estatistica inteiramente colhida em uma revista européa. A porcentagem dos infanticidios, diz a estatistica, é muito maior entre os povos latinos do que entre os saxões e islanos. Essa proporção augmenta na conformidade da aproximação ás regiões do sul, no hemispherio superior. Entre nós, ainda não se faziam estatisticas; é opportuno, porém, observar que aqui, como na Europa, o numero de infanticidios é sempre maior nos lugares de pequena população. As razões são bem evidentes, e se accentuam nas palavras do articulista: Nei picoli borghi il frutto di un amore proibito non sempre puo essere nascosto. Nelle grandi città, invece, le istituzioni di carità, principalmente, il movimento intenso della vita, permettono alle madri sbarassarsi facilmente, senza ricorrere al dilito, delle creature che si tornano un fastidio ed ostacolo alla vita."

Isto bem comprehendeu a veneranda figura do provedor da Santa Casa, Dr. Miguel de Carvalho, que, em seu discurso, dizia:

Para remover, ou pelo menos reduzir, as causas que tão largamente preponderam na mortalidade infantil, não sei que haja abrigos ou institutos que recebam as gestantes, ao menos nos ultimos mezes de sua delicada situação, e lhes dêm os cuidados precisos para que, ao desenlace, não entrem na vida sêres desde logo condemnados a della não participarem."

MULTAS E... MULTAS

Nunca é demais insistir na inconveniencia que ha em serem as multas applicadas ao commercio e industria, divididas igualmente entre funccionarios e cofres publicos.

A inconveniencia é demonstrada logicamente pelo interesse que têm os funccionarios de augmentar as suas fontes de renda, que arbitrariamente multam sem que o multado tenha outro recurso senão pagar, pois, embora reclame e demonstre a sua improcedencia, e "como lobo não come lobo", a multa é confirmada, quasi sempre, porque os julgadores, — collegas e amigos, são, afinal de tudo... amigos e collegas...

Ainda ha poucos dias tivemos occasião de ouvir um grande commerciante da nossa praça, que, falando-nos da crise que avassalla o paiz, nos disse: — que outra crise maior e de difficil solução, é a criada pelos poderes publicos, com "a industria de multas", como geralmente é conhecida a perseguição que o commercio e a industria soffrem dos Srs. fiscaes, que trazem esta e aquelle na mais cruel preoccupação de defesa.

A ser assim, como de facto é, parece-nos que o decreto legislativo n. 5.157, de 12 de janeiro do corrente anno, já em mãos do honrado Sr. presidente da Republica, para sua criação e regulamentação, trará ao commercio e industria o socego de que são merecedores.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

A RECEPÇÃO, AMANHÃ, DO ILLUSTRE SENADOR

O "Giulio Cesare", em cujo bordo viaja, em companhia de sua Exma. Sra. o senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, entrará na Guanabara, amanhã, segunda-feira, ás primeiras horas do dia.

O grande transatlantico italiano atracará no Cáes Mauá entre 7 e 8 horas da manhã.

O desembarque do senador Epitacio Pessoa se dará ás 9 horas. A bordo, no salão nobre do "Giulio Cesare", S. Ex. receberá, das 7,30 ás 9 horas, os cumprimentos de boas vindas das altas autoridades da Republica, da Commissão Nacional de festejos, dos seus amigos e admiradores.

A's 9 horas, precisamente, Sua Ex. desembarcará, seguindo para sua residencia no carro do Estado, em companhia do representante do Sr. presidente da Republica.

Madame Epitacio Pessoa será conduzida pelo Sr. Dr. Fernando de Mello Vianna, no automovel do vice-presidente da Republica.

No Cáes Mauá o grande brasileiro será saudado em nome de seus amigos e admiradores, pelo Sr. Dr. Gustavo Barroso, membro da Academia de Letras e director do Museu Historico.

O "comité" executivo de homenagens ao senador Epitacio Pessoa, composto dos Srs. vice presidente da Republica Dr. Fernando de Mello Vianna, senadores Ferreira Chaves, Joaquim Moreira, Antonio Massa e Olegario Pinto, deputados Tavares Cavalcanti, Arthur Lemos e Daniel Carneiro; Drs. Carlos Sampaio, José Maria Witacker, Gustavo Barroso, Victor Pontes, Manoel Madruga, Affonso Moraes e Alcebiades Delamare, incorporado, acompanhará S. Ex., do Cáes Mauá ao seu palacete de Voluntarios da Patria.

Durante o desembarque tocarão varias bandas de musica militares, postas á disposição do "comité" executivo pelos Srs. ministros da Justiça, da Guerra e da Marinha.

—— O Senado, a Camara dos Deputados e o Conselho Municipal nomearam commissões especiaes para dar, no Cáes Mauá, os cumprimentos de boas vindas, ao eminente estadista brasileiro. Essas commissões acompanharão Sua Ex. até sua residencia.

—— O deputado Tavares Cavalcanti representará, em todas as homenagens ao senador Epitacio Pessoa, o Dr. João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba.

—— O deputado Tavares Cavalcanti, "leader" da bancada parahybana, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Assembléa Legislativa da Parahyba, por proposta do deputado Antonio Botto, votou absoluta solidariedade manifestações serão ahi promovidas por occasião do regresso do emiente brasileiro senador Epitacio Pessoa. Pedimos a V. Ex. que, na qualidade de presidente da commissão promotora dos festejos, se digne de tomar conhecimento daquella deliberação. — Cordiaes saudações. — Ignacio Evaristo, presidente; Antonio Guedes, 1º secretario; Matheus Oliveira, 2º secretario".

—— No dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 9 1/2 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, a Commissão Nacional fará celebrar solenne missa em acção de graças pelo feliz regresso do eminente estadista do Brasil. Para essa cerimonia são convidados os parentes e amigos, admiradores e correligionarios do senador Epitacio Pessoa.

XAVIER PINHEIRO

O seu enterramento, hontem, na Necropole de S. João Baptista

Foi dado hontem, á sepultura o corpo de Xavier Pinheiro, o saudoso homem de letras, que o nosso mundo intellectual acaba de perder.

O sahimento funebre, que se realisou ás 10 1|2 horas da manhã, offereceu momentos de viva commoção a quantos assistiram a profunda consternação da familia enlutada. Ao desfilar do cortejo que se iniciou da antiga residencia do velho jornalista, na rua Lucidio Lago, as multidões formavam-se em alas lançando com olhares de significativa emoção o ultimo adeus, a quem como elle foi um leal e desinteressado amigo dos suburbios.

Compunham o cortejo dezenas de automoveis, das pessoas da familia, amigos e das representações de classes, que iam levar piedosamente aquelle estimado lutador á sua ultima morada.

Na necropole de S. João Baptista, onde existe o jazigo perpetuo da familia Xavier Pinheiro, falaram varios oradores exaltando os meritos do extincto como pelejador ardoroso desde o alvorecer da Republica.

Em primeiro logar falou o Dr. Bricio Filho, em nome do Gremio Floriano Peixoto, recordando os vinculos de communhão de culto civico entre o que baixava á sepultura e o marechal de Ferro.

A seguir, em brilhantes allocuções, falaram os Srs. Freitas Guimarães, pela secretaria do Conselho, Onesimo Coelho, pelos funccionarios municipaes; o nosso companheiro Herminio Nunes, pelo Gremio Intellectual Carioca; o professor Dr. Dias de Barros e o Dr. Pinto Machado, este em nome dos suburbios e, por ultimo, o poeta Luiz do Nascimento, nosso companheiro de trabalho que salientou o traço dominante da alma acolhedora de Xavier Pinheiro, como amigo da mocidade.

OS POETAS AUGUSTO DE LIMA E PEREIRA DA SILVA ESTIVERAM NA CAMARA ARDENTE DE XAVIER PINHEIRO

Em visita ao cadaver e de pesames á familia do ardoroso homem de letras, estiveram na manhã de hontem, o deputado Augusto de Lima, membro da Academia de Letras e o poeta Pereira Da Silva.

—

O Sr. ministro da Viação, attendendo á representação do intendente municipal de Irará, Estado da Bahia, autorisou a mudanca do nome da estação de igual denominação, para a de Irahy.

NO SENADO

Uma commissão para receber o Sr. Epitacio Pessôa

Faltou numero para as votações

Foi breve a sessão de hontem do Senado.

Occupou a tribuna apenas o Sr. Antonio Massa, que justificou um requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão para comparecer ao desembarque do Sr. Epitacio Pessôa, apresentando-lhe as bôas vindas daquella casa do Congresso.

Approvado esse requerimento, foram designados para a commissão pedida os Srs. Antonio Massa, Joaquim Moreira e Ferreira Chaves.

Na ordem do dia, faltando «quorum» para as votações, o que se fez foi sómente encerrar as discussões das materias constantes do impresso, as quaes eram as seguintes:

3ª da proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 38:256$700, para pagar á The Rio de Janeiro Lighterage Company, em virtude de sentença judiciaria; 2ª da proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito especial de 1:200$, para pagamento ao engenheiro Antonio Victorino Avila, importancia relativa a despesas com a commissão incumbida do inventario e avaliação da Estrada de Ferro de Bragança; 2ª da proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de .... 4:480$, para pagar a Gabriel Cerqueira de Carvalho, archivista da Assistencia a Alienados; 2ª da proposição que autorisa a abrir, pelo Ministerio da Justiça, creditos especiaes para pagar a Luiz Antonio Cordeiro, á firma Gomes Pereira e a Victorino Coelho; 2ª do projecto que declara autonoma a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, creada pelo art. 24 da lei numero 4.895, de 3 de dezembro de 1924, na fórma por que dispõe o seu regulamento.

O restabelecimento de consignações averbadas

FOI CONCEDIDA AUTORISAÇÃO A' SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MACHINISTAS

O Sr. ministro da Viação communicou, hontem, á directoria da Central do Brasil, ter resolvido autorisar a Sociedade Beneficente dos Machinistas, daquella ferrovia, a restabelecer as consignações anteriormente averbadas, não sendo permittido á requerente realisar qualquer desconto, de novos emprestimos em folhas de pagamento.

O serviço de communicações no Ministerio do Exterior

O Sr. ministro das Relações Exteriores baixou portaria, com a organisação e as instrucções que devem reger o "Serviço de Communicações" daquelle ministerio, comprehendendo os serviços de telegrammas, de entradas e saidas de papeis, de malas diplomaticas, e de expedição.

Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura

VISITA DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Um grupo de socios do Club dos Bandeirantes, tendo á frente o respectivo presidente engenheiro Porto D'Ave, visitou hontem, á tarde, no Pavilhão Britannico, á Avenida das Nações, o Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura.

Recebidos pelo Dr. Delfim Carlos, director daquelle Instituto e demais funccionarios, pelo commendador Jayme Abreu e Dr. Pedro Calmon, respectivamente, delegados do Pará, e da Bahia, os visitantes percorreram demoradamente as diversas secções do Museu, tendo occasião de verificar o nosso grão de adeantamento nos varios ramos da actividade commercial.

Os visitantes mostraram-se magnificamente bem impressionados, felicitando o Dr. Delfim Carlos pela obra patriotica que vem realisando nessa nova dependencia do Ministerio da Agricultura.

O PLEITO MUNICIPAL

O tenente Cabanas iniciou a sua contestação

Agitados os trabalhos da Commissão, no Conselho

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Verificação de Poderes, na sala das Sessões do Conselho Municipal.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do Sr. Seabra e presentes o contestante e o contestado, por seu representante o Dr. Candido Pessôa, pediu a palavra este para protestar contra a suspensão dos trabalhos da Commissão, na reunião de ante-hontem.

O Sr. Pache de Faria levanta uma questão de ordem sobre se há maioria da Commissão, estando presentes apenas 9 intendentes.

O Sr. Seabra diz que a maioria póde ser absoluta ou relativa, accrescentando já haver declarado eleito relator o Sr. Baptista Pereira, na reunião de sexta-feira, entretanto, ia consultar ao Conselho, quando os trabalhos foram suspensos.

O Sr. Pache insiste não haver maioria em 4 votos, sendo presentes apenas 9 membros, pedindo a annulação da eleição do relator.

Submettida a votos, venceu a preliminar do «leader» da maioria.

Procedida nova eleição, foi o intendente do Meyer eleito por 12 votos contra 9, do Sr. Baptista Pereira, tendo um voto em branco.

Seguiram-se agitados os debates em torno da questão, trocando-se apartes violentos entre os Srs. Clapp Filho, Nelson Cardoso e Mauricio de Lacerda.

Afinal, já ás 2 horas da tarde, foi dada a palavra ao tenente Cabanas, que deu inicio á sua contestação que se constitue de 120 paginas dactylographadas.

O commandante da Columna da Morte fala dos governos, desde o Sr. Wenceslão Braz ao actual, estuda as revoluções e a sua influencia no animo do paiz, exalta os seus correligionarios de campanha: fala da prisão de Mauricio de Lacerda, da morte de Nilo Peçanha. Refere-se á campanha da Reacção republicana, e ás revoluções de 5 de Julho, e ás do Norte, no governo Bernardes, e da sua influencia na rebellião da Paulicéa.

Até hontem, o longo trabalho que o Sr. Cabanas leu ao Conselho não continha nenhuma contestação, sendo corrente, entre os edis cariocas, que o mesmo não poderia ser acceito pela Mesa, se não entrasse nas minudencias do pleito, conforme preceitua o regimento interno, quanto ás contestações.

A's 4 e meia, visivelmente cansado, o contestante pediu o levantamento da sessão por 20 minutos.

O Sr. Candido Pessoa pede a palavra para lembrar que os trabalhos não deviam ser interrompidos, mas que, entretanto, votaria pelo pedido.

O Sr. Mauricio aparteia, dizendo que a suspensão dos trabalhos por 20 minutos não importava em interrupção.

O pedido foi satisfeito, proseguindo, decorrido o prazo, o cabo revolucionario a contestação que se reiniciou abordando a questão do voto secreto.

Já então não havia mais ninguem no recinto. A sala estava totalmente vazia, vendo-se apenas o contestante e seu procurador, e o presidente da Mesa, que passou successivamente do Sr. Seabra para o Sr. Nelson Cardoso e deste para o Sr. Clapp.

A's 5 e meia, o tenente Cabanas resolveu interromper a leitura do seu trabalho, pedindo ao presidente da Mesa suspendesse a reunião, para proseguir, hoje, domingo, ao meio-dia.

Assim foi adiada a contestação, sem prejuizo do prazo de 3 dias, que é dado aos contestantes.

IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

Resultados apresentados no processamento das guias de arrecadação desse tributo municipal

Cresce de dia para dia o numero de guias expedidas pelos varios cartorios de tabelliães desta cidade para o pagamento, na Prefeitura, do imposto de transmissão de propriedade, o que vale dizer que, na mesma proporção, augmenta o numero de transacções de compra e venda de immoveis. Nem sempre, porém, a fiscalisação municipal acceita o valor declarado para taes transacções e faz avaliar, por funccionarios para tal especialmente designados, os predios ou terrenos que lhes dão objecto. Das guias processadas na Fazenda Municipal durante o mez de outubro findo, foram recusadas algumas, que tiveram o respectivo valor accrescido, montando a differença entre o valor das guias impugnadas e o do arbitramento ao total de Rs. ...... 374:514$784, o que produziu um avanço na renda de 31:459$856. Funccionaram nessas avaliações os Srs. Domingos Corrêa de Sá, com arbitramento cujas differenças attingiram a 125:103$600; Adherbal Albano Prudente, com 101:511$184; David Corrêa Vargas, com Rs. .... 80:000$000; Benildo Osorio, com 57:900$000 e Edgard Leite Ribeiro, com 10:000$000.

Para o effeito do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "causa-mortis" isto é, decorrente de testamentos ajuizados no Fôro desta cidade, foram inscriptos, no referido mez de outubro, 42 testamentos; foram conferidas 25 guias de Cartorio e pagas 25 tendo sido acceitas 10 e impugnadas 2, além de tres processos de transferencias informados, produzindo a differença das guias impugnadas a importancia de 10:000$.

Ainda durante o mez de outubro a arrecadação desse imposto, por verbas testamentarias, rendeu réis 153:400$440, sendo 124:590$527 do imposto propriamente dito, réis.. 23:778$294, da taxa addicional e 5:031$619 de multas de móra. Desde o inicio do corrente anno, a Municipalidade arrecadou por essa verba 5.454:817$868.

CONFIRA A PESAGEM DAS EXPEDIÇÕES DE CAFE'

A administração da Estrada chama a attenção do Commercio

O Sr. sub-director da 2ª Divisão da Central do Brasil, mandou affixar em todas as estações um aviso para o conhecimento dos interessados, que os destinatarios de café têm o direito de exigir a pesagem das expedições, no acto de retiral-a, mediante a taxa regulamentar.

Esta providencia tem por fim evitar reclamações por falta de peso só verificadas nos armazens dos destinatarios pelas quaes a Estrada não se responsabilisa.

A Camara não funccionou, hontem

A Camara não funccionou, hontem, por falta de numero.

Compareceram apenas 35 Srs. deputados.

—

Figurava no expediente da sessão que hontem se devia realisar uma mensagem do Ministerio do Interior, pedindo a abertura do credito de 935:580$173, para attender a pagamentos de compromissos do Departamento Nacional de Saude Publica, excedente das verbas orçamentarias de 1920 a 1926.

O premio Nobel de literatura foi conferido este anno á escriptora italiana Grazia Deledda

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Será este anno conferido á escriptora italiana Grazia Deledda

Roma, 5. — (A. A.) — Segundo as noticias que chegam de Stockolmo, parece confirmar-se o boato de que o Premio Nobel de Literatura deste anno caberá adjudicado á escriptora italiana Grazia Deledda.

A conhecida intellectual é uma das figuras de maior brilhantismo das modernas letras italianas. Nasceu em Nuoro, na Sardenha, onde reside e onde anima a região com os seus escriptos de fama universal. Grazia escreve em prosa e em verso, com originalidade [illegible] especial; as suas obras, principalmente as novellas, collocaram-na no primeiro plano dos literatos do paiz e, quiçá da Europa, onde diversas de suas "historietas" já foram traduzidas para differentes linguas.

O caracter principal da obra de Grazia Deledda é o fundo popular de que se revestem. Grazia é appellidada, muito justamente, a "Alma da Sardenha".

O CONCERTO DA VIOLINISTA BRASILEIRA DORA SOARES, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A applaudida violinista brasileira Dora Soares e o seu companheiro de excursão artistica, professor Varela Cid, do Conservatorio de Lisboa, realisaram hontem, com pleno exito, o seu annunciado concerto na Sociedade Wagneriana.

Como já noticiámos, os concertos dessa Sociedade estavam encerrados, tendo a direcção da Wagneriana obtido, porém, que Dora Soares e Varela Cid se fizessem ainda ouvir numa récita extraordinaria.

Hoje, o excellente duo-musical, encerrando a "tournée", realisam a festa de despedida, na Sociedade "El Diapason".

O NOVO NUNCIO APOSTOLICO NO CHILE

ROMA, 5 (A. A.) — O pontifice Pio XI acaba de nomear monsenhor Felici, nuncio apostolico na Republica do Chile.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Reina completa calma em toda a Republica

Mexico, 4. — A secretaria de Justiça, informa a imprensa de que a situação geral do paiz já se normalisou por completo, existindo paz e tranquillidade em toda a extensão da Republica. O governo considera official e militarmente extinguido o fracassado movimento rebelde, segundo se desprende das notas officiaes enviadas pelos governadores de todos os Estados e por todos os chefes de operações militares. Referindo-se a declaração anterior, um alto funccionario da Secretaria das Relações Exteriores, tem-se noticias officiaes de que, seguindo um velho plano, de propaganda para desacreditar o Mexico e o seu governo, certas agencias de imprensa enviam systematicamente aos jornaes de Europa e America notas inteiramente falsas ou maliciosamente redactadas, para manter o publico estrangeiro a crença de que a Republica Mexicana vive em constante revolução e de que o seu governo não controla o paiz.

As referidas notas, que apparecem sobre tudo na imprensa dos Estados Unidos e da America Latina, quando não se atrevem a affirmar cynicamente uma mentira, adoptaram um novo methodo de informação tendenciosa, que consiste em começar a sua noticia dizendo "que em certa cidade (geralmente dos Estados Unidos), receberam-se jornaes que affirmam que em tal região do Mexico diz-se que o general X, encontra-se levantado em armas á frente de uns 300 homens que mantiveram encarniçado combate com as tropas legaes."

Assim é, que qualquer noticia relativa a desordens revolucionarias, por mais absurda que seja e embora proceda de jornaes norte-americanos quasi desconhecidos, é immediatamente transmittida, com aspecto de seriedade a todas as partes do mundo, por essas agencias controladas por interesses capitalistas estrangeiros publicamente inimigos do Mexico e do seu governo. — B. I. E.)

UM ACTO DE HEROISMO PRATICADO POR TRES JOVENS

Nova York, 5 (A. A.) — Hontem em Besch Heaven, a população praieira assistiu a um acto de heroismo praticado por tres jovens, cujos nomes ainda não haviam sido revelados á hora em que transmittimos este telegramma.

Um velho pescador, a regressar para o porto, viu a sua fragil barca arrebentada contra uns rochedos. Na imminencia da morte, o pobre velho lutou desesperadamente procurando salvar-se ainda nos restos da embarcação, nada, porém, conseguindo. Ia já, completamente gasto de forças, succumbir, quando os tres rapazes se atiraram ás aguas e, depois de tambem lutarem longamente contra as ondas cada vez mais elevadas e raivosas, conseguiram chegar ao pescador e trazel-o com vida para a praia.

Os jovens heroes foram recebidos entre acclamações falando-se que a municipalidade local vae pedir para elles a "medalha de merito".

FALLECEU O SENADOR GIUSEPPE MARCORA

Roma, 5 (A. A.) — Os jornaes traçam longos necrologios do senador Giuseppe Marcora, hontem fallecido em Milão, recordando, especialmente, o brilhantismo com que Marcora exerceu, durante perto de vinte annos, a presidencia da Camara dos Deputados.

O BOYCOTT ANTI-BRITANNICO EM CANTÃO

Londres, 5 (A. A.) — Telegrammas officiaes procedentes da China confirmam a noticia do inicio do "boycott" anti-britannico em Cantão.

Os grévistas chinezes estavam aproveitando a opportunidade para recorrer a actos de violencia contra a communidade commercial. O terrorismo se estava implantando em Cantão e outras cidades, e as propriedades estrangeiras, sobretudo as britannicas, se viam sob ameaças prementes.

O SENADOR ARTHUR BERNARDES CHEGOU A ROMA

ROMA, 5 (A. A.) — Chegou a esta capital o senador Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica do Brasil.

Roma, 5 (A. A.) — Affirma-se que quarta-feira proxima o ex-presidente do Brasil, senador Arthur Bernardes, que se acha nesta capital, será recebido pelo primeiro ministro Mussolini.

O CASAMENTO DO DUQUE DAS APULIAS

CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO EXCEPCIONAL PELA SUA MAGNIFICENCIA

Napoles, 5 (A. A.) — As festividades realisadas por occasião das nupcias do principe Amadeu de Savoia Aosta, duque das Apulias, com a princeza Anna de França, filha do duque de Guise, constituiram um acontecimento excepcional pela magnificencia de que ficou rodeado, ultrapassando em sumptuosidade tudo o que a historia napolitana registra das côrtes dos Bourbons e dos vice-reis de Hespanha, que, muitas vezes, rivalisaram com a riqueza e a elegancia das festas de Vienna imperial.

Napoles timbrou em mostrar-se em todo o seu esplendor. Sob o céo lindissimo, neste dia suave de principio de novembro, a cidade transformou-se num verdadeiro jardim florido, pela vontade e bom gosto do commissario real, que administra o Municipio, e dos membros do Conselho Municipal, que, por unanime accordo, quizeram demonstrar aos nubentes e ás illustre personalidades, aqui vindas, todo o affecto e a sympathia que o povo napolitano dedica ao joven principe e á formosa princeza, aos soberanos e illustres rebentos de sangue real, italianos e estrangeiros, que Napoles hoje hospeda, nas suas ruas apinhadas pela multidão ovacionante.

O sumptuoso cortejo dos principes da casa de Guise e da casa de Savoia foi ao Paço Real de Capodimonte em berlindas da côrte, em grande gala, com o sequito luxuoso de batedores, estribeiros e lacaios em ricas librés.

No Paço Real, estavam a espera do cortejo S. M. o rei da Italia, Victor Manuel III, o rei da Hespanha, Affonso XIII, os principes nubentes e os grande dignatarios da côrte italiana. Funccionou como official do estado civil, o presidente do Senado, Sr. Thomás Tittoni, notario da corôa, que redigiu a acta do casamento, na qual, depois dos desposados, assignaram, como testemunhas, o duque Thomás de Saboya-Genova, duque de Genova, o principe Luiz de Saboya, duque dos Abruzzos, e o Sr. Luiz Federzoni, ministro das Colonias.

Terminada a cerimonia do acto civil, formou-se de novo o cortejo, accrescentado da presença dos soberanos da Italia e da Hespanha, dos principes nubentes, de todos os principes de Saboya e de Guise, dos principes estrangeiros, movendo-se do Paço Real de Capodimonte, com direcção á Basilica de São Francisco de Paula, onde se devia celebrar o rito matrimonial religioso.

O cortejo era escoltado por uma legião de carabineiros a cavallo, na sua elegancia do grande uniforme, o cordão de tropas e da Milicia Voluntaria Nacional refreiavam a multidão, que se apinhava ao longo do percurso, [illegible] nas calçadas. Todas as janellas das casas e dos palacios continham pyramides humanas; os balcões estavam paramentados com tapetes riquissimos; os vivas, os applausos, formavam um furacão ensurdecedor; e o enthusiasmo era um delirio frenetico e commovedor.

O cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles circumdado por todos os oito dignatarios da Egreja Napolitana, esperavam os nubentes nos degráos do altar-mór. A' chegada do numeroso cortejo, o espectaculo tornou-se maravilhoso. A nave immensa do templo era um mar humano; as tribunas, as poltronas, estavam occupadas por toda a aristocracia napolitana, romana, turineza e de outras procedencias.

A cerimonia desenvolveu-se simples e commovedora, durante a qual a incomparavel orchestra do Conservatorio Napolitano, executou as melhores musicas do seu repertorio. A decoração floral do templo tinha, na sua mystica organisação, um aspecto emocionante.

Depois da benção nupcial, o cardeal Ascalesi pronunciou um bellissimo discurso, endereçado aos noivos, no qual o Eminentissimo enalteceu a santidade do sacramento matrimonial. Com phrases suggestivas, fez reviver as glorias e as vicissitudes da Casa Real de França e da Casa Real de Savoya, hoje reunidas nas duas pujantes mocidades que são a esperança das estirpes. Acabou fazendo votos de felicidade para o novo casal.

Terminada a funcção, formou-se ainda o cortejo e o povo poude admirar a formosa desposada, na sua rica "toilette" branca de longuissima cauda, sustentada por nobres donzellas de honra, sumptuosamente ataviada de joias, entre as quaes destacavam-se o grande collar de perolas, dadiva do Municipio de Napoles, e um riquissimo bracelete, presente de nupcias da "Union Française", de Paris.

O duque das Apulias trajava o grande uniforme branco de commandante das milicias saharianas da Tripolitania. Era bello na sua alta pessoa, com toda a imponencia de principe e de guerreiro.

A volta ao Paço Real de Capodimonte renovou o delirio do povo, que os cordões militares a custo podiam manter disciplinado.

Após a chegada ao Paço Real foi servido um almoço intimo, em cujas mesas sentaram os dois soberanos, além de quarenta principes e princezas de estirpe real, italianos e estrangeiros, dignatarios da côrte, o presidente do Senado, Sr. Tittoni e o ministro das Colonias Sr. Federzoni, e outras altas personagens, num total de cento e vinte talheres.

Em outras salas, não menos primorosamente apparelhadas, foi servido um sumptuoso "buffet" a mais de quinhentos convidados.

O novo casal continuará morando no Paço Real de Capodimonte, residencia actual dos duques de Aosta. Daqui a alguns dias partirão, em viagem de nupcias, visitando todas as principaes cidades da Italia. Em fevereiro proximo, transferirão a sua residencia para a Tripolitania, onde o duque das Apulias voltará a occupar o seu posto militar.

E' impossivel enumerar e descrever a enorme quantidade de presentes recebidos pelos esposos. Muitissimas associações monarchistas francezas enviaram riquissimos presentes, sendo um dos mais admirados o bracelete da "Union Française", que a noiva ostentava na seu braço, durante a cerimonia nupcial.

Nunca Napoles viu festa mais opulenta e distincta, da qual o povo, deslumbrado, conservará perenne recordação.

Napoles, 5 (A. A.) — A presença de todas as personalidades reaes e principescas e das demais personagens vindas, especialmente, a Napoles, acaba de realisar-se o casamento do principe duque das Apulias, com a princeza Anna de França.

A cerimonia civil foi realisada no palacio real de Capodimonte, e a religiosa na Basilica de S. Francisco de Paula.

O AUGMENTO DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA

Nova York, 5 (A. A.) — O correspondente do "New York Times" em Washington informa saber de fonte autorisada que o presidente Coolidge approvou o orçamento das despesas da Marinha, orçamento esse que segundo se annunciou, apresenta um excedente de ... 40.000.000 de dollares sobre o do anno proximo passado.

A maior parte das despesas consignadas o são para a construcção dos novos oito cruzadores que os Estados Unidos vão incorporar á sua frota.

A INAUGURAÇÃO DA LINHA TELEPHONICA LONDRES A MALMOE

Londres, 5 (A. A.) — Os jornaes celebram a importancia da nova linha telephonica internacional, hontem inaugurada, como se noticiou, ligando Londres a Malmoe, na Suecia.

A linha entronca em Berlim, servindo dessa maneira, tambem aos interesses allemães na Scandinavia.

Nos circulos technicos considera-se a inauguração de hontem como mais um passo agigantado no progresso do encurtamento das distancias e da victoria das communicações promptas entre os paizes da Europa, accentuando-se, especialmente, o facto de Londres se estar tornando, com todos esses serviços, o centro irradiador para todas as partes do mundo, inclusive os pontos mais affastados do Globo, por meio da telephonia simples e da radio-telephonia transoceanica.

OS PROJECTOS SOBRE O PETROLEO NA COLOMBIA

Bogotá, 5 (A. A.) — A Camara discutiu, hontem, em sessão secreta, os projectos sobre o petroleo.

Durante os debates verificaram-se scenas violentas, devido ao ministro das Industrias, Sr. José Antonio Montalvo, ter declarado que diversos parlamentares procuravam difficultar a approvação da lei por estarem presos a negocios particulares sobre as concessões petroliferas.

Bogotá, 5 (A. A.) — O Senado approvou o projecto pelo qual a Nação se reserva a propriedade das jazidas petroliferas existentes em terrenos baldios assim como os que tenham sido objecto de concessões ou arrendamentos.

O projecto especifica a maneira como os proprietarios dos terrenos comprehendidos no segundo item poderão fazer valer os seus direitos.

FALLECIMENTO DE UM POLITICO URUGUAYO

Montevidéo, 5 (A. A.) — Falleceu o Sr. Pompilio Garcia, chefe de policia do Departamento de San José.

O Sr. Pompilio Garcia occupou durante muitos annos destacada posição na politica nacional.

JORGE V RECEBEU O REI FEYSAL

Londres, 5 (A.) — O rei Jorge recebeu hoje, em audiencia especial, o rei Feysal, do Iraq, que se acha em visita á Inglaterra.

A COMMEMORAÇÃO DO 14º ANNIVERSARIO DA GUERRA

Londres, 5 (A. A.) — O "Comité" da Legião Britannica declara que o seu primeiro acto em agosto de 1928, para commemorar o 14º anniversario da Guerra, será uma peregrinação aos campos de batalha da França e da Belgica.

AS NEGOCIACÕES FRANCO AMERICANAS PARA A CONCLUSÃO DO PACTO BRIAND

Londres, 5 (A. A.) — Segundo o correspondente da Agencia Reuter em Washington, o presidente Coolidge espera que as negociações franco-americanas para a conclusão do Pacto Briand, conhecido pelo "Pacto que põe a guerra fóra da lei" sejam recomeçadas por occasião do regresso do embaixador Myron Herrieg a Paris.

OS NOVOS EMBAIXADORES DA ARGENTINA EM LONDRES E PARIS

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que promove á categoria de embaixadores os ministros da Argentina em Londres e Paris, Srs. José Evaristo Uriburu e Frederico Alvares de Toledo.

PELA AVIAÇÃO INTERNACIONAL

O aviador italiano Bernardi realisou o mesmo circuito effectuado pelos aviadores no dia da disputa da Taça Schneider

Veneza, 5. — (A. A.) — Autorisado pelo Aereo Club Italiano, o major De Bernardi realisou hoje, o seu vôo no mesmo circuito effectuado pelos aviadores do dia da disputa da "Taça Schneider".

Além da directoria do Aereo Club, assistiram á prova os addidos aeronauticos inglez, americano e francez.

O major De Bernardi attingiu a média velocidade horaria de 477 kilometros e 304 metros, alcançando em algumas passagens a velocidade maxima de 504 kilometros e 672 metros.

A Federação aerônautica vai providenciar para conseguir a homologação deste "record", que bate todos os "records" actuaes de hydroplanos.

A SITUAÇÃO POLITICA NA RUMANIA

Continua intensa a campanha contra o principe Carol

Londres, 5. — (A. A.) — Noticias officiaes procedentes de Bucarest dão a entender que a campanha contra o principe Carol continuava sem intermitencia.

O movimento era ostensivamente dirigido pelo chefe do governo, Sr. Bratiano, receioso de que surtissem effeito as manobras de Carol para subir ao throno.

Todas as providencias estavam tomadas no sentido de impedir a entrada de carolistas no territorio rumeno.

Nos circulos officiosos dizia-se que Bratiano se achava doente, procurando-se assim desmentir os boatos da sua campanha infatigavel contra Carol. Informação de fonte official, todavia, declara que o estado de saude do chefe do governo era perfeitamente normal.

O REAPPARECIMENTO DO HIATE PORTUGUEZ "AIDA"

A sua prisão, em Boston, pelas autoridades norte-americanas

Lisboa, 5 (A. A.) — Depois de ter despertado o seu desapparecimento ansiedades geraes, acaba de reapparecer o hiate «Aida».

A tripulação explica a demora do hiate, dizendo que o «Aida» havia sido aprisionado em Boston, pelas autoridades norte-americanas da Prohibição, como contrabandista de alcool.

A IGREJA PRESBYTERIANA RECUSOU CASAR A VELHA PRINCEZA IRMÃ DO EX-KAISER

Berlim, 5 (A. A.) — Communicam de Bonn:

«A Egreja Presbyteriana Evangelica recusou, officialmente, licença para o casamento da velha princeza Victoria Schaumberg Lippe, de 63 annos de idade, irmã do ex-Kaiser Guilherme II, com Alexandro Zeubkoff, jovem refugiado russo.»

A ARGENTINA NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Por intermedio do Ministerio das Obras Publicas, o presidente da Republica assignou o decreto que nomeia uma commissão technica daquelle ministerio para collaborar com a commissão executiva da representação da Argentina na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

A EXECUÇÃO DO ASSASSINO DO GENERAL PANDO

Foi rejeitada pela Camara uma indicação commutando a pena

La Paz, 5 (A. A.) — Todos os jornaes asseguram que a execução de Jauregui, condemnado á morte como um dos assassinos do ex-presidente Pando, será realisada, irremessivelmente, hoje, entre 8 e 10 horas.

Sabe-se que, no interrogatorio a que o reu foi submettido pelo presidente Siles, Jauregui articulou uma série de allegações incongruentes e contradictorias que teriam levado ao crime do chefe do Estado a convicção da sua culpabilidade.

La Paz, 5 (A. A.) — Foi apresentada hontem, na Camara, uma indicação no sentido de que se pedisse ao presidente da Republica a commutação da pena de morte de Jauregui, o assassino do ex-presidente Pando.

A indicação foi rejeitada por grande maioria.

Automobilismo

CURSO ELEMENTAR DO AUTOMOVEL

(Continuação)

Rodas e Pneumaticos

As rodas são as encarregadas de transformar o movimento circular continuo do veio motor em rectilineo continuo.

Geralmente, as rodas dianteiras são directrizes e as trazeiras motrizes. Ultimamente o constructor Miller, americano, especialista em autos de corrida, fez correr em Indianopolis alguns modelos com propulsão nas rodas dianteiras, e uma fabrica franceza, "Tracta", constróe um auto com a mesma particularidade. Em todo o caso, isto é, mais uma questão de technica e della trataremos em artigo á parte.

Typos de rodas — Ha actualmente dois typos de rodas, de accordo com o material que entra em sua fabricação: rodas de madeira e rodas metalicas. Descrevel-os-emos separadamente.

Rodas de madeira — As rodas de madeira são constituidas por um numero variavel de raios (geralmente 12), de forma cylindrica, terminados, de um lado, por um pino cylindrico e do outro por um pé prismatico. O pino superior fica engastado á pina, tambem de madeira, e forrada externamente por um aro de ferro, mettido a quente, o que provoca, com o resfriamento, um aperto que garante rigidez sufficiente á roda.

O pé prismatico é fixado ao cubo por meio de duas chapas solidamente apertadas por parafuso e porcas.

Uma das grandes vantagens da roda de madeiraes está no seu pouco peso; entretanto, essa vantagem é prejudicada pela fraca resistencia aos esforços lateraes. Entretanto, como o seu custo é baixo, são ellas muito empregadas, mormente nos Estados Unidos, onde as designam por "typo artilharia".

Cuidados — E' indispensavel que o chauffeur proprietario cioso do seu carro, dê á roda de madeira os cuidados de que carece.

Em primeiro logar, uma revisão systematica cada dois mezes verificará se estão convenientemente cobertas por uma camada protectora de tinta, a falta desta occasiona a podridão da madeira e a imprestabilidade da roda.

Acontece algumas vezes que as rodas dos autos que trafegam o interior do Brasil, onde nem sempre ha pontes, são forçadas a uma immersão mais ou menos prolongada na agua.

Ora, a humidade faz a madeira inchar; quando secca, a madeira se contrahe desigualmente, o que provoca o apparecimento de folgas entre os raios e a pina. Em marcha, a roda deixa ouvir um estalido caracteristico, como se estivesse quebrando nózes. Um remedio, — provisorio, é claro, — a este ruido bastante desagradavel, é enrolar-se aos raios uma corda conservada sempre humida. A humidade, inchando novamente a madeira, faz desapparecer o ruido. O remedio radical é bastante difficil: consiste em desmontar completamente a roda, para em seguida remontal-a com pequenos calços ou arruelas.

Rodas metalicas — Actualmente são fabricados tres typos de rodas metalicas:

1º) as rodas de raios de arame;
2º) as rodas de disco;
3º) as rodas de raios metalicos soldados, typo "Sankey".

Cada um desses typos merece um estudo especial. Entretanto, desde já convem assignalar que as rodas Sankey» são pouco utilisadas nos automoveis de passeio; reservado o seu emprego aos caminhões.

Conhecemos com rodas "Sankey" Auburn (alguns modelos) e "Fiat", 509 e 507.

(Continua) A. A. R.

NOTAS OFFICIAES

Inspectoria de Vehiculos

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhe são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 30

Por contra a mão: Autos ns. 357 — 3.239 — 10.061 — 10.518 — 11.047.

Por circular para angariar passageiros: autos ns. 457 — 1.615 — 5.615.

Por excesso de velocidade: autos ns. 790 — 4.751 — 5.573 — 7.700 — 9.567 — 10.519 — 11.731 — 12.061.

Por desobediencia ao signal: Autos ns. 841 — 911 — 2.110 — 2.196 — 4.915 — 5.237 — 5.782 — 5.842 — 6.001 — 6.569 — 6.941 — 9.420 — 10.095 — 10.325 — 10.410 — 10.721 — 10.816 — 11.551 — 11.913 11.967.

Por descarga aberta: auto numero 3011.

Por meio fio e bonde: auto numero 4.887.

Por estacionar em logar não permittido: autos ns. 6.059 e 12.133.

INFRACÇÕES DO DIA 31

Por desobediencia ao signal: autos ns. 129 — 644 — 927 — 1.240 — 1.552 — 1.864 — 1.901 — 1.956 — 2.599 — 3.525 — 4.079 — 4.132 — 4.396 — 4.830 — 6.413 — 6.666 — 6.770 — 6.920 — 7.328 — 7.465 — 7.700 — 7.940 — 8.347 — 8.512 — 8.810 — 9.296 — 9.803 — 9.804 — 10.462 — 10.757 — 10.768 — 11.454 — 11.512 — 11.536 — 11.772 11.902 — 11.916 — 12.229.

Por transitar em logar não permittido: autos n. 612.

Por estacionar em logar não permittido: autos n. 3.141 — 6.169 — 7.762 — 9.596.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: autos numeros 3.180 — 5.235 — 5.239 — 5.434 — 8.582.

Por contra a mão: autos numeros 3.384 — 4.243 — 5.800 — 7.129 8.596 — 9.596 — 9.953.

Por circular para angaiar passageiros: auto n. 9.126.

Lanternas apagadas: auto numero 10.254.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 7 do corrente, ás 8 horas nesta Inspectoria:

Fernando de Carvalho Nunes, Carlos Fernandes, Erlick Felix, Waldemar Sebaldel, João Rodrigues Jardim, Sylvino Candido Narciso, Chrispim Machado, Luiz de Carvalho, Eurico Teixeira de Freitas, Elizabeth Draper Kaufman e Issac Fridmen.

Prova pratica — Antonio Pereira Duarte e Candido Pereira Mendes.

Turma supplementar — Manoel Jesus Machado, Jorge André Gaspar, Hildefonso Corrêa dos Santos, Francisco de Oliveira e Pedro Appostolo do Nascimento.

Chamada para o dia 7 do corrente, ás 12 1|2 horas nesta Inspectoria — Emiliano Macay, José Serrador, Luiz de Carvalho, Manoel Gaspar, José Barbosa, José Baptista de Oliveira, Candido de Oliveira, José Durval Cordeiro, José Teixeira Pinto de Carvalho e Valentim Pinto da Silva Piloupas.

Prova pratica — José Antonio de Albuquerque e Bernardo Martins da Costa.

Prova regulamentar — Oswaldo Soraes Ladeira.

Turma supplementar — Francisco de Araujo, Henrique Ferreira Lopes, Palermo Rocco e Luiz Cabral Guimarães.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 24, 25 e 26 DO MEZ FINDO

Motoristas approvados — Affonso Celso de Ouro Preto, João Antonio de Sepulveda e Souza, Felicissimo dos Santos Reis, João Maria Vaz, Agostinho Rezende, Carlos Cidade Junior, Antonio Azevedo, Manoel Gonçalves Lourenço, Francisco Magalhães Teixeira, Nery Kessep da Fonseca Bodd, Frederico Christiano Cleusen, Roderick Norman Chritian Protheroy, Wilhelm Van Erven, Mario Jordão da Silva, Manoel de Almeida Abrantes, Manoel Joaquim Fernandes Loureiro, Rubens de Carvalho, Aldrovando Xavier Baptista, Jovelino Romão do Nascimento, Sebastião Nicolau de Souza, Joaquim Gualberto Braz, Isidoro Moreira Filho, Paulo Gomes de Sá, Alvaro da Costa Martins Filho, Joseph London, Norberto Raymundo dos Santos, Frederico Surdi, Moysés Frpintchuk, Marciano Alves, Roberti William Robinson, Lucilio Ribeiro Torres, Octavio da Silva, Emilio Nunes Rebello, Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, Achilles Antonio Stephan, José Augusto, Manoel Alves da Rocha, Manoel Elias, José Villarinho e Manoel da Silva Fafinos.

Reprovados — Dezenove.

PODERIA INFORMAR-ME?...

Sob o titulo acima creamos uma secção que desde já fica aberta á curiosidade dos nossos leitores.

Por ella responderemos com immenso prazer ás consultas que entenderem dirigir-nos.

Mandem a correspondencia a esta redacção, á "Secção Automobilistica".

ACCESSORIOS UTEIS

A "Auto Light Deflectos Co.", de Alliance, Ohio, E. U., acaba de lançar ao mercado um deflector que lança o feixe luminoso dos pharóes a uma distancia de 60 metros de distancia á frente do automovel, produzindo uma illuminação farta, mas não offusca os automobilistas que vêm em sentido contrario.

Fazem-se de celluloide fina, de côr esverdeada e sua forma permitte-lhes ficar muito bem adaptados entre o aro e o vidro do pharol.

Fabricam-se em tres tamanhos, que servem para qualquer automovel.

Custa 1 dollar e meio o par. — A. A. R.

Com quatro tiros de revólver, tentou matar a esposa, ferindo-a gravemente

A Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro lesada em 251:671$615

A dissolução desta instituição

O caso foi levado ao conhecimento da Justiça

Ha muito tempo, fôra instaurado pela directoria do Lloyd Brasileiro, um inquerito para apurar certas irregularidades occorridas na Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro. Tratava-se de um desfalque de importancia vultosa, em que estava envolvido um antigo funccionario daquella empresa de navegação.

O INICIO DAS DILIGENCIAS

Quando assumiu a presidencia da Associação o Sr. Antonio Ferraz, ex-secretario do director do Lloyd Brasileiro, teve, o conhecimento, denuncia de graves irregularidades occorridas naquella instituição. Tomando conhecimento da denuncia, reuniu-se a directoria, sendo, então, determinadas providencias, no sentido de serem apuradas as irregularidades apontadas.

Deliberou a directoria mandar levantar um balanço, nomeando para isso os peritos inglezes estabelecidos na rua General Camara n. 2, Srs. Deloitte, Plender e Griffits. Após acurado exame nos livros da Associação, apuraram os peritos um desfalque de réis 152:766$115.

O CASO NA POLICIA

O resultado alcançado pelos peritos inglezes, não satisfez a directoria da Associação, que resolveu levar o caso ao conhecimento das autoridades policiaes, dirigindo-se, para isso, á 1ª delegacia auxiliar, onde foi immediatamente instaurado um inquerito a respeito.

Esse inquerito foi acompanhado pelo promotor publico Dr. Pires e Albuquerque, depondo no mesmo varios empregados da empresa de navegação e membros da directoria da Associação.

Os Srs. Oliveira e Aguiar, peritos nomeados pela policia, procedendo um rigoroso balanço na escripturação da Associação, verificaram ter o desfalque attingido a importancia de 251:671$615.

EM JUIZO

Terminados os trabalhos do ruidoso inquerito, foi, pelas autoridades policiaes, enviado o processo á 4ª Vara Criminal, onde funcciona como promotor o Dr. Setembrino de Carvalho.

Ahi, já está o processo em summario, sendo apontado como responsavel o referido antigo funccionario.

DISSOLVIDA A ASSOCIAÇÃO

A situação embaraçosa, creada pelo funccionario deshonesto, levou a directoria, em recente reunião, resolver a dissolução da referida Associação Beneficente.

O Sr. Gastão do Almeida, o ultimo presidente daquella instituição, em face da gravidade do caso, renunciou o seu cargo, o qual, passou a ser desempenhado pelo Sr. Nuno Pereira.

A dissolução ficou resolvida, na ultima reunião ali realisada no dia 8 do mez findo, na qual, foi apresentado um memorial assignado pelos socios titulados e por quinze socios dos mais antigos, os quaes opinaram pela dissolução.

SERÃO SOLVIDOS OS COMPROMISSOS

Estivemos, hontem, na séde da Associação, na praça Servulo Dourado, onde se nota uma verdadeira desolação. São innumeros os operarios daquella empresa de navegação, que, socios da Associação Beneficente, a ella recorriam, facilmente os seus emprestimos em occasiões precisas.

Falámos ao Sr. Figueredo Lima, um dos membros da referida Associação, o qual se mostrou perplexo com o facto ora occorrido, que importa na dissolução total de um trabalho valioso de varios annos.

São, presentemente, os seguintes os compromissos assumidos pela Associação: 90:000$ para pagamentos no Banco Mercantil; réis 52:000$, de funeraes e outras pequenas dividas; e mais 6:000$ de outros compromissos.

Isso tudo será pago com as 270 apolices de 1:000$ que possue a Associação, as quaes serão vendidas para esse fim.

A sua actual directoria está assim organisada: presidente, Dr. Nuno Pedreira; 1º secretario, Pedro Macieira; 2º secretario, Edgard Pessoa, e thesoureiro, Celio Machado.

Mais Indemnisações pagas pela Central do Brasil

A Thesouraria da Central do Brasil, está pagando as indemnizações, por falta e extravios de mercadorias, ás seguintes firmas: Queiroz Irmão & Comp., Romiro Alves Pedrosa, R. A. Utenbach & Comp., Rabello & Filhos, Raffael Guglianno, Ribeiro & Neves, Raul de Castro, Rachid Elias, Renato Binelli, Raymundo Nascimento, Rabaysoll & Comp., Raul Toledo & Comp., Sylvestre Ribeiro & Comp., Silva Almeida & Comp., Salgado & Comp., Sami Habl Samara & Irmão, Silva & Comp., Sady Ribeiro, Santos & Irmão, Salomão & Comp., Silva & Comp., Salomão & Habdala, Souto Maior & Comp., Sennes & Irmão, Seraphim Clare & Comp., Thomé & Comp., The Texas Company (South America Ltda.), Teixeira Carlos & Comp., Victor Piani, Vicente Falci, Victorio Pinluppe, Villaça & Pacheco, Werner Beck & Comp., Waldemar de Lemos, Alfredo Velloso, Amoroso Costa & Comp., Agostinho da Costa, Arruda Machado & Comp., Werneck Ribeiro, Azevedo & Filho, Accacio Martins Corrêa, Alves Irmão & Comp., Antonio Pasmento & Comp., e Antonio Lourenço.

Collisão de vehiculos

UM AUTO BASTANTE DAMNIFICADO NO DESASTRE

Em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, na praça da Republica achava-se hontem, o auto particular n. 5.648, de propriedade do capitalista Raul Zambelli.

Em dado momento, porém, surgiu inesperadamente um bonde da linha Alegria, n. 202, conduzido pelo motorneiro Euclydes Jardim de Carvalho, o qual, apanhando o pequeno vehiculo pelo lado trazeiro, [illegible].

Com o choque, que foi violentissimo, [illegible] o reboque n. 1.201 [illegible] sobre a calçada.

A policia do 14º districto, representada pelo guarda civil n. 931, esteve presente ao local, tomando as providencias que o caso requeria.

Varios atropelamentos

O menor Rogerio Pereira, de 11 annos, aprendiz de carpinteiro da firma Ferra & Irmão, foi atropellado hontem, quando passava na Avenida Mem de Sá, recebendo varias contusões e escoriações generalisadas.

Rogerio foi conduzido ao Posto Central da Assistencia, onde lhe foram applicados os necessarios curativos.

Segundo se presume, o auto causador do desastre foi o de n. 5.782 que passava ali em louca disparada, o qual conseguiu evadir-se.

— O guarda fiscal Domiciliano Monteiro, de 46 annos de idade, residente á rua Maranhão n. 289, foi victima de um desastre de auto, hontem, pela manhã, em [illegible], do qual recebeu escoriações generalisadas.

A Assistencia soccorreu-o.

— Tambem foi victima da imprudencia dos chauffeurs o operario José Ferreira dos Santos, de 25 annos, preto, residente no logar denominado Estrada Marechal Rangel n. [illegible].

Ferido em varias partes do corpo foi medicado no Posto da praça da Republica.

A PONTA-PÉS

UMA MULHER AGGREDIDA NO ESTACIO

Pelo Posto Central de Assistencia foi soccorrida, hontem, a nacional Maria Garcia, de 19 annos, solteira, moradora á rua Estacio de Sá n. 7, que apresentava forte contusão no [illegible] e contusões generalisadas.

Maria declarou-nos que fôra aggredida por um individuo naquella [illegible].

Em Santa Thereza

UMA RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DA ESTAÇÃO DE CURVELLO

Pessoas residentes nas immediações da estação do Curvello, no bairro de Santa Thereza, pedem-nos levar ao conhecimento das autoridades policiaes do 13º districto o desleixo em que se encontra actualmente o serviço de policiamento local.

Dizem os reclamantes que diariamente, ao cahir da tarde, juntam-se em redor de um carramanchão, um consideravel grupo de desoccupados, proferindo toda a sorte de obscenidades contra as pessoas que passam.

Urge, pois, que a policia daquelle districto faça sentir o seu policiamento naquelle local, afim de que cesse por completo semelhante abuso.

Victimas dos autos

DOIS ATROPELAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE

Um auto, cujo numero a policia local não pôde averiguar, atropellou, hontem, á tarde, no cruzamento da Avenida Vinte e Oito de Setembro, com a rua Rocha Fragoso, o operario Francisco Rodrigues Manso, de 45 annos de idade, casado, residente á rua [illegible] n. 142.

O infeliz, que recebeu fractura [illegible] região frontal, teve os seus ferimentos pensados no Posto Central da Assistencia, sendo mais tarde removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

— Uma outra victima dos imprudentes motoristas foi o carregador Manoel Ribeiro, branco, de nacionalidade portugueza, com 28 annos, residente á rua Frei Caneca n. 50.

Ribeiro, que apresentava escoriações generalisadas, foi medicado no Posto Central da Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio.

DESASTRE NO CAES DO DO PORTO

Um caminhão de transporte colhido por uma locomotiva

Tres pessoas feridas

O caminhão nº 1757, de propriedade de Antonio Teixeira Coutinho e dirigido pelo motorista Manoel André, passava, hontem, com excessiva velocidade, pela Avenida Rodrigues Alves.

Ao passar, porém, em frente aos armazens ns. 5 e 6 do Caes do Porto, foi inesperadamente apanhado pela composição do trem numero 7, da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, ficando bastante damnificado.

No desastre, que foi unicamente provocado pela imprudencia do machinista, sahiram feridos os seguintes passageiros: Manoel André, de nacionalidade portugueza, com 26 annos de idade, e residente á rua Santo Christo, que recebeu ferimentos generalisados; Sebastião Rodrigues, ajudante de motorista, de 36 annos, morador á rua Farnese numero 36, com escoriações e contusões pelo corpo, e o caixeiro Adelino Valerio, de 37 annos, residente á rua São Francisco da Prainha, numero 47, que apresentava ferimentos generalisados na região frontal.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se mais tarde para as suas residencias.

As autoridades policiaes do 8º districto estiveram presentes ao local, tomando as providencias que o caso requeria.

Uma creança colhida por um auto

NA AVENIDA SUBURBANA

A menor Alice Medeiros, de 5 annos de idade, residente á Avenida Suburbana s|n., foi atropelada por um auto nas immediações da rua onde reside, recebendo graves contusões pelo corpo.

A pequena victima, que foi transportada para a Assistencia, em estado de «schock», recebeu ali os necessarios curativos, sendo mais tarde removida para a sua residencia.

O «chauffeur», causador da lamentavel occorrencia, conseguiu evadir-se, imprimindo maior velocidade ao seu vehiculo.

Impressionante tragedia conjugal

FERIU GRAVEMENTE A ESPOSA, COM QUATRO TIROS DE REVOLVER

Antecedentes e pormenores da scena sangrenta

A's primeiras horas da manhã de hontem, em um dos suburbios da Leopoldina, na Penha, desenrolou-se uma tragedia, que, proveniente de uma questão insignificante, terminou com o desmoronamento de um lar e a transformação de um homem de bem, que até então levára uma vida pacata e ordeira, em um criminoso brutal.

Aurelia F. Salgado, victima do proprio esposo

Foi uma desses scenas sangrentas em que ha ausencia absoluta de premeditação.

O criminoso, no auge da colera, em meio de uma discussão, explodindo de odio; corre a buscar o revolver e, inopinadamente, detona-o consecutivamente até extinguir-se a munição, ficando a pobre victima caida por terra.

Tudo passou-se rapida e brutalmente!...

OS PROTAGONISTAS E O LOCAL

São ainda muito jovens os protagonistas da tragedia de hontem: Elle chama-se Alfredo Ventura do Nascimento Salgado; ella, sua esposa, conta apenas 20 annos e chama-se Amelia Faria Salgado. Ambos residem na casa numero 284, da rua Aymoré, na Penha, onde occorreu o facto.

ANTECEDENTES

A nossa reportagem poz-se em campo, apurando que o casal, que sempre viveu em muito boas relações, passou, ultimamente, a ter brigas e pequenas rusgas.

Ao que apuramos, essas desavenças eram produsidas por ciumes infundados do marido criminoso. A's vezes, isso a começar da ultima semana, Alfredo chegou a aggredir physicamente sua victima de hontem.

Ante-hontem, mais uma vez, os esposos brigaram. Alfredo, num momento de rancor incontido, lançou contra sua mulher um vaso, que não a attingindo, foi quebrar-se de encontro ao sólo; não contente, ainda, lhe deu uns soccos, que a contundiram levemente.

Então, Amelia tomou a resolução de abandonal-o.

Assim, hontem, logo pela manhã, Amelia mandou chamar um de seus irmãos, a quem contou o que se passára, dando-lhe tambem sciencia de que estava resolvida a abandonar o esposo brutal.

Alfredo, que ainda se achava em casa, antes de ter saido para o trabalho, colerico, foi tomar satisfação com os interlocutores, tendo o irmão de sua victima procurado accalmal-o, retirando-se para um quarto da casa, afim de ver se os esposos chegavam sózinhos a um accordo.

A SCENA SANGRENTA

Tal, porém, não se deu.

Os protagonistas entraram a discutir mais violentamente, trocando ameaças.

Foi então que Alfredo, retirando-se apressadamente para o seu quarto, voltou, momentos depois, empunhando o revolver com que consummou a tragedia. Apontando a arma para sua esposa, deu seguidamente ao gatilho até ver sua victima prostrada em terra, gravemente ferida.

Foram cinco as balas disparadas, das quaes quatro attingiram o alvo.

A' primeira, que foi alojar-se no abdomem, a victima saiu a correr, sendo perseguida pelo criminoso, que continuava a detonar a arma. A victima recebeu ainda mais tres tiros, um no thorax e outros, no cotovello e braço, indo cair mais adeante, na rua Dionysio.

Aproveitando-se da confusão causada pelo ruido do tiroteio, o criminoso fugiu, isso deante de um guarda civil, que nada mais fez do que chamar a Assistencia.

OS SOCCORROS

A Assistencia do Meyer, chegando ao local, ministrou os soccorros mais urgentes, tendo transportado a victima para o Hospital do Prompto Soccorro, onde foi internada em estado gravissimo, afim de ser operada.

Os ferimentos, conforme dissemos acima, localisaram-se no abdomen, thorax, braço e cotovello.

A policia do 22º districto anda no encalço do criminoso, não tendo ainda conseguido prendel-o.

Depois da leitura da carta...

INGERIU LYSOL

A nacional Candida Maciel da Silva, de 38 annos de idade, domestica, residente á rua Francisco Valle n. 18, tentou hontem, contra a existencia, ingerindo forte dose de creosoto.

Esse gesto tresloucado, que fôra motivado pelo recebimento desagradavel de uma carta, foi presenciado pelos moradores da casa em questão, os quaes solicitaram immediatamente os soccorros da Assistencia.

Com a chegada da ambulancia foi a infeliz removida para o Posto Central, onde lhe foram applicados os necessarios antidotos.

Candida retirou-se mais tarde para a sua residencia.

OS CRIMES MONSTRUOSOS!

Uma informação sobre a identidade de Febronio

Febronio! Ainda perdura, bem ao vivo, no espirito do publico, o nome desse asqueroso bandido, que está sendo actualmente summariado na 7ª Pretoria Criminal.

Esse degenerado, cujos crimes ultrapassam os mais celebres de todos os tempos, ao que soubemos hontem por uma carta, não se chama Indio do Brasil, e sim, Febronio Simões de Mattos.

De um assiduo leitor da "Gazeta de Noticias", recebemos a seguinte carta:

"Cidade de Jequitinhonha, (Minas), 12 de outubro de 1927.

Senhor redactor da "Gazeta de Noticias". — Rio de Janeiro.

Acompanhando em vosso jornal a leitura dos monstruosos crimes praticados pelo scelerado Febronio Simões de Mattos (seu verdadeiro nome), e notando pelas respectivas leituras que a policia continúa em duvidas sobre a procedencia desse individuo, apresso-me em vr declarar o seguinte:

Febronio é filho desta cidade, seu pae que se chama Theodoro Simões de Oliveira, é fallecido ha cerca de 8 annos mais ou menos; sua progenitora chama-se Reginalda F. de Mattos, vive ainda, tendo se transferido desta cidade para a de Jequié, Estado da Bahia, este anno. Tem diversos irmãos e irmãs; morando nessa capital, um seu irmão e uma sua irmã.

Febronio Indio do Brasil

Febronio daqui se ausentou nos annos de 1910 ou 1911; é bastante conhecido aqui; desde criança que é inclinado ao roubo e foi vendedor de pão. Dessa Capital tem mandado varias vezes auxilios pecuniarios para sua mãe.

Pedindo-lhe fazer chegar ao conhecimento da policia as notas acima, subscrevo-me.

Patricio amigo."

Ahi fica. A' policia compete agora, apurar a veracidade do que acima transcrevemos, para que fique evidenciado mais esse ponto obscuro — a identidade do asqueroso estrangulador de jovens.

Febronio Indio do Brasil?

Febronio Simões de Mattos?

Ou Febronio???...

Colhido pelas rodas de um trem

MORRE TRAGICAMENTE UM POBRE EMBARCADIÇO

O impressionante desastre occorrido hontem, em frente aos armazens 9 e 10 do Cáes do Porto, vem, mais uma vez, confirmar as scenas deploraveis que se verificam diariamente nas ruas da nossa Capital.

Seria uma tarefa bastante ardua, descrevel-as com todas as modalidades que ellas se nos affiguram, onde cada actor, um individuo completamente desilludido da sorte, representa o seu papel com as cores verdadeiras da realidade.

Esses miserrimos theatros, onde se abrigam centenas de individuos de varias nacionalidades, acham-se espalhados pela cidade, cheios de scenarios horripilantes, nos pontos onde mais intensa é a sua vibração diaria.

Narremos, pois, mais um desses dramas impressionantes, em que perdeu a vida um pobre embarcadiço.

O subdito allemão Jussek de tal, solteiro, de 32 annos de idade, sem domicilio, procurara hontem, á noite repousar sob um wagon que se achava estacionado entre os armazens 9 e 10 do Cáes do Porto.

Pela manhã, porém, o trem n. 7 que ali se encontrava em serviço teve que necessitar do wagon em que se encontrava Jussek. Juntando a composição ao referido carro o trem começou as manobras.

Nessa occasião foram então ouvido os gemidos de um infeliz que havia sido colhido pelas rodas.

Era elle o pobre Jussek que soffrera esmagamento completo da perna direita.

Conhecido o facto foi requisitada uma ambulancia da Assistencia, na qual foi a victima removida para o Posto Central.

Depois dos curativos, Jussek, que fôra internado em estado gravissimo no Hospital de Prompto Soccorro, veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi competentemente autopsiado.

Gazeta Theatral

Uma entrevista ao léo

"A actriz que ainda está assustada de seu successo"... A phrase alvaromoreyresca fixou bem o perfil de Elsa Gomes, que dum momento para o outro saltou das "pontinhas" ás creações das mais pittorescas que se têm presenciado ultimamente em nosso theatro lyrico. Vinte e um annos de existencia... Menos de meia duzia no palco. E já marcou o seu logar. Agora, são novos horizontes que se lhe descortinam, esplendidos de bellas promessas. Sua carreira vertiginosa e simples, recorda-a Elsa Gomes nestas palavras que nos concedeu:

Elsa Gomes

— Portugueza de nascimento, vim conhecer o theatro no Rio.

Estreei-me, em 1922, no Carlos Gomes, contando quinze annos de idade. Foi uma rapida iniciação na companhia do empresario Antonio de Souza.

Após esse ligeiro contacto com o publico, tive de afastar-me. Durou a ausencia tres annos, ingressando, em seguida, na Companhia Nacional de Operetas, de que faziam parte Vicente Celestino e Laís Areda.

Viajei com elles todo o sul do Brasil, logrando sempre agradar.

De novo no Rio, troquei a opereta pela comedia, como elemento da Companhia Jayme Costa, quando da inauguração do Casino.

Sentia-me bem com a troca, mas o festejado actor teve de seguir para S. Paulo com seu elenco.

Não podendo eu no momento afastar-me do Rio, aceitei contrato para a Companhia Ra-Ta-Plan, de que fui um dos fundadores, mantendo-me nella até ha pouco, com um agrado que acredito verdadeiro, á força da critica o registrar.

Não posso, como já de outra vez, viajar, razão por que deixo de seguir com a mesma applaudida companhia em sua excursão a S. Paulo.

"Quedo-me", como dizem os que falam hespanhol, "quedo-me" por aqui, nesta formosa cidade, que tem sido tão amiga dos meus anseios artisticos. Irei para a comedia de novo? Para a revista?

São interrogações que me faço a mim mesma.

Em todo o caso, não forço o destino e os papeis que me derem, seja na revista, ou na comedia, ou no drama, ou no "guignol", serão papeis onde uma só coisa me preoccupará: a elles dar toda a minha alma simples e enthusiasta, que só vale mesmo pela simplicidade e pelo enthusiasmo...

Notas diversas

THEATRO DE BRINQUEDO

Quarta-feira proxima, o Theatro de Brinquedo dará o seu primeiro espectaculo, ás 9 horas da noite, no seu salão do Casino Beira-Mar, que está passando pelas necessarias modificações, decorado por Luiz Peixoto e Di Cavalcanti. O Theatro de Brinquedo, a julgar-se pelos commentarios, conta com uma expectativa amavel e intelligente do seu pequeno publico, que está augmentando diariamente, como accusa o livro de encommendas da portaria do Casino Beira-Mar.

"Adão, Eva e outros membros da familia", a apparencia, em quatro pequenos actos, de Alvaro Moreyra, deve surprehender pela sua curiosa factura e pela interessante "trouvaille" que constitue o seu desfecho.

E' uma tentativa de theatro moderno.

Alvaro Moreyra poz nesses actos aquella sua doce ironia, que fére amavelmente e que suggere sempre. "Eu queria um theatro que fizesse sorrir e fizesse pensar. Um theatro com reticencias. O ultimo acto não seria o ultimo acto. Continuaria na sensibilidade e na intelligencia dos espectadores" — diz uma das figuras animadas de "Adão, Eva e outros membros da familia".

E' esse o motivo do Theatro de Brinquedo.

Realisar o que se imaginou, com intelligencia e boas maneiras. Assim, na quarta-feira, ás 9 horas da noite, a senhorita Mary Sotto-Mayor levantará a cortina para dar inicio á historia que se vai apparentar. "Era uma vez..."

A COMEDIA NO TRIANON

Procopio Ferreira deve estar satisfeito com o exito da sua "reentrée". Era esperado ansiosamente e não querendo desmerecer da confiança que o publico nelle deposita apresentou-se com a encantadora peça de Carlos Arniches, "O maluco da Avenida", que agradou plenamente, merecendo do publico e da imprensa em geral as mais justas e melhores referencias.

"O maluco da Avenida" é uma das melhores peças do repertorio hespanhol, sendo originalissimos os seus tres actos no decorrer dos quaes se desenvolvem as mais emocionantes e engraçadissimas scenas.

Na interpretação de Arthur, o protagonista, tem Procopio Ferreira um dos seus mais notaveis trabalhos, no que é brilhantemente secundado por Hortensia Santos e Restier Junior. Restier traduziu habilmente o original de Carlos Arniches, concorrendo assim para o grande exito da peça.

A ESCOLA DE BAILADOS DO MUNICIPAL NUM ESPECTACULO

O espectaculo do dia 19, no theatro Municipal, organisado pela grande bailarina Maria Oleneva, directora da Escola de Bailados do nosso primeiro theatro, em commemoração da Festa da Bandeira, tem o caracter muito interessante de demonstração pratica do adiantamento e progresso das alumnas daquella escola, senhoritas da nossa sociedade, que já se fizeram applaudir na temporada lyrica deste anno.

Maria Oleneva dividiu o programma em tres partes. Na primeira mostrará como se faz uma bailarina, estabelecendo a gradação desde os primeiros exercicios de gymnastica rythmica até o transcendente capitulo da interpretação da musica.

Na segunda, exhibirá todo o corpo de baile em um grande bailado classico, "Les sylphides", de Chopin; e, na terceira, dar-nos-á quatorze numeros (divertissements), em os quaes alumnas divididas por grupos far-se-ão applaudir em dansas caracteristicas.

Os bilhetes para essa festa acham-se á disposição do publico na secretaria do theatro Municipal.

"A FAMILIA KOLOSSAL"

Este é o titulo em portuguez, recebido pela comedia-farça, original de Max Reimann e Otto Schwartz, "Familia Hannemann", que a companhia Jayme Costa apresentará na proxima semana no theatro Casino na esplanada do Passeio Publico. Trata-se de uma peça que attingiu, em espectaculos inteiros, mais de tresentas representações, em Berlim.

A REVISTA NO JOÃO CAETANO

Margarida Max offerece, hoje, uma pequena festa aos seus pequeninos admiradores, ás crianças de quem é tão amiga. A festa terá inicio ás 2 3|4, com alegre revista com enredo, "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro, na qual os petizes terão occasião de rir muito com o actor Juvenal Fontes, transformado em vendedor ambulante de "chiquinho pisca-pisca".

No intervallo do primeiro para o segundo acto, a insinuante estrella Margarida Max virá á platéa, com todas as artistas da sua companhia, distribuir deliciosos bonbons aos petizes, seus admiradores.

Nas duas sessões da noite, no theatro João Caetano, a companhia de revistas Margarida Max dará de novo "Bonecas da Avenida", que caminha para as cincoenta representações.

"AGUENTA A MÃO!"

Revista que pela sua estructura foge á rotina até agora seguida, não é uma revista-musichall, com sketchs desconnexos e entremeados de numeros de cortina banaes, já vistos e revistos e cujo fim, o espectador facilmente percebe, que é o de dar tempo ao preparo dos quadros posteriores. "Aguenta a mão!" tem os seus personagens todos ligados por um fio de enredo, o que lhe dá uma certa homogeneidade.

"Aguenta a mão!" provará que se póde fazer graça sem grosseria, e esta sua qualidade mais avultará, tendo-se em vista que é uma peça de caracter popular.

"Aguenta a mão!" tem a sua parte artistica e elegante brilhantemente representada nos numeros confiados á galanteria das vedettes da companhia de revistas Margarida Max e ao quadro choreographico, intelligentemente dirigido por Sosoff, e encantadoramente representado pela arte de Oeser Valéry, Maria Lisboa, Tamar Niagara, Letty Guemes, Victoria e Bebe Gorgey.

"Aguenta a mão!" está sendo faustosamente montada pela empresa M. Pinto.

ESTRÉA DA COMPANHIA BELMIRA DE ALMEIDA-ARTHUR DE OLIVEIRA

Na sessão das 9 e 15 de amanhã, estréa no Cine-Theatro Gloria, a nova Companhia Nacional de Comedias Belmira de Almeida-Arthur de Oliveira, da qual faz parte a actriz Amelia de Oliveira e que está sob a direcção artistica do conhecido homem de theatro, Dr. Christiano de Souza. A companhia, que dispõe de excellentes elementos de comedia, como as artistas que lhe dão o nome e mais os seguintes: Armando Rosas, Elsa Gomes, Oscar Soares, Maria Grillo, Salu de Carvalho, Graziella Diniz, Manuel Paradella e Maria Vital, apresentar-se-á com a comedia em 3 actos: "O Eclipse do Sol", original do escriptor argentino Garcia Velloso e adaptada pelo actor Manuel Pera. Segundo informações que temos, trata-se de uma peça hilariante descorrendo em ambiente fino, estando todos os papeis entregues a artistas habituadissimos ao genero.

Os espectaculos desta companhia pletam os programmas cinematographicos. Amanhã, o elenco dará apenas uma sessão e já na terça-feira tomará parte na sessão das quatro horas, com a mesma comedia da estréa.

«REVUETTE» NO GLORIA

Nas sessões das 4, 8 e 10 horas, iniciam-se amanhã no Odeon, os espectaculos da nova "troupe" nacional de frivolidades, de que fazem parte os artistas Placido Ferreira, Olarino Vandi, Cordelia Ferreira, Ola Rino Vandi, Rosa Cavo de Barros, Lia Vandi, Rosa Cadette e Mary Duarte, que desempenhará os sketchs e a parte de canto da revuette em 10 quadros: «Chrystaes», sendo que os bailados e excentricidades estão a cargo de artistas do genero, desconhecidos entre nós, como "Bob Dolsol and Natacha". Os espectaculos desta troupe complecam os programmas cinematographicos.

TEMPORADA PORTUGUEZA

A companhia de Amelia Rey Colaço, annuncia para hoje, amanhã e depois, os seus ultimos espectaculos no Rio.

E' assim que a sua ultima "matinée", esta tarde, será com a «repprise» da comedia de Ramada Curto, "O Caso do Dia".

Amanhã, em ultima recita de assignatura, teremos «Jerusalem», de Rivolle.

Depois de amanhã, despedida da companhia, a qual embarca quarta-feira para S. Paulo, onde deve estrear, quinta, com «Cristalina».

RECITA DO ACTOR ROBLES MONTEIRO

O espectaculo de depois de amanhã, no Municipal é em homenagem ao actor Robles Monteiro.

Nessa noite de festa representam-se duas comedias que certo vão despertar enthusiasmo por parte da nossa sociedade. Teremos em primeiro uma nova peça do escriptor Coelho Netto, intitulada «Carnaval» e um acto de Julio Dantas, intitulado "Soror Mariana".

ZIG-ZAG

A companhia Zig-Zag não se dá treguas em sua actividade que tem sido tão benefica para o theatro São José, offerecendo ao seu publico assiduo sempre peças attrahentes, que muito divertem, deliciando o espirito e os sentidos, num encadeamento brilhante, onde os exitos não soffrem solução de continuidade.

Apesar de ainda presentemente registrar uma das mais justas victorias de sua feliz temporada, com as representações da divertida "revuette" de Pinto Filho e Lili Leitão: "Vai por mim", cuida já de seu proximo cartaz, incentivando os preparativos nesse sentido, sob as vistas zelosas e argutas do professor Eduardo Vieira.

Intitula-se a nova "revuette": "O guarda da zona", subscripta por um escriptor experimentado no genero e que se occulta sob o pseudonymo de Lucio Lux, sendo o autor da musica o maestro Assis Pacheco.

"O guarda da zona" divide-se em 15 quadros essencialmente populares, contendo "sketches", scenas de fantasia, cortinas galantes e bailados, dentro da maneira da companhia Zig-Zag, cujos artistas se mostram enthusiasmados, detendo excellentes papeis, de accordo com o feitio de cada qual, Pinto Filho, Mariska, Wanda Rooms, Margarida de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Candida Rosa, Sylvia de Almeida, Vilda Ribeiro, Octavio França e José Aranha além das Zig-Zag girls.

O CARTAZ DO RECREIO

Desde ante-hontem que o theatro Recreio tem em seu cartaz uma revista de agrado, "Boas falas!...", original de Bastos Tigre, e cujas primeiras representações tiveram applausos da platéa.

Hoje, será representada essa revista em tres espectaculos, sendo um em "matinée" e dois á noite.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Amelia Rey Colaço — "O caso do dia" (comedia), ás 2 3|4. Poltrona: 15$.

CASINO — Companhia Jayme Costa — "O processo Voronoff" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

TRIANON — Companhia Procopio Ferreira — "O maluco da Avenida" (comedia), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 8$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Margarida Max — "Bonecas da Avenida (burleta), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — «Boas Falas» (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

S. JOSE' — Companhia Zig-Zag — "Vai por mim..." (revuette), ás 4, 8, e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas — Poltronas: 2$ nas «matinées» e 3$ nas «soirées».

PHENIX — Companhia Tró-ló-ló — "Ta-ra-ta-chim" (revista), ás 2 3|4 8 e 10 horas. Poltrona: 8$000.

CARLOS GOMES — Companhia Ra-Ta-Plan — "Os calças largas" (revista), ás 2 3|4, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

REPUBLICA — Companhia portugueza de revistas e operetas — "Sol de Portugal" — (revista) — ás 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 6$000.

Os assaltos continuam

OS LADRÕES AGEM IMPUNES E LIVREMENTE

Impunementes, os meliantes agem agora, nesta leal e heroica Sebastianopolis.

Quem acompanha as suas façanhas pela leitura dos jornaes, comprehende facilmente a desenvoltura com que elles andam por ahi, assaltando á luz meridiana, saqueando e tudo isso na mais ampla e serena impunidade.

Hontem, divulgamos o assalto á duas casas commerciaes no Engenho de Dentro, e hoje voltámos a tratar de novas façanhas, levadas a effeito com o mais absoluto exito em diversos pontos da cidade.

NA AVENIDA MEM DE SA'

Foram victimas dos larapios os moradores da Avenida Mem de Sá, numero 48.

Seus donos, Maria e José de Oliveira, occupados lá no interior da casa, não se aperceberam do ligeiro ruido que partia da sala de frente, alugada ao Sr. Antonio Ferreira Barbosa e sua esposa D. Alzira.

Mais alguns momentos, esta senhora, que permanecera alguns minutos no banheiro, voltava aos seus aposentos. E de prompto D. Alzira fôra assaltada por uma grande surpresa: os objectos que deixara arrumados e as gavetas que ficavam na maior ordem estavam revolvidas.

Comprehendeu, logo, que ali estivera um ladrão.

No primeiro golpe de vista, percebeu a senhora a falta de um terno de roupa de casemira azul, uma calça de «Palm Beach» e o castão de ouro de um guarda-chuva de senhora, que o ladrão arrancara para melhor carregar.

O roubo verificou-se mais ou menos ás 4 1|2 horas.

Incontinenti, D. Alzira communicou-se com a delegacia do 12º districto.

O que podemos affirmar é que, até a hora em que escrevemos estas notas, ainda não havia comparecido á casa assaltada, um representante da policia.

NA RUA D. ANNA NERY

O Sr. Jocomo Millewich, caixa do corrector Luiz Campos, morador á rua D. Anna Nery, nº 112, ao chegar a casa, hontem, encontrou a creada muito afflicta. Interrogando-a, soube que os ladrões, aproveitando da ausencia da patrôa e della, creada, que sahira um momento, arrombaram o portão de ferro e a porta de cosinha.

O Sr. Jacomo, após um ligeiro exame no interior da residencia, verificou, pela desordem reinante nos diversos aposentos, que os ladrões haviam carregado varios objectos.

O lesado, apesar de ter communicado o facto, á delgacia do 18º districto, aguarda até agora a celebre providencia da policia.

Levaram-lhe a victrola

A VICTIMA APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

O Sr. Miguel Guerra, proprietario da fabrica Odalisca e residente á Avenida Mem de Sá n. 288, teve precisão de ir a São Paulo, afim de effectuar alguns negocios.

Na sua ausencia, porém, os irmãos Achilles e Arthur Benolli, de nacionalidade italiana, residentes á Avenida Gomes Freire n. 15, dirigiram-se á sua senhora e pediram que a mesma lhes entregasse uma victrola para o que já havia o consentimento do seu esposo.

De posse da mesma os malandros desappareceram emquanto o prejudicado, descobrindo mais tarde o logro em que havia caido, queixava-se ás autoridades do 12º districto.

Defendendo-se de uma accusação gravissima

Noticiámos hontem, o inquerito que se acha aberto na 3ª delegacia auxiliar para apurar uma accusação gravissima contra o commissario do 23º districto policial, Oscar Cunha.

Hoje, esse commissario, em sua defesa, demonstrou que a parte publicada no livro da delegacia, com a data de 1º de agosto corrente, refere-se a Maria da Conceição, residente á rua José Machado n. 66 que foi communicar que uma sua filha fugira de casa.

Um mez mais tarde, a 3 de setembro, essa moça foi presa, accusada de furto, sendo possivel, que tivesse sido desrespeitada durante o espaço que mediou entre a sua fuga e a prisão. Além disso, o commissario Oscar Cunha prova com um croquis daquella delegacia que aquella moça mentiu, quando fez as declarações que se referem ao accusado.

DESGOSTOS DA VIDA

Vale a pena viver-se? Dizem philosophos pessimistas que não, outros não menos philosophos dizem que sim. Nós responderemos que sim e não. Sem dinheiro não vale a vida o que custa, com dinheiro é ella o encanto dos encantos.

Como pegar-se uma «bolada» capaz de transformar o inferno da vida num paraizo? Ahi é que bate o ponto.

Pensamos achar a solução aconselhando o leitor a se habilitar na Loteria de 200:000$ do Rio Grande do Sul que anda amanhã e se é modesto na de 20:000$000 da Loteria Federal que tambem corre amanhã.

Bilhetes á venda na Casa Guimarães, rua do Rosario, 71. Rio.

DECLARAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA

Convido os Srs. socios do Club de Engenharia a se reunirem no edificio do Club, Av. Rio Branco 124-126, em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e do Conselho Director, relativo aos annos de 1920 a 1926, discutirem e votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem a Directoria, o Conselho Director, a Commissão Fiscal e Supplentes.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1927.

Paulo de Frontin, presidente.

O CONTO DE HOJE

O espantalho

Quando lhe disseram que eram horas de se preparar, de se vestir para a escola, sentiu uma pontada, um frio no coração. E a voz doce, ineffavel, que lhe dizia essa execravel cousa era tão seductora e dizia-o tão bem, tão bôa que ella era aquella voz adorada! Vestiu lentamente a roupa nova, que estava estendida sobre a colcha de ramagens do leito, calçou as meias e os sapatos pretos de verniz, enfiou na cabeça o gorro de casemira, poz no pescoço a gravata branca de pintas azues, agarrou o livro de leitura, cheirando a tinta de impressão e sahiu do quarto vacillante, com um rictus de amargura nos labios. Tudo estava acabado! tudo! Como o tempo é veloz e deixa saudades! E, agora, o que lhe restava como um engano, uma consolação no captiveiro, era a recordação do passado. Um passado aos oito annos! Quantos não o têem aos quarenta? Mas elle tinha já, prematuro, o seu passado, e descia a montanha da vida num crepusculo longinquo, nostalgico, como um pastor desditoso que se houvesse desgarrado do seu rebanho. E o seu crepusculo era a escola com os seus velhos moldes, a sua clausura, os seus methodos, a sua melopéa e o espectaculo, em desuso, das suas penas humilhantes. Entrou cabisbaixo, pensativo, na casa larga e assobradada onde funccionavam as aulas e, quando lhe ordenavam que seguisse para a bancada, dos seus olhos saltaram lagrimas.

Chorou com saudade de carinhos e sollicitude, sentindo a falta da intimidade do ar livre do campo, a sombra das arvores, a profusão da luz do sol; chorou como um perdido, um abandonado á beira de um caminho deserto e desconhecido...

O exame de admissão foi rapido, mas afflictivo ainda assim. O professor aproximou-se gravemente dizendo: — Attenção! a maior attenção!... e entregou-lhe uma folha de papel em branco para escrever. Depois leu em voz alta a fabula da cigarra e a formiga... a cigarra tendo cantado todo o verão... Parou um instante e repetiu: — Este é o ponto capital da historia, toda a attenção é pouca: veja bem!

Elle ignorava o que era ponto capital de historia, mas abriu desmesuradamente os olhos para indicar attenção e seguiu o fio da fabula que ia depois reproduzir na escripta.

O professor continuou, o livro aberto, agitando na mão uma regua preta, comprida e larga: — Vamos! escreva! tem quinze minutos para a sua prova escripta!

A penna tremia riscando o papel, a letra era incerta e escarrapachada. Quando acabou de escrever a narrativa, com os olhos no relogio, assustado, levantou-se.

— Já?

— Já, sim senhor.

E recebeu a folha de papel cheia de rabiscos teratologicos. E logo:

— Bem, bem. Isto não está direito, cigarra não se escreve com cecedilha, mas vá lá. De outra vez tire a cedilha da sua cigarra ouviu? E formiga com f grande! Que especie de formiga é esta?...

A classe riu demasiadamente, aproveitando o curto instante de bom humor do mestre.

Seguiu-se a prova de grammatica e de analyse:

— Que é substantivo?

— Substantivo... A sua emoção confundiu-o, esqueceu os termos da definição decorada e respondeu um disparate:

— É tudo quanto é capaz de augmento ou de diminuição.

— Substantivo? Está doido! Não sabe o que é substantivo?! um substantivo é isso?

E que é adjectivo?

— Adjectivo...

— Que não saia uma tolice.

— Elle tinha de côr as definições todas, mas não as recordava.

E que valor tem o conhecimento arido e obscuro dessas definições? A grammatica! se fosse possivel banil-a! Oh! essas analyses logicas e grammaticaes, diz muito bem Raoul Frary, foram inventadas para matar o tempo de maneira a mais triste! Resmungou uns exemplos vagos, titubeante!

— Certo, honrado, são adjectivos.

— Isto sei eu que são adjectivos. Basta, basta. O senhor traga amanhã toda esta parte da grammatica bem sabida. Por hoje... lua de mel. Vá, pode ir!

Sahiu, então, da escola, para casa pensando na felicidade que esquecera o mundo vasto dos ignorantes. Desconheciam o martyrologio das regras de grammatica, as lições de verbos, a analyse de assumptos muito acima do seu entendimento...

Oh! o regimen escolar entre quatro paredes, sem o contacto da natureza e a familiaridade das arvores! Como era fastidioso esse regimen! Que impressões negras o salteavam, dominando-o, até o momento em que se recolhia ao leito para dormir com a idéa fixa no amanhecer dos dias seguintes! E quantas vezes em sonhos sobresaltados a escola appareceu a seus olhos na figura de uma jaula, em que as pequenas féras teriam de ser recolhidas, sob o imperio de um domador!

J. H. DE SA' LEITÃO.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Reciprocamente, um dos mais feios vicios das mulheres é fazerem mal de seus proprios maridos. Comtudo o facto de ver-se uma dama, em conversa com amigas e amigos, declarar que seu esposo é um homem insupportavel, que a trata rudemente, que ella não possue uma unica qualidade.

Ora, tal procedimento não se justifica. Em primeiro logar, hoje em dia, já não ha nenhum marido insupportavel, pela simples razão de que, dada a mentalidade do seculo, as mulheres não supportam os supportaveis, quanto mais os insupportaveis. De modo que a mulher que tiver um marido assim, seguramente manda-o ás urtigas. Com o que já não existem hoje em dia maridos insupportaveis.

Mas, apenas para argumentar, admitta-se que os haja. O que se não pode admittir, porém, é que uma esposa o venha proclamar "urbi et orbi". Sempre que uma mulher assim age, menos compromette ao conjuge que a si. Tem-se immediatamente má impressão della.

O menos que se pensa é que está insinuando consolo... Depois, desvalorisa-se a si mesma. Quando ella é uma mulher que nem o marido a considera, como não de fazel-o os outros homens?

Além de tudo isso, a criatura que procede de tal modo revela falta de disciplina moral. De facto, jámais se deve expor ao publico seus males intimos. Uma chaga, por mais dolorosa que seja, conserva-se occulta e dissimulada. Porque a todo o mundo é desagradavel contemplar uma chaga.

Mas, talvez, a psychologia seja bem outra. Quem sabe lá se uma mulher que difama o marido não está preparando o terreno para attenuar possiveis erros seus? Realmente, sempre que se sabe que uma mulher que é maltratada pelo marido erra, diz-se: — "Coitada, merece perdão; tinha um esposo tão máo!"

A mulher de criterio e que não pensa em enganar, sempre se manifesta lisonjeiramente em relação ao marido. Mesmo que este possua defeitos notorios, achará sempre meio de transformal-os em qualidades. A mulher deve sempre fazer crer que é feliz no matrimonio. Prestigia-se com isto e afasta muitos perigos.

Nenhum galanteador que se preza insiste em querer seduzir uma mulher que elle sabe ser feliz com o marido. Aliás, por uma questão de vaidade, o homem não deve agir assim, pois, indirectamente, se faz um elogio [illegible] a felicidade do lar dependendo unica e exclusivamente da mulher.

Ahi, como em tudo, aliás, só a mulher varia. Os homens são sempre sem imaginação, vulgares, monotonos. Pegar em um é pegar em todos. Os homens jámais são os creadores da felicidade ou da infelicidade matrimonial. Tal phenomeno depende apenas da mulher.

Portanto, nada ha que justifique o vicio feminino de falar mal do esposo. Tudo indica o contrario. Entretanto, a grande maioria das mulheres não faz outra cousa senão proclamar os defeitos, erros, vicios do marido. Ha até mulheres que parecem que seriam infinitamente infelizes se lhes coubesse por sorte um marido supportavel. Para ellas, ser elle insupportavel é como que a realisação do seu sonho...

Em geral, os poetas são uns eternos cavalheiros, de uma theoria infinita e de nenhuma pratica, em questões de amor. Dahi, essas eternas queixas que rythmam, onde se sente o palpitar de um coração ferido. Por exemplo: Julio Barata.

Julio Barata é um dos maiores poetas vivos do Brasil. Tanto que já conquistou o titulo de Olavo Bilac da geração moderna. No entanto, apesar de seu talento excepcional, parece que, de vez em quando, padece de seu malsinho de coração... E' por isso que tem pruridos de vingança.

Mas que vingança! Uma vingança que é uma joia preciosa de inspiração e de technica. Senão, leiamol-a.

VINGANÇA

Hei de vingar-me, sabes? A vingança
Será o paroxismo deste amor.
Meu coração não cansa,
Mas, na rota infinita da esperança,
Tambem nos colhe o vendaval da [dôr.

Ha de chegar a hora da agonia,
E, num carro de fogo triumphal,
Alta força bravia,
Todo o caudal de luz, que me inebria,
Ha de tombar no vortice fatal.

Teus olhos me olharão com piedade,
Quando para esse barathro eu me [fôr...
Com a mesma verdade,
O mesmo ardor da extincta mocidade,
Ouvirás proclamado o meu amor.

Cantarei junto á minha sepultura
O hymno victorioso do ideal.
Direi na voz mais pura
Que não deixei de amar na desventura
A suprema culpada de meu mal.

Direi sereno que te dei meu braço,
Quando te caindo de languor,
E recusaste o meu regaço,
E, doida, como a estrella, pelo espaço,
Foste buscar a morte em outro [amor.

Cantarei que tu foste a favorita
E, mesmo nesse instante funeral,
Dentro de mim palpita,
Tu no teu nervo o cirio da desdita,
Teu nome como um cantico immortal.

Verás a rima — quem sabe? — arrependida,
Offerecer-me, emfim, o teu amor,
E, no extremo da vida,
Nossas almas, na mesma haste perdida,
Unidas formarão uma só flor.

Has de amar-me afinal! E hei de entregar-te,
Nessa ternura que não teve igual,
Lembranças de quem parte,
Envolvido em poesia, em flores de arte,
Todo o meu coração sentimental.

Dar-te meu coração! Eis a vingança!
Dar-te meu coração é dar-te a Dôr!
No meu peito não cança
A cinza glacial de uma esperança,
"Guarda, direito, o fructo deste [amor!"

Julio Barata.

A illustre artista senhora Amelia Rey Colaço, grande artista portugueza, acaba de receber uma homenagem encantadora e sensibilisante. Figuras femininas fulgurantes nas letras e na sociedade carioca promoveram, ante-hontem, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão artistica, durante a qual se fizeram ouvir escriptoras, poetisas e declamadoras patricias de renome. Como lembrança da festa, foi offerecida á senhora Rey Colaço um pergaminho com assignaturas das homenageantes.

E' finalmente hoje que se realisa, na Avenida Atlantica, a annunciada e tão ansiosamente esperada Festa das Sombrinhas, promovida pelo Praia Club, para solennisar a inauguração da temporada balnearia deste anno. Não ha duvida de que a festividade marcará uma data brilhante na historia do mundanismo carioca.

O programma obedece á seguinte ordem: 1ª parte — A's 8 horas da manhã — Desfilará pela Avenida Atlantica a banda de clarins com a musica que executarão durante o seu percurso pela referida Avenida, a marcha triumphal de "Aida". 2ª parte — A's 9 horas da manhã — Içamento do pavilhão do Club, patrocinado pela flammula do Club Naval, em cuja cerimonia comparecerá o presidente do Club Naval, Sr. almirante Izalas de Noronha, juntamente com os demais membros da directoria, que servirão de paranymphos do Praia Club.

Em seguida, terá inicio o concurso das sombrinhas, durante o qual a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes executará um programma especialmente organisado para esse fim. Os premios são os seguintes: 1º — para a sombrinha mais rica. 2º — para a sombrinha mais excentrica. 3º — para a sombrinha mais linda.

Concorrem á Festa das Sombrinhas as seguintes senhoras e senhoritas de nossa élite: Senhoras Almir Figueira, Plinio Olintho, Valle, Alice Mangia, Carvalho, Rebello, Miranda; senhoritas: Celia Bandeira, Elza Bandeira, Zilah Sarmento, Judith Pires, Isabel Serra, Sylvia Lisboa, Maria Eulalia Canario, Helena Barreto, Gloria Barreto, Thereza Barreto, Zaira Eiras, Giséla Coelho, Elza Kastrup, Isabel Medeiros, Anna Medeiros, Dulce Roxo, Venju Rosado da Silva, Maria da Gloria Ney, Diva Ribeiro, Helia Bastos, Sylvia da Silva, Odila Ferreira, Estella Azevedo, Maria de Lourdes Velloso, Edith Velloso, Maria da Gloria Sobral, Cecy Martins, Carmen Santos, Flavita Dias Martins, Rosita Pimentel, Mely Pimentel, Maria de Lourdes I. Moreira, Maria de Lourdes Pimentel, Véra Ipanema Moreira, Nilza Valle, Eunice Valle, Nadile de Barros, Nadyr Guimarães da Silva, Celina Guimarães da Silva, Nicéa Guimarães da Silva, Clara Zucculo, Alda Zucculo, Helena Prista, Maria de Lourdes Souza Costa, Anna Medeiros, Lya Ponce de Leon, Nair Vianna, Lygia Castro, Lucy Castro, Zelia Stephaine Levy, Maryla Roxo, Ilda Saraiva, Maria Lourenço Gomes, Cloacia Lourenço Gomes, Regina Trotta Pessoa, Celuta Gusmão Lobo, Helena Barcellos, Véra Barcellos, Consuelo Nimeyer Rocha, Maria Nimeyer, Elza Ribeiro, Albina de Moraes Sarmento, Marina da Trindade, Lia Newlands, Violeta Moreira, Véra Moura, Isabel La Róque, Ney Estelita Pessôa, Helircia N. Pinto, Dulce Bastos, Ruth Salles, Lucia Amalio, Maria de Lourdes T. Ribas, Marly Cardaval, Coralia Rego Lins, Clelia Aché, Eunice Aché, Iveta Ribeiro, Rosa Martins, Ezina Martins, Luizinha Bulhões Pedreira, Lygia Trompowsky, Solange Moura, Dalva Levy, Zaira Ladinas, Mlle. Guimarães, Clementina Trotta, Zaira Trotta, Ecila Almeida, Dora Costa, Dagmar Costa, Tita Marizot Leite, Rosita Portinho, Elza Carneiro, Wanda Murguel, Argentina Petit, Zilda Olinto, Rosinella de Assis, Marina Bouças, Clery Bouças, Lucy Coelho, Sylvia de O. Figueira, Almira Botelho, Queiroz, Zilka Bandeira, Lucia Silva, Hilda Magalhães, Lucy Medeiros, Candida Mattos, Véra Santos Lima.

O salão Fadigas, á rua Gonçalves Dias, 16, completa hoje tres annos de existencia. O acontecimento merece um registro todo especial. E' que esse instituto de belleza, o "leader" dos "coiffeurs pour dames" do Rio de Janeiro, tem sido innegavelmente um factor preponderante no evoluir de nossos habitos "chics". O salão Fadigas constitue um triumpho de arte e uma escola de aperfeiçoamento esthetico.

Aliás, todas as verdadeiras elegantes cariocas, suas freguezas, sabem-no perfeitamente. Ao salão Fadigas, o Rio "chic" deve uma profunda gratidão.

Hontem o Sr. A. Fadigas offereceu a seus auxiliares, que tanto tem concorrido para o renome do estabelecimento, um "lunch" commemorativo da data de hoje. Foi uma festa encantadora.

O salão Fadigas, que acaba de passar por toda uma serie de melhoramentos, encontra-se hoje em perfeitas condições de rivalisar com todos os congeneres de Paris e demais grandes capitaes do mundo. Parabens, pois, á elegancia carioca.

NOTA FEMININA

PARIS, outubro.

O crépe da China é um material lavavel e que se adapta á maravilha para os vestidos das meninas, por essa mesma qualidade.

O modelo que lhes offereço é enfeitado simplesmente por fitas, mas fitas de velludo preto, tanto no colo como no cinto. As mangas são largas e em fórma de bolsa sobre os punhos.

E' simples e muito elegante.

Clemence.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do deputado Pessoa de Queiroz, figura de destaque na representação do Estado de Pernambuco.

Parlamentar, diplomata, o anniversariante, que conta com grandes amizades na nossa sociedade, terá occasião de ser alvo de inconfundiveis provas de amizade e admiração.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Eurycles de Mattos, nosso distincto collega director d'"O Globo".

—— Transcorre na data de hoje o anniversario do Sr. Arthur Pedro Bosisio, gerente do Banco do Brasil. O anniversariante foi alvo de grandes manifestações de sympathia de seus numerosos amigos.

—— Passou hontem o natalicio do Dr. Heraclito Sobral Pinto, procurador criminal da Republica.

—— Faz annos hoje a galante menina Elisa, filha do Sr. Pretextato Pinto de Araujo, funccionario dos Telegraphos e de D. Nair Pinto de Araujo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Alcina Oliveira, filha da Exma. Sra. viuva Adelaide Maciel Oliveira.

A anniversariante, como um dos ornamentos da nossa sociedade, receberá naturalmente, das suas innumeras relações sociaes, provas inequivocas de alta estima, que grangearam seus dotes naturaes de espirito e coração.

—— Faz annos hoje o capitão Antonio Ramos Machado, funccionario aposentado da secretaria da Ordem Terceira da Penitencia, e pae dos Srs. Marino Machado e Tercio Machado, nosso collega de imprensa, redactor da Agencia Americana. Dado o vasto circulo de suas relações, o capitão Ramos Machado será, por esse motivo, muito cumprimentado.

—— Nesta data, decorre o anniversario natalicio de René de Castro Soares, que em nossos circulos sociaes, jornalisticos e theatraes se faz bemquerer, impondo-se pela gentileza do seu espirito culto, polido, irradiante de sympathia.

Chronista de arte, director de publicidade de varias emprezas, cultor das bellas letras, em tudo se distingue, infundindo o seu enthusiasmo creador, como ainda agora ao Theatro de Brinquedo, que nelle tem um de seus animadores mais convictos e prestimosos.

A René de Castro Soares, pelo grato acontecimento, estão reservadas varias e sensibilisadoras homenagens, a que faz plenamente jús.

—— Transcorre amanhã o anniversario do Sr. Gabriel Ferreira Lage, estimadissimo chefe da subcontadoria seccional na Casa da Moeda.

Por esse motivo, será muito felicitado por quantos têm a ventura de privar de sua estima.

CASAMENTOS

Acabam de contratar casamento a senhorita Joaquina Isabel Duque Estrada e o Sr. Antonio Moreira Espirito Santo, membros de importante familia de Conservatorio, onde gosam de numerosas sympathias.

—— Realisou-se no dia 27 de outubro, em Juiz de Fóra, o enlace matrimonial do Sr. Arthur de Oliveira Vieira, conceituado commerciante naquella cidade, com a gentil senhorita Ruth Martins Villela, filha do Sr. coronel Francisco Azarias Villela, abastado fazendeiro, e de sua Exma. esposa, Sra. D. Julieta Martins Villela.

O acto religioso realisou-se na capella de Nosso Senhor dos Passos ás 9 horas da manhã, sendo testemunhado pelos Srs. coronel Gabriel de Andrade Villela e sua Exma. esposa, Sra. D. Francisca Martins Villela, por parte da noiva, e por parte do noivo, coronel Alvaro Martins Villela e sua Exma. senhora, D. Eudoxia Martins Villela.

A cerimonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva.

Paranymphavam o acto, por parte da noiva: o Dr. Dirceu Villela e a senhorita Iris Villela; por parte do noivo: o Sr. Albert Daniel, representado pelo Sr. Fernando Daniel, e o Sr. Elias Truzman, representado pelo Sr. Faustino Chaves.

O novel casal veiu passar a lua de mel nesta capital.

FESTAS

Sociedade Sul-Riograndense — Em commemoração á passagem do 70º anniversario da sua fundação, resolveu a directoria da Sociedade Sul-Riograndense organisar uma magnifica festa, que terá logar no proximo dia 8.

Abrirá o programma uma conferencia sobre "Idéas de liberdade no Rio Grande do Sul", pelo Dr. Herber Canabarro Reichardt, constituindo a segunda parte alguns numeros de musica, em que se exhibirão os amadores gaúchos professora Marieta Campello Barroso, Dr. Alvaro Caminha e outros, sob a direcção do Dr. Leopoldo Noronha.

Bastariam os nomes que a abrilhantarão, como o do Dr. Canabarro Reichardt, estudioso dos factos gaúchos e possuidor de vasta cultura, para assegurar o pleno exito da festa.

Finalisando-a, haverá uma "soirée" dansante, para a qual foi convidada a nossa alta sociedade.

—— Realisa-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, uma bella festa organisada pela Instituição Beneficente de Jesus. Nella tomará parte um grupo de conhecidos nomes das bellas letras, á frente a Sra. Iveta Ribeiro.

DECLAMAÇÃO

E' objecto de vivo interesse o reapparecimento da distincta declamadora Sra. Angela Vargas, em seu proximo recital, no dia 11 do corrente, no Instituto de Musica, ás 4 1|2 horas. A sociedade intellectual, terá, sem duvida, naquelle dia, momentos de indelevel prazer e será um motivo para se render justas homenagens á illustre patricia.

Para esta reunião acham-se á venda na Casa Mozart os ingressos.

JANTARES

O jantar a ser offerecido ao nosso antigo presado collega de imprensa Alvaro Paes, deputado por Alagoas, e que acaba de ser escolhido para governador do seu Estado, tem encontrado francas e numerosas adhesões. Embora essa festa não tenha caracter politico, as listas de adhesões encerram nomes de politicos, admiradores e jornalistas amigos do deputado alagoano, como que traduzindo o contentamento de todos pela merecida homenagem que a sua terra natal lhe vae prestar.

O jantar será realisado no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Rosario e tem uma feição de intimidade.

—— Attila Neves, nosso antigo collega de imprensa e que acaba de ser nomeado para o cargo de 1º delegado auxiliar, vae ser homenageado por um grupo de jornalistas, amigos e admiradores seus, que lhe vão offerecer um jantar intimo no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa.

A lista de adhesões á festa de Attila Neves se acha na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa e já contém os nomes de: Jayme de Barros, Alvaro Freire, Berilo Neves, Oscar Dardeau, Belfort de Oliveira, Jarbas de Carvalho, Flexa Ribeiro, Julio Muniz, Celso Lemos, Alvaro Guanabara, Castello Branco, Gastão de Carvalho, Lindolfo Collor, Machado Florence, Loureiro Sobrinho, Alfredo Neves, Rosa Junior, Alencastro Guimarães, Mourão dos Santos, Borja Reis, Custodio de Almeida, Ulysses Brandão, Nogueira da Silva e Paulo Filho.

HOMENAGENS

Alfredo Mayrink Veiga — Um grupo de amigos do Sr. Alfredo Mayrink Veiga, presidente da Associação Commercial, chefe da firma Mayrink Veiga & C. e alto expoente do nosso meio commercial, resolveu prestar-lhe uma grande e justa homenagem por occasião do seu proximo anniversario natalicio, mandando rezar missa em acção de graças, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 15 do corrente.

As listas de adhesões acham-se á disposição de todos os amigos do referido senhor, que quizerem tomar parte nesta homenagem no Banco Boavista, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Delaga, Figueira & C. (rua dos Ourives) e Vieira Cunha & C. (rua da Quitanda).

VIAJANTES

O Dr. Vital Soares, leader da bancada bahiana na Camara dos Deputados e futuro presidente do Estado da Bahia, embarcará amanhã, á noite, para Bello Horizonte, onde vae a convite do Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas.

—— Acha-se entre nós o Dr. Otto Feurschutte, conhecido clinico, prestigioso chefe politico e superintendente municipal de Tubarão, no Estado de Santa Catharina.

MISSAS

Por alma do Dr. Mario Fonseca, saudoso official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura, foi celebrada hontem missa na capella de Notre Dame de Sion, nas Laranjeiras. Foi officiante o Revdo. conego Tobias.

—— Será celebrada na proxima quinta-feira, 8, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, missa em memoria do coronel Jeronymo Beretta, ex-intendente municipal, pela passagem do 1º anniversario de seu fallecimento.

—— Será rezada amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, em suffragio da alma de D. Maria Arcuri, mãe dos Srs. João Braga Junior e Arnaldo Braga, despachante municipal.

—— Pelo repouso da alma do antigo despachante da Alfandega Arthur Machado Lucas será celebrada na proxima terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, missa de 7º dia.

OS TRABALHOS DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Um resumo do mez de outubro

Movimento dos hospitaes, no mez de outubro de 1927, que a Beneficencia Portugueza mantem nesta cidade. Recolheram-se, no mez findo, aos dois hospitaes, 182 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mez anterior, 212; sairam com alta, 185; falleceram 7; e ficaram em tratamento, para o mez corrente, 202.

Nos ambulatorios da sociedade foram attendidas 2.575 consultas diversas. Fizeram-se 3.403 curativos, 50 intervenções cirurgicas, 2.124 lavagens urethraes, 7 applicações de apparelhos gessados, 4 applicações de pneumothorax, 272 exames bacteriologicos e analyses, 693 trabalhos de urologia, 130 de odontologia, 1 parto, 35 radiographias, 56 radioscopia, 33 applicações de raios ultra violeta, 796 duchas e banhos medicinaes, 171 massagens, 49 applicações de correntes galvanicas, 2.894 injecções diversas e 296 de neo-salvarsan.

Pela pharmacia foram aviadas 4.266 formulas diversas, no valor de 22:283$500.

A secretaria da Sociedade registrou a admissão de 62 novos socios, que pagaram aos cofres da instituição a somma de 49:500$000 de suas respectivas joias.

Destes novos socios, 46 pertencem ao sexo masculino e 16 ao sexo feminino; são solteiros 44, casados 17 e viuvo 1.

Quinze são de menor de 20 annos, 29 de menos de 30; 16 de menos de 40; e dois de mais de 40.

São empregados no commercio, 40; motoristas, 2; estucadores, 2; carpinteiro, 1; alfaiate, 1; jardineiro, 1; e domesticos os restantes.

Registrados pelo logar de nascimento, 24 são da provincia do Douro, 11 de Traz os Montes, 7 da Beira Alta, 4 da Beira Baixa, 6 do Minho, 2 da Extremadura, 5 dos Açores e 3 do Rio de Janeiro (sexo feminino).

—— O novo edificio da sociedade, onde se acham installados os serviços destinados aos socios do sexo feminino, continua a ser muito visitado por pessoas amigas da instituição e profissionaes de medicina e cirurgia, attrahidos pelas noticias que têm sido publicadas a respeito do magnifico edificio.

Ainda ultimamente, entre outras pessoas, ali esteve o Dr. Aristides Novis, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, que deixou no livro de visitantes estas palavras: — "Da visita feita a este hospital, fica-me uma impressão de encantamento. Aqui tudo converge no sentido de saude, comprehendido como o melhor patrimonio da existencia. E se a sciencia palpita nas suas installações technicas, em beneficio do corpo, a arte encontra plena acolhida, suavisando as amarguras do espirito aos que soffrem.

Felicitando a benemerita instituição que erigiu este monumento, o faço por intermedio do eminente collega, o Dr. Oscar Alves, a cuja intelligente visão deve esta casa grande parte dos seus triumphos, que a justiça manda repartir entre Portugal e o Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1927. — Dr. Aristides Novis, professor da Faculdade de Medicina da Bahia".

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

GAZETA JURIDICA

REDACTORES
Dr. Alfredo L. Bernardes
Dr. Helvecio de Gusmão

Crime

Factos e commentarios

Não ha muitos dias, defendia eu, no Tribunal do Jury, um operario accusado como autor de dois crimes de morte.

Entre os argumentos com que procurei elucidar o caso, reduzindo-o aos termos mais claros e mais simples, figurava, **como principal**, a profunda perturbação produzida na consciencia dos jurados toda a vez que defrontam um **homicida**. Essa perturbação é de tal modo séria que arrebata aos juizes do povo — o SENSO CRITICO. Ao invés de raciocinar **impressionados pelas provas dos autos**, os juizes populares firmam, por antecipação, um **juizo pessoal** sobre a autoria e a responsabilidade do agente e, concentrados intimamente, sob o dominio da **representação mental da morte da victima**, deixam-se empolgar **ao ponto de deduzir dessa morte a prova e consequente convicção da autoria e da responsabilidade do imputado**... E' espantoso.

Desde que houve **crime de morte**, por certo existe **um autor. Esse autor não póde ser outro senão o accusado.**

Penosamente, "trabalha" a consciencia do jurado:

— O certo é que a victima foi apunhalada e morreu em virtude dos ferimentos!

— **A prova dos autos não é plena** em relação á autoria attribuida ao accusado?

— Então, a victima suicidou-se!...

— Foi o accusado! **Só podia ter sido elle o autor!** Crime barbaro! Dezoito punhaladas no peito da victima! **Vou condemnar este perverso!**

Eis ahi: **a idéa da morte** da victima desaggrega a consciencia e o discernimento do jurado.

De modo que — conclui — o **Dinheiro**, a **Mulher** e a **Morte** são os factos mais impressionantes de toda a humanidade. Diante de qualquer dessas potestades, os espiritos mais fortes e as intelligencias mais claras sentem profundo abalo: são forças immensuraveis dotadas de estranho poder de fascinação, apto **a desorientar** e até levar aos mais deploraveis desvarios as mais sãs e equilibradas consciencias.

* * *

No dia de finados, pensei na Morte e na Vida. **A lei de contraste** é inherente á nossa mentalidade. Não se póde considerar a primeira sem reflectir na segunda. Os tumulos só nos impressionam e apavoram porque **pensamos em nós mesmos e em nossa vida**, e, assim, diante de um sarcophago, **VEMOS**, irremissivel e brutal, **O NOSSO** doloroso Fim...

A morte dos outros suggere a "representação" da nossa **morte**...

Só assim comprehendo o jurado **pensando em morrer**... e, o que é **mais, vendo até a sua morte**... só ao pensar na **morte da victima**... e quando, a todo o transe, "prevenidissimo", condemnar "**o assassino**"...

Para a consciencia perturbada do jurado, semelhante condemnação representa, antes de tudo, um **Alivio!**..

* * *

Advogado, convivendo ao lado de juristas; solteiro e solitario, os meus companheiros são os livros e a minha Familia — os cultores do direito e da justiça.

Um simples official de justiça está mais perto do meu coração e é mais meu parente do que muitos sêres accidentalmente a mim "referidos" por circumstancias resultantes dos caprichos inconscientes da materia...

Ainda mesmo quando o jurista tem o espirito differente do meu — o affecto é o mesmo. Affavel, communicativo e seductor, tal **Martinho Garcez Caldas Barreto**, ou retumbante e palavroso, permanentemente desconfiado e alarmado, por isso mesmo fundamentalmente ingenuo, honesto e amoravel Carneiro da Cunha, a affeição é igual.

O **Dr. João Severiano Carneiro da Cunha** é o substituto do presidente do Jury: o honrado **Dr. Edgard Costa**.

Ora... O Dr. Edgard Costa seduziu por tal fórma, com as suas qualidades, o **Dr. Carneiro da Cunha** que este, hoje em dia, é um dos melhores amigos do Juiz presidente do Jury.

E' preciso não esquecer que o **Dr. Carneiro da Cunha é nortista**, da mesma terra em que nasceu meu pai: Pernambuco. O outro é homem do sul. O primeiro com todas as franquezas e idealidades do nortista contemplativo e sonhador; o segundo com todas as seducções do filho de uma grande metropole.

Aproveitando-me dessas differenças do genio e mentalidade, entre os dois, fiz uma pilheria com o **Dr. Martinho Garcez**, cunhado do juiz pernambucano, e, numa "roda", conversando todos com intimidade, atirei esta, sem malicia alguma, ao ouvido de **Martinho Garcez**:

— Você quando estiver com o **Carneiro da Cunha** diga-lhe para abrir os olhos. O **Edgard Costa** está pondo a perder aquella alma!

* * *

No **dia dos mortos** que foi hontem, deixei-me ficar em casa para melhor meditar nos vivos e nos mortos.

E não sei como explicar-me. O certo é que o vulto de dois mortos se assenhoreou dos meus sentimentos, enchendo-os de tristeza e de saudade: «Pedro Lessa» e «Edmundo Rego» — dois juizes.

* * *

Passei despercebido ao grande vulto de «Pedro Lessa». E por uma razão: nunca lhe dirigi a palavra. Na rua, eramos dois indifferentes. Talvez até, passando por mim, me jugasse algum empregado no commercio... ou mesmo um estrangeiro...

A minha admiração por esse alto espirito era, entretanto, das maiores.

A conciliação do «determinismo» com a «responsabilidade» afigurava-se-me, quando academico cousa impossivel...

Nem os ensinamentos de Ferri, Alimena, Hamon e o nossos Arthur Orlando e Sylvio Romero — nas paginas especiaes sobre a questão — conseguiram dominar o meu pessimismo e vencer a minha ignorancia.

Acreditando no «determinismo», achava-o «inapplicavel» ao direito penal positivo!...

Vieram-me, então, ás mãos do céo, as dissertações philosophicas do insigne «Pedro Lessa». A sua monographia sobre o determinismo e a responsabilidade criminal edificou-me, proporcionando-me, a nitida comprehensão do problema.

E fiquei convencido de que esse trabalho do Mestre é uma das obras primas do engenho humano.

Exaggero? Não sei...

Depois de lel-o, robustecendo-me em seguida com as lições de Ribot sobre a «logica dos sentimentos», pude alcançar, em toda a plenitude, a verdade que esplende nesa admiravel «explicação» da origem do phenomeno juridico, como uma das faces do determinismo universal: «O direito é uma das formas da mecanica geral dos mundos e uma formula da lei universal de equilibrio com applicações aos organismos sociaes.»

O pensamento é de «Almachio Diniz», porventura o talento mais desigual de quantos brilharam no Brasil, mas talento incontestavel.

* * *

Com «Edmundo Rego» outro foi o meu caso.

Quasi sem o querer, avizinhei-me, o mais que pude, daquelle bello caracter e daquella primorosa intelligencia.

Comprehendeu elle a minha indole de estudioso e nunca me faltaram estimulos, conselhos, sympathia e bondade por parte de tão facetado espirito.

A ultima vez que nos avistámos foi na rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e praça Olavo Bilac. Edmundo Rego sahia da casa de livros e revistas do Braz Lauria, essa figura contrastante que ora é hostil e casmurro, ora falador e amigalhão conforme as sympathias do momento...

Quanta gente boa é Braz Lauria na vida!

Por exemplo...

Edmundo Rego, começando por falar da carestia dos livros e das angustias da existencia do magistrado honesto no Rio, com vencimentos mesquinhos, terminou occupando-se de questões penaes e assumptos do nosso fôro.

Edmundo Rego era fluente, claro, persuasivo. Reteve-me, para minha honra, por mais de uma hora, revelando, como sempre, optima cultura, agudo senso critico e manifesta inclinação para as soluções liberaes.

Com tantas qualidades devia ser Edmundo, na mais rigorosa comprehensão do qualificativo, um dos nossos mais notaveis juizes. E o foi com elegancia, distincção, superioridade.

Quando o orador falava, na Camara Criminal da Côrte de Appellação, Edmundo Rego recostava-se «a gosto» na poltrona, os pequeninos olhos inquietos e faiscantes fitavam pallidos, e o olhar fixava-se, penetrante, na physionomia do orador. Operava-se a concentração mental: o juiz ouvia e a consciencia meditava.

Edmundo Rego exxpunha, em seguida, um por um, os argumentos de accusação e defesa, discutia-os com rara clarividencia e formulava, afinal, o seu voto — sempre fulgurante.

Comprehende-se, pois, o irreparavel desastre que representa para a magistratura a morte de juizes como Pedro Lessa e Edmundo Rego.

No dia dos mortos dominou-me a recordação desses dois grandes espiritos, dois notaveis juizes, membros da minha Familia, eternamente de luto, a despeito do prestigio que lhe dão os vivos, o exemplo desse magnifico Angra de Oliveira, consciencia de magistrado modelar, de quem Edmundo Rego era amigo inseparavel, chamando-lhe, ás vezes, «irmão».

* * *

Os preitos a esses mortos illustres não excluem as homenagens devidas aos vivos. Em primeiro logar a idéa da morte é «inseparavel» da propria vida. «Sem esta», não se conceberia a morte.

Em segundo logar, a morte só tem valor **pela vida** que o morto «representou»: em dedicações ás cousas bellas **da vida** — artes, sciencias, heroismos, apostolados.

* * *

Cabem ao ministro Geminiano da Franca as mais «virentes palmas» pelo desassombro, lucidez, erudição, originalidade e profundo senso juridico com que proferiu o seu voto a respeito dessa delicadissima questão de expulsão de estrangeiros.

Esse voto encerra a mais legitima doutrinação sobre a these, pois a materia, árdua e oscillante, apresenta-se sempre como these a ser discutida com todas as vehemencias da paixão juridica.

Pode-se affirmar que esse voto sobre materia tão eriçada de espinhos constitue o mais relevante acontecimento juridico **do dia**.

Entende Geminiano da Franca, baseado na Constituição e na ordem juridica do paiz, que os inqueritos policiaes **não são meios de averigução de delictos**. Fulminar o estrangeiro, arrebatando-o á apreciação do poder competente — o judiciario, e deixal-o entregue ao arbitrio do poder executivo, permittindo-se que o estrangeiro se **veja EXPULSO como ser moralmente DEGRADADO e INDIGNO de convivencia em nosso paiz**: além de requintada deshumanidade, é acto de injustiça clamorosa, pois se nega ao estrangeiro o **DIREITO DE AMPLA DEFESA**, que a Constituição assegura, sem distincção, **A TODOS OS ACCUSADOS.**

O Sr. Geminiano da Franca reviveu, por entre calorosos applausos, a doutrina sustentada vigorosa, magistral e victoriosamente pelo então juiz Pires e Albuquerque, ha quatorze annos passados (5 de Janeiro de 1914).

E, ha mais de anno, publicava eu, em longa dissertação, na **Gazeta dos Tribunaes**, a sentença de Pires Albuquerque, acompanhada de vibrantes commentarios, procurando demonstrar que os inqueritos administrativos (e policiaes) não são sufficientes para demonstrar a responsabilidade criminal de ninguem, ainda menos para o effeito de ser lavrada por um ministro do Executivo a **PORTARIA**... de expulsão do estrangeiro **accusado da pratica de crime infamante (V. Gazeta dos Tribunaes**, de 29 e 30 de Novembro de 1925). Essa minha dissertação não era mais do que a explanação theorica da defesa do meu constituinte, o commerciante portuguez Antonio Ferreira Dias, cuja liberdade eu pleiteava, em recurso de «habeas-corpus», perante o Supremo Tribunal Federal.

Afinal, a doutrina por mim sustentada (e outra não era senão a de Pires Albuquerque, em sua sentença, **confirmada pelo collendo Tribunal**) sahiu victoriosa, sendo a ordem concedida ao paciente, com o voto, entre outros, do Sr. Geminiano.

Permitta-me agora o sisudo e marmoreo Sr. ministro Geminiano da Franca um desabafo amavel, resultante do enthusiasmo e do fervor do modesto advogado no fôro criminal:

— **Meus parabens, Sr. ministro. Permitta-me que o abrace.** Tenha paciencia!

Rio, 3 de Novembro de 1927.

Mario Gameiro

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão interino, E. Velloso.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Luiz Maria da Fonseca — A' vista das razões adduzidas na minuta do aggravo de fls. 53 a 55 v. e do disposto nos artigos 1.569 n. III e IV e 1.737, do Codigo Civil, reformo o despacho aggravado, para o fim de indeferir, como indefiro o officio de fls. 47.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, Moss de Castro.

Expediente:

Subrogação — Supplicantes, Felismina Ramalho Miranda e outros, espolio de Antonio Valente Almeida Miranda — Reformo o despacho de fls. 77, que implicitamente deferiu o officio do Dr. Curador de Residuos, porquanto, como se evidencia dos autos em appenso, o predio á rua Benedicto Hyppolito n. 139, comquanto, ao tempo da successão de Antonio Valente de Almeida Miranda, estivesse mal conservado, ainda assim, tinha condições de ser habitavel, cumpria a usofrutuaria, no periodo que decorreu desde a entrega do predio até hoje, fazer as despesas ordinarias de conservação no estado em que recebeu o predio (Cod. Civil, art. 733 n. I), e se, no caso, fossem precisas despesas annotadas, devia em tempo ter pedido aos seus proprietarios para fazel-as (Cod. Civil, art. 734). Nada disto fez, deixou o predio cahir em ruinas, como se verifica do laudo a fls. 64, e agora pede a subrogação por titulos da Divida Publica Federal. Havendo divergencia entre os interessados e attendendo ás razões impostas, indefiro o pedido de fls. 2. Devolvo o preparo.

Inventarios — Fallecida, Arminda Ramos — Na fórma do officio de fls. 71.

—— Custodio Teixeira de Mesquita Bastos — Indefiro o pedido de fls. 102.

—— José Souto Turnes — Defiro o pedido de fls. 92, depositado o preço na Caixa Economica, á disposição do Juizo pelo corretor José Willensens.

—— Domingos Marinho de Lemos — P., á verificação da Conta pelo perito indicado pelo Dr. Adriano Guimarães.

—— Maria Ernestina de Azevedo Ferreira — Prosiga-se.

—— Alfredo Hansen — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

—— Raul Carlos Pareto — Na fórma do officio de fls. 9 v.

—— Francisco Sampaio Vieira — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

—— Anna Francisca de Queiroz — J., prazo de pagamento dos impostos.

—— José Caetano da Cunha — Sobre o esboço de partilha digam os interessados.

—— Manoel Costa — Na fórma do officio do Dr. Curador de Orphãos.

—— Emilia Maria Pereira Velloso — Sellados e preparados, á conclusão.

Pagamento de peculio — Maria Rodrigues, supplicante — Proceda o officio, á vista de petição de folhas 14.

Requerimento por alvará — Supplicante, Carolina Meyer de Carvalho — V., ao Dr. Curador de Residuos, para dizer sobre o pedido de fls. 142.

Prestação de contas — Dr. Alfredo B. da Silveira, supplicante — Sellados e preparados, á conclusão.

Declaração — Maria Jesus Ferreira, supplicante — Cumpra-se o accordam de fls. 90.

TRIBUNAL DO JURY

Deve realisar-se amanhã nesse Tribunal, a primeira sessão do corrente mez, com o julgamento dos processos crimes, em que é autora a Justiça e réos: Candido Augusto de Carvalho ou Gualter de Siqueira Amazonas, ambos por crimes de homicidio.

Expediente:

Livramento condicional — Foi por sentença de hontem do juiz presidente desse Tribunal concedido o livramento condicional ao sentenciado Alvaro de Carvalho, condemnado por este Tribunal a quatro annos de prisão.

INDICADOR DE ADVOGADOS

PONTOS DE VISTA

Pelo funccionalismo publico

Pela terceira vez, vimos, com fé, tratar da questão, para nós palpitante, de melhoria de vencimentos do funccionalismo publico.

E' verdade que este, por intermedio de uma commissão, em a qual figurou nosso nome, já se dirigiu, por telegramma, ao prestimosissimo representante do Districto Federal na Camara, Sr. deputado Henrique Dodsworth, pedindo-lhe tranquillisar seu espirito no sentido desejado, isto é, o que ha, emfim, de positivo, á seu respeito.

O nobre relator geral da illustre Commissão Especial de Revisão dos Quadros do Funccionalismo Publico, da Camara dos Srs. Deputados, perfeito cavalheiro, certamente responderá, com a eximia gentileza, que lhe é peculiar, offerecendo-nos a almejada palavra de animação.

Essa expectativa sympathica não impede que, em favor dos servidores do Estado, se continúe a articular aquillo que, de facto, é verdade e accentúa a justiça da nossa causa.

Ninguem poderá acoimar o funccionalismo publico de menos razoavel ou pouco paciente, porquanto, embora sentindo cada vez mais a dureza da sua situação, tem-se mantido sempre numa attitude de perfeita ordem e exemplar resignação.

Assim foi. Assim é. Assim será. Comtudo, essa disposição, digna de suas tradições velhas de dedicação ao Estado, permitta que, justamente dentro da ordem, nos manifestemos, porventura, melhor do que ninguem, advogando a nossa propria causa.

Não é o medico quem indica, com a maxima precisão, o lugar onde sente a dor o doente, e sim, este, que é o portador do soffrimento.

Portanto, nessa questão de insufficiencia, em face da alta dos preços, de remuneração dos servidores do Estado, ninguem melhor do que elles proprios poderá dizer á respeito.

Elles estão exhaustos, é verdade. O cerebro e o coração já deram tudo quanto podiam dar no sentido da demonstração da necessidade de melhoria dos seus vencimentos.

Uma grande parte desses funccionarios, espalhada em todas as repartições, encaneceu no serviço publico.

Para elle, entrou na flor da mocidade e no tempo em que quantias hoje insignificantes valiam mais pelo desdobramento na facilidade de acquisições, do que quantias vultosas de agora, cujo vulto é todo apparente, não correspondendo, absolutamente, ao que fôra para desejar.

"**Perante os factos, desfazem-se os systemas**".

Ora, o funccionalismo publico, a braços, de ha muito, com uma situação tremenda que, dia a dia, se accentúa mais grave para a sua subsistencia, não póde deixar de pedir, de pedir sempre, insistentemente, que se lhe faça justiça.

JOAQUIM ELYSIO MOREIRA.

EX-OFFICIO

E' finalmente segunda-feira, ás 3 horas da tarde, que, no cartorio da 2ª Vara Civel, se inaugura o retrato do respectivo escrivão major José Candido de Barros.

Não precisamos aqui encarecer a iniciativa que cabe ao Dr. Eugenio Nascimento Silva, com apoio sympathico e eloquente de innumeros advogados que vêem, com muita sinceridade, nesse gesto, uma significativa prova de justo e indispensavel reconhecimento dos inestimaveis 41 annos de serviços prestados á causa da Justiça.

O homenageado, que é uma figura tradicional, tem ainda a illustrar e nobilitar a sua brilhante fé de officio, a actuação patriotica e destemida na gloriosa guerra do Paraguay, de que é um dos poucos e admiraveis sobreviventes, tendo tomado parte em varios combates renhidos, onde demonstrou sempre acendrado amor á patria, como se evidencia de documentos officiaes e condecorações que possue.

Dedicado ao trabalho e vendo no seu mistér o unico ideal da sua vida, por vezes accidentada, não abandona o posto da lucta de cada dia, porque mesmo cansado e encanecido comparece, diariamente, para a faina forense, onde nos parece revigorar a sua rija tempera de experimentado batalhador.

A manifestação, portanto, que se vai fazer, elevando-se naquelle recinto o seu retrato, é obra meritoria que reflecte um acto de justiça.

Falará, em nome dos advogados, traduzindo o expressivo jubilo dessa homenagem, o Dr. Edgard Ribas Carneiro.

E', em synthese, um estimulo, uma agradavel recompensa, um premio.

MARIO ANTONIO.

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia — Impugnação de credito — Cessão — Desistencia; não se dá depois da cessão do credito — Voto vencido do desembargador Machado Guimarães.

Vistos, etc.

Considerando que houve uma impugnação ao credito dos aggravados, tanto que a sentença de fls. 22 reconheceu que a impugnante desistia dessa impugnação;

Considerando que, assim, o credor podia aggravar da decisão de fls. ex-vi do disposto no artigo 86, paragrapho 2º, da lei n. 2.024;

Considerando que a Companhia impugnante havia passado uma procuração ao aggravante e nesse mesmo dia cedido ao mesmo o seu credito;

Considerando que o aggravante, procurador da Companhia e seu cessionario impugnou o credito em nome desta;

Considerando que a Companhia com isso concordou, tanto que declarou, pelos seus directores, a fls. 34, que **havia impugnado o credito**, mas que desistia...";

Considerando que, se o aggravante não pudesse impugnar como procurador da Companhia, podia fazel-o como cessionario que era;

Mas,

Considerando que, se é valida a impugnação feita em nome da Companhia, e com seu consentimento, não se póde dizer o mesmo da desistencia feita em 6 de Junho, isto é, 9 dias após a cessão;

Accordão os Juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para que o Dr. Juiz a quó reforme o seu despacho e, conhecendo da impugnação, julgue como de direito. Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1927. — **Elviro Carrilho**, Presidente. — **Souza Gomes**, Relator. — **Carvalho e Mello**. — **Machado Guimarães**, vencido. Conhecia desde já da impugnação. O Juiz a quó, não tendo tomado conhecimento da impugnação por falta de qualidade do aggravante, **ipso facto**, verificado **estava** o credito; assim é considerado pelo artigo 84 paragrapho 1º da lei de fallencias o que não tiver sido **impugnado pelo syndico** ou qualquer credor. Foi o que succedeu no caso em apreço. Além do aggravante, nenhum credor impugnou o dito credito, **acta da assembléa** a fls. 20. Os syndicos e o fallido concordaram com o credito, com **a pequena modificação**, fls. 4 verso, que os aggravados aceitaram, fls. 21. A esta **Camara cumpria** portanto declarar se o credito estava ou não bem classificado, isto é, se era ou não privilegiado — conforme a declaração e parecer de fls. 3 e 4 verso, com a alteração alludida, ou como pretendem os aggravantes.

Incidente da fallencia (cujo processo é summarissimo) como é a impugnação de credito, deve ser decidido com a devida presteza, conforme prescrevem os artigos 184 e 185 da lei alludida, ao tratar dos respectivos recursos de aggravos. O accordão procrastina a decisão final do incidente, a qual fica desta forma dependente de um outro recurso de aggravo.

E tanto basta para se verificar a improcedencia da decisão nessa parte — nenhum dispositivo de lei existindo em tal sentido.

RECURSO EXTRAORDINARIO

Lei que o rege

N. 1.988 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso extraordinario em que são: Recorrentes, João Baptista Catta Preta e sua mulher; recorridos, Eduardo Loschi e outros:

João Baptista Catta Preta, allegando ser proprietario do immovel denominado "Lomba", nos limites das terras da fazenda "Santa Cruz do Gavião", em Diamantina, a cuja demarcação se procedia, judicialmente, em 1922, interveio no respectivo processo contestando a acção para allegar erro na descripção da linha demarcanda, em a parte correspondente á testada da sua pretendida propriedade, assim invadida e diminuida em certa porção de terras.

Julgada afinal improcedente tal pretensão, por não se ter reconhecido a esse contestante o dominio que invocára, a sentença respectiva transitou em julgado.

Propuzeram, então, em 1925, elle sua mulher, D. Thereza Dayrell Catta Preta, uma acção rescisoria do julgado, manifestamente nullo, no entender de ambos, por ser a justiça local incompetente para a demarcação levada a effeito, de vez que alguns dos autores, ou promoventes, eram residentes no Estado de São Paulo, circumstancia essa que aforaria a causa na justiça federal, na conformidade do art. 60 letra "d", da Constituição da Republica — ("itens" 8º e 9º, da inicial).

Mas ainda, em suas razões finaes, arguiram como outros fundamentos:

a) — falta de citação da referida D. Thereza Catta Preta;

b) — illegitimidade do procurador de alguns dos promoventes;

c) — omissão da descripção dos limites a serem aviventados;

d) — inversão na ordem dos arrazoados;

e) — falta de logica á sentença rescindenda, pelo desaccordo entre as premissas e a sua conclusão.

Decretada a improcedencia de semelhante acção, foi a respectiva sentença confirmada pela Camara Civil do Tribunal da Relação de Minas, sendo o accórdão, por seus fundamentos, confirmado, em embargos, pelo de folhas 221 v.

Desta decisão foi interposto recurso extraordinario fundado no art. 59, II, com referencia ao paragrapho 1º, letra "a", da Constituição Federal, por se ter sentenciado contra a applicação dos artigos 59, paragrapho 2, e 60, letra "d", daquelles estatutos politicos, e do art. 235, II, do Codigo Civil.

Entende o ministro procurador geral que o caso não permitte o recurso utilisado, porque o quanto allegam os recorrentes se refere á sentença rescindenda e não á recorrida, restricta ao ponto da idoneidade da acção rescisoria, sendo que ainda desappareceu o primeiro fundamento do pedido, unico possivel de consideração, em face da reforma constitucional, que poz termo ás duvidas decorrentes da interpretação da clausula do artigo 60, letra "d", da alludida Constituição.

Isto posto:

Considerando que, ao tempo da sua interposição — 3 de agosto de 1926, o recurso em apreço era admissivel, quando o Tribunal local decidisse contra a validade ou a applicação questionada de tratados ou leis federaes.

Considerando que tal, entretanto, não se verifica, nem podia ter occorrido, porquanto, nesta causa, não se questionou sobre a applicabilidade, ou não, no **feito**, de qualquer dispositivo de lei substantiva, nem do art. 60, letra "d" da Constituição Federal.

Não importou infringencia áquelle texto constitucional a affirmação feita pelo Tribunal recorrido de não haver a sentença rescindenda julgado contra direito expresso, deante das incertezas que, então, surgiram nesta Suprema Côrte de Justiça a proposito da intelligencia do mencionado dispositivo.

E menos ainda por haver declarado, com fundamento na jurisprudencia federal, que, para tornar, então, competente a justiça local, bastava o facto de residirem, no mesmo Estado, um dos Autores e um dos Réos, quando fossem varios, justamente o que occorrera no processo daquella demarcação, para, assim, excluir a sua pleiteada nullidade.

Considerando que, por egual, não traduz offensa ao art. 235 n. II, do Codigo Civil, sobre o qual, absolutamente, aqui não houve controversia, a apreciação sobre a arguida falta de citação da esposa do Recorrente para aquella outra acção.

Se foi elle quem interveiu, espontaneamente, na demarcação, "sem ter sido chamado ao seu Juizo", para litigar ou discutir sobre dominio, ao mesmo competia trazer a outorga da sua mulher.

E, por demais, a nullidade não póde ser arguida por quem intencionalmente lhe deu causa, maximé quando o seu reconhecimento não aproveitaria áquella mulher, cujo supposto direito fôra implicitamente pleiteado pela defesa apresentada por seu marido.

Por conseguinte, entendendo por essa fórma, ainda o julgado recorrido não teria decidido contra a validade ou applicação desse referido preceito.

Isto posto:

Accórdam em julgar inadmissivel, no caso, o recurso que foi interposto. Custas pelos recorrentes.

Supremo Tribunal Federal, 25 de maio de 1927. — **Godofredo Cunha**, presidente. — **Bento de Faria**, relator. — **A. Ribeiro**. — **Geminiano da Franca**. — **Soriano de Souza**. — **Hermenegildo de Barros**. — **Leoni Ramos**. — **Pedro dos Santos**. — **Muniz Barreto**. — Fui presente, **A. Pires e Albuquerque**.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summario para amanhã — Estellita Vieira, art. 124 § 1º; Antonio Vianna, art. 261, Umberto Novelino, art. 268, Flouzino Martins e outro, arts. 356 e 358, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Condemnação — Foi por sentença de hontem, do juiz dessa Vara, condemnado: Orlando Rodrigues, a onze mezes de prisão e multa de 12 1/2 %, por haver em 19 de janeiro do corrente anno, ás 21 horas, na Avenida Passos, subjugado Bernardo José Pereira, e lhe arrancado uma corrente de relogio, tendo ainda aggredido o mesmo a soccos.

Condemnação e sursis — Ainda por sentença do mesmo juiz, foi condemnado João Baptista de Amorim, a um anno de prisão; tendo na mesma sentença, concedido o beneficio do sursis; porque em 4 de janeiro do corrente, foi preso em flagrante na rua Carmo Netto n. 23, vendendo cocaina.

SEGUNDA

Summario para amanhã — José Cerqueira Fontes, art. 267, Maria da Cruz, art. 124, Antonio Pereira Cardoso, art. 124 e José Dias Alves de Oliveira, art. 267, todos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario para amanhã — Oswaldo Olympio, art. 267 e Benedicto Manoel da Silva, arts. 124 e 294, todos do Codigo Penal.

QUARTA

Summario para amanhã — Mario da Costa Martins, art. 338 n. 2, Olympio Alves de Lima, art. 362, § 2, e Durval dos Santos e outro, arts. 356 e 358, todos do Codigo Penal.

QUINTA

Summario para amanhã — Honestaldo Ferreira Cunha, art. 267, J. Souto ou José Francisco Souto, lei 4.780, Euzebio Costa, arts. 331 e 330 § 4º, Manoel Durnanis, artigo 331 e Anna Pereira, art. 278, todos do Codigo Penal.

OITAVA

Summario para amanhã — Carmen Teixeira, art. 157, Candido José Soares do Nascimento e outro, art. 356 e Eugenio José de Freitas, art. 267, todos do Codigo Penal.

Expediente:

Habeas-corpus — Foi impetrada nesse juizo uma ordem de habeas-corpus, em favor de Salvador Gil, Antonio Gentil e Orlando Molinaro, que allegaram constrangimento por parte das autoridades da 2ª Delegacia Auxiliar.

O juiz por despacho de hontem negou a ordem impetrada.

EMPRAZAMENTO

Prescripção do prazo — Boa-fé — Interpretação do art. 177 do Codigo Civil

"Accordam os Juizes da Terceira Camara da Côrte de Appellação desprezar os embargos de fls. 186 e 203, para manter o accordão embargado por seus fundamentos conforme ao direito e ás provas dos autos. Custas pelos embargantes.

Rio, 23 de junho de 1927. — Celso Guimarães, presidente. — Nabuco de Abreu, relator."

Accórdão da Segunda Camara de fls. — "Vistos, relatados e discutidos os autos, accordam os Juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação conhecer da appellação, por termo a fl. 132 v., e dar provimento ao recurso para o effeito de reformar a sentença appellada e julgar procedente a acção para os fins pedidos á fl. 3.

A sentença appellada, para julgar improcedente a acção, fundou-se em que os appellantes não provaram o contrato de emprazamento do immovel de que fazem decorrer a "causa petendi" e em que, contra os documentos com que pretendem provar o dominio directo do sitio "Nicolau", oppuzeram com cabimento os appellados os documentos de folhas 99 e 101, sendo este uma escriptura publica, devidamente transcripta, para valer contra terceiros, em que foi alienado o referido sitio "Nicolau" no patrimonio da finada D. Luiza Maria da Rosa, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ou encargo, não tendo sido pago por essa occasião o laudemio que seria devido se se tratasse de immovel foreiro. Só depois de invalidada ou annullada pelos meios regulares a escriptura de fls. 101, póde esta deixar de subsistir e produzir effeito e os documentos juntos pelos appellantes não podem de plano ser oppostos aos offerecidos pelos appellados e, notadamente, á escriptura de fls. 101, diz a sentença appellada.

Não procedem os fundamentos da sentença, como não procede tambem a allegação de prescripção da acção. Quanto ao primeiro fundamento dos documentos de fls. 4 e 8 (escriptura de compra do sitio e carta de sentença extrahida dos autos de adjudicação dos bens do finado Ezequiel Augusto da Rosa), 51, (certidão extrahida dos autos de testamento de Manoel Carvalho Araujo), 77, (certidão de avaliação dos bens no inventario da finada D. Luiza Maria da Rosa), 74, 75 e 162 (recibos de pagamentos de foros), resulta prova sufficiente de ser foreiro o sitio a que se referem os appellantes, nada valendo para invalidar o direito destes o facto de não ter sido junta escriptura do contrato de emprazamento como bem demonstraram os appellantes, tendo em vista que, como se vê a fl. 40 v., foi em 1856 que se declarou a emphyteuse a que, aliás, se refere já o documento de fl. 74 da data de 1 de julho de 1851.

Quanto ao segundo fundamento, os documentos de fls. 99 e 101 não têm o valor que a elles dá a sentença appellada, porque o de fls. 99 é um auto de posse, de que nada conclue contra a pretensão dos appellantes, e o de fl. 101 é uma escriptura em que um dos interessados no inventario de D. Luiza Maria da Rosa vendeu a esta o sitio n. 12, da Estrada da Gavea, declarando-o livre e desembaraçado de onus, sem que dos autos haja prova de que esse vendedor seja proprietario do sitio vendido, qualidade de que lhe é contestada nos autos com bons fundamentos.

Quanto á prescripção com base do artigo 662, paragrapho 4º da Consolidação de Carlos de Carvalho, e no art. 177 do Codigo Civil, não é ella de admittir por falta do [illegible] se dá na hypothese, como não é de acceitar, a prescripção da propriedade do prazo, em beneficio do emphyteuta, invocada nas razões de fl. 92, como bem demonstrado foi a fl. 125. Custas pelos appellados.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1925. — **Nabuco de Abreu**, presidente. — **Alfredo Russell**, relator. — **Celso Guimarães**. — **Saraiva Junior**.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

As assembléas de R. T. Martins Gonçalves & Delgado

TERCEIRA VARA

R. T. Martins — Presidida pelo Dr. Leopoldo de Lima, realisou-se, hontem, a continuação da assembléa de credores desta fallencia.

Apresentado o laudo contrario ao credito de Raul Torres Martins, foi o mesmo excluido. Feita a chamada dos credores, foi lido e approvado o relatorio. Foi eleito liquidatario o credor Januario Salermo, com a commissão de 10 % e o prazo de seis mezes.

Tubarão & Braga — Na prestação de contas do ex-syndico, João Magalhães, tendo havido parecer contrario da socia concordataria, Olympia Braga, o juiz mandou ouvir o curador das Massas.

J. B. Alves & Cia. — O juiz mandou que se cumpra o accordão que negou provimento ao aggravo interposto da sentença que homologou a concordata da firma supra.

J. Gonçalves de Souza — Quanto á reclamação feita, por embargos ao leilão do predio pertencente á massa, pelo credor hypothecario, Banco Economico do Brasil, que ora se habilita, nos termos do art. 87 da Lei 2.024 de 1908, o juiz declarou não haver o que deferir.

Lloyd Industrial Sul Americano — Julgada a desistencia tomada por termo do credor que requerera a fallencia da Cia. supra, Francisco Sarly, para que produza os effeitos legaes.

Oliveira Pinto & Cia. — Sobre a reclamação reivindicatoria do Cortume Franco Brasileiro, o juiz mandou ouvir os fallidos em 48 horas.

J. Franklin — O juiz mandou ouvir o Curador das Massas sobre a reclamação reivindicatoria de Silva Ramos & Cia.

QUINTA VARA

Gonçalves & Delgado — Sob a presidencia do Dr. Frederico Sussekind, realisou-se hontem a assembléa de credores desta fallencia.

Impugnados, depois de discutidos, foram julgados os creditos seguintes:

—— Francisco Leal, 2:770$000. Procedente para vir pelo art. 87 da Lei de Fallencia, visto não estar reconhecida a firma do declarante.

—— Costa Villela & Machado, 28:024$800. Procedente para excluir por falta de juntada dos titulos que apenas na reunião foram apresentados. Em que pese talvez o unico e forte argumento de que seria colher os interessados de surpresa no exame dos créditos habilitados, unica doutrina em que assenta nesse sentido a jurisprudencia achamos, em parte rigorosa a decisão do recto e culto juiz. Como no caso, são, muita vez, offerecidos documentos que, revestidos das formalidades legaes, não devem com outros elementos que surgem autorisar, sem proficura apreciação, a exclusão para obrigar o credor a vir como retardatario, impedindo por vezes um credito verdadeiro se influir nos trabalhos, pelo simples facto de ritualistica que não simulação ou qualquer acto de fraude.

—— Bernardes Corrêa & Cia., 5:896$100. Excluido:

—— José Fichman, o syndico 10:000$000. Improcedente para incluir.

—— Manoel Augusto de Andrade, 6:000$000. Excluido.

Julgados esses creditos, foi lido e approvado o relatorio.

Foi eleito liquidatario, por unanimidade, o Dr. Diogo Xerez, com a commissão de 12 % e o prazo de seis mezes.

Francisco Burel & Cia. — A reunião de credores desta firma está adiada para o dia 22 do corrente, ás 13 horas.

Francisco Alves Barroso — Sobre o pedido do syndico para que se torne extensiva a fallencia do commerciante supra á firma Barroso & Souza, o juiz mandou que digam estes em 48 horas, e o Curador das Massas.

Richa & Gouvêa — Deferido o pedido de Henrique Peres Machado para haver do liquidatario a quantia de 1:800$000, conforme contrato de honorarios approvado nos autos.

Souza Fernandes & Cia. — O juiz mandou que informe o fallido Euclydes sobre o que exige o curador das Massas, que requer a prova da quitação dos credores para encerrar a quebra.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

AVISO

Aos credores da fallencia de J. Rainho & Cia.

O escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de J. Rainho & Cia. que acham-se em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações, de accôrdo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teôr seguinte: § 5º — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º — A impugnação será dirigida ao Juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1927. — Pelo escrivão, João Baptista Rello.

FALLENCIA DE ASCENDINO GONÇALVES

AVISO AOS CREDORES

Edital de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Ascendino Gonçalves, estabelecido á rua Frei Caneca n. 45, com o commercio de machinas, na fórma abaixo:

O Dr. Alvaro Bittencourt Berford, Juiz de Direito da Primeira Vara Civil desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Ascendino Gonçalves, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante Ascendino Gonçalves, por sentença deste Juizo, de 3 do corrente, ás 15 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 20 de setembro de 1927.

Foi nomeado syndico o credor José Rodrigues Lopes de Barros, residente á rua Nova São n. 62 (Ramos), ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realisada no dia 2 de dezembro de 1927, ás 13 horas, na sala das audiencias, no palacio da Justiça, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de novembro de 1927. Eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevi. Doutor Alvaro Bittencourt Berford. Está conforme. O escrivão, B. James.

GAZETA DAS CREANÇAS

Desenho a ser colorido

Ahi têm vocês um bello quadro tirado do natural. A conversa amistosa de um porco com um pato. E' assumpto de fazenda, onde agora vocês vão passar suas férias com o calor que deve vir por ahi. Esse quadro fica muito mais interessante se fôr colorido com acerto. Por isso entregamos o desenho ao bom gosto dos nossos pequenos leitores

Por que jogam as crianças

Esta pergunta, pela sua propria simplicidade, faz difficila resposta.

As crianças jogam incansavelmente, de manhã, á noite, a maior parte das vezes fazendo um barulho infernal e esgotando a paciencia do proprio Job. O menino que não fizer assim é um doente.

Mas, por que brincam? Por acaso a vida natural é essa e o homem deveria tambem brincar? Seria esta uma interpetração sportiva que teria a seu favor a logica dos factos. O homem moderno brinca a mesma coisa que as crianças, apenas com a pequena differença de que não se preoccupa em quebrar os moveis da sua casa.

Evidentemente as crianças brincam para consumir o excesso da sua energia, mas, por que essas energias se applicam a este ou aquelle jogo, de preferencia? Isto é o que tratam de averiguar os philosophos, que se applicam sempre a resolver aquellas questões que todo o mundo tem por evidentes ou tirar conclusões dos mil detalhes da vida diaria que pela sua vulgaridade passa inadvertidos a quasi todos os olhos.

Como sempre, neste caso, os philosophos não se puzeram de accordo. Uma escola sustenta que o menino, sem o saber, não faz, ao brincar, se não reviver uma série de instinctos selvagens e atavicos. A humanidade, com o seu progresso, corrigiu-se de uma série de vicios e defeitos, que se emendam no menino em poucos annos, apresentando-se em cada um o grande processo que no conjunto de homens durou milhares de annos para se fazer o seu aperfeiçoamento. Por isto o menino quebra os seus brinquedos, atormenta o seu cachorro, prepara emboscadas, e entrega-se a verdadeiras partidas de caça. Entregando-se a estes exercicios a criança desfaz-se do seu selvagismo ancestral e faz-se homem civilisado.

A esta theoria se oppõe a de outra escola que quer ver nas brincadeiras dos pequenos um exercicio preparatorio da vida. As tendencias herdadas não são todas más, ha as tambem boas e se o menino — como o homem — se adapta ás condições continuamente variaveis da sociedade, é porque possue uma qualidade infinita de gestos e de instinctos que procedem de gerações desapparecidas, e que a herança enxertou — por assim dizer — nos musculos e nos nervos.

Assim, pois, a menina que joga com a sua boneca, não faz mais que repetir attitudes herdadas da larga cadeia de mãis que a precederam. E o menino, que se diverte dando redea solta ás suas necessidades nervosas, se procura um prazer, e sem elle o saber, está executando actos coordenadas com os que levará a cabo quando fôr adulto, provocado pelas necessidades da vida. Uma lei poderosa domina os pequenos, levando-os a fazer delles seres adaptados ás condições peculiares da sua época, eliminando da sua constituição os instinctos ferozes e os inserviveis.

Poucas vezes os pais que se divertem contemplando escondidos os jogos pittorescos dos seus filhos, se têm detido adiscernir sobre os motivos da sua intelligencia precoce. Ainda menos meditaram os que corrigem os seus desmandos inconscientes com a pena da pancada. Entretanto os castigos corporaes, applicados ás crianças, serão sempre antipathicos e causam-nos uma invencivel repulsão as pessoas que batem nas crianças.

Este systema de castigar é altamente prejudicial porque faz que no animo da criança se mantenham vivos os instinctos do odio, do rancor e da violencia que já deviam ter desapparecido para sempre da sociedade.

O TERROR DAS DONAS DE CASA

Certamente que as vossas mães ficarão indignadas ao verem que vocês lhes vão propor manter em equilibrio uma chicara de café sobre a ponta de uma faca. Podereis tranquillizal-as promettendo fazer a experiencia com todo o cuidado e, para maior precaução, sobre um sofá ou uma cama.

Tudo o que é preciso para a experiencia está ao alcance da vossa mão: uma chicara de café, uma faca de cosinha, um garfo, uma colher e uma rolha. Não devemos esquecer que é preciso ter tambem um pouco de habilidade. Deveis metter a rolha na aza da chicara, de maneira que fique firme, mas não empregando tanta força que a aza da chicara se despregue da mesma. Espetae agora o garfo na rolha, montando-o sobre a aza como o indica a figura que reproduzimos, tendo o cuidado de ficarem dois dentes de cada lado da aza e inclinando ligeiramente o cabo do garfo para debaixo da chicara.

D'este modo estebelecereis o centro de gravidade do systema e collocae a chicara sobre a ponta da faca procurando o logar preciso para a chicara ficar em equilibrio. Deveis evitar o tremor das mãos que sustenta a faca, pois de outro modo a chicara não demorará muito em cahir. Para começar deveis ter a mão direita sempre prompta a segurar rapidamente a chicara, se esta fôr a cahir.

O cyclope

Ao regressar Ulysses da guerra de Troya, onde tinha ido a recuperar Helena, estalou uma violenta tempestade que levou as naves até a costa da Sicilia.

Como a fome atormentasse os viajantes, o famoso Rei de Itaca ordenou aos seus homens para que se internassem em terra em busca de agua e de alimentos.

Estavam cansados de procurar sem encontrar coisa alguma, quando viram uma grande quantidade de jovens satyros que rodeavam a outro mais velho que estava á entrada de uma enorme caverna.

— Poderias dizer-me — perguntou Ulysses ao velho — onde encontraremos algum rio para poder beber e alimento para estes pobres naufragos?

O velho, que se chamava Sileno, respondeu:

— A ruim logar vieste em busca de ajuda. Não sabes, estrangeiro, que neste paiz não habitam homens?

— A quem pertence, pois, esta região? — perguntou Ulysses. — Talvez a Perez?

— Não! Muito peor — respondeu Sileno: — Pertence aos cyclopes, gigantes que vivem na escuridão da caverna, cujo appetite é tão grande que nunca se satisfazem, e comem, não só a carne dos seus gados, mas tambem a dos desgraçados que chegam a cahir nos seus dominios.

O valente Ulysses, que tinha dado provas de valor em Troya, tremeu ao pensar que seria devorado pelos cyclopes, de quem tinha ouvido contar coisas tão terriveis, e, cheio de espanto, perguntou:

— E' de um cyclope esta caverna?

— Sim, do mais terrivel de todos, de Polifemo.

— Está agora na gruta?

— Não, foi ao Etna a caçar féras com os seus cães.

Então Ulysses pediu a Sileno que o deixasse sahir d'alli; mas o inclemente velho não consentiu nisso. Desesperado Ulysses prometteu-lhe um barril de vinho que tinha junto no barco e conseguiu desse modo que Sileno lhe désse uns carneirinhos e uns queijos. Mas quando se encontravam em pleno festim sentiram que a terra tremia e escutaram um forte rumor que annunciava a chegada de um gigante.

Era Polifemo, gigante tão grande que chegava á copa das arvores quando levantava a mão; o seu aspecto era imponente, pois além do seu enorme tamanho possuia um só olho collocado no meio da testa, que metia medo a quem o olhava. O seu appetite estava em proporção com o seu tamanho e todo o dia o tempo lhe era curto para pensar em satisfazel-o.

Ao ver chegar o gigante, Sileno pôz-se a tremer e sentiu que a sua embriaguez se dissipava; os gregos tremiam tambem e trataram de fugir, mas Sileno aconselhou-os a que se escondessem dentro da caverna.

Ao chegar, o gigante pediu de comer e ameaçou os escravos de Sileno com um enorme machado se não lhe levassem immediatamente carneiros, queijos e leite em abundancia.

— Que vejo em frente ao estabulo? — gritou de repente Polifemo reparando na presença dos gregos. — São piratas ou ladrões? Por que têm elles os meus queijos e os meus carneirinhos?

Sileno começou a dizer toda a especie de mentiras, pois não queria confessar que vinha cambiando seus alimentos em troca do vinho, com medo que o gigante o matasse.

— São ladrões — exclamou, tremendo dos pés á cabeça. — Eu oppuz-me mas elles roubaram os teus carneirinhos e os teus queijos e preparavam-se para level-os quando tu chegaste. Elles diziam que te amarrariam a uma arvore, te tirariam as tripas e te daria mil açoites; depois levar-te-iam para o barco e te empregariam nos trabalhos mais rudes.

Ao ouvir isto o gigante se enfureceu de tal modo que parecia que ia engulir todo o mundo.

— E' possivel que essa gente se tenha permittido o desaforo de fallar de tal modo? — vociferou o gigante. — Vão ver já o que lhes custa por faltarem-me ao respeito. Depressa, cortem muita lenha e accendam uma grande fogueira; verão como os vou comer bem quentinhos tirando-os eu mesmo das brazas.

Tragam-me o panellão grande porque aos outros vou comel-os mesmo assim sem necessidade de talher. Estou cansado de comer carne de leão e de cêrvo, quero comer carne humana.

O prudente Ulysses tremeu ao ouvir estas palavras e tratou de persuadir o gigante de que não devia comer a esses valentes soldados que tanto tinham combatido em Troya.

Disse-lhe ainda que o indecente Sileno lhes tinha vendido aquelles alimentos em troca de um barril de vinho; mas tudo foi inutil. Não quiz ouvil-o.

— Se comeres a lingua delle, oh Cyclope — disse Sileno — serás tão charlatão e eloquente como elle.

O gigante fez entrar os gregos na caverna onde já estava preparada a fogueira e avisou-os, sem mais rodeios, que ia comel-os a todos. Preparou uma cama com folhas e aproximou-se do caldeirão onde endureceu a ponta de um assador. Uma vez feito isto apoderou-se de dois marinheiros de Ulysses e matou-os.

A um delles deitou-o dentro do caldeirão e ao outro assou-o nas brazas. Os outros marinheiros aterrorizados esconderam-se nos recantos mais escuros da caverna, emquanto Ulysses chorava amargamente a sorte dos seus desgraçados companheiros.

Quando acabou de comer os dois homens Polifemo tratou de descansar um minuto e Ulysses aproveitou a opportunidade para offerecer-lhe um copo do vinho que Sileno tinha ainda no barril. O gigante acceitou o offerecimento e tomou, um atraz do outro, varios copos até que ficou completamente embriagado, dando uns saltos e dansando de tal modo que parecia que a montanha inteira ia cahir em pedaços. Ulysses chamou então os filhos de Sileno e confiou-lhes o seu plano, promettendo salval-os tambem do terrivel gigante se o ajudassem na sua empreza.

Apenas acabavam de pôr-se de accordo, quando sentiram que o gigante chamava:

— Tu que tens este vinho tão delicioso, diz-me como te chamas — disse Polifemo.

— Chamo-me Ninguem — respondeu Ulysses, — com este nome sou conhecido em toda a parte.

— Pois bem, Ninguem, como recompensa serás comido em ultimo logar — disse o gigante.

Ulysses teve que agradecer-lhe a gentileza emquanto o monstro continuou a cantar e a dansar até que, derrubado pelo cansaço, adormeceu. Ulysses, que esperava por esse momento, retirou do fogo um dos tições que ali havia e atravessou com elle a testa do gigante, queimando-lhe o unico olho que tinha. Uma gritaria horrivel, como si fosse feito por todas as furias juntas, resoou na caverna. Tratando-se de encontrar os seus inimigos o monstro dava com a cabeça contra as rochas que formavam a caverna e quando os seus irmãos acudiram para soccorrel-o e lhe perguntaram quem o tinha ferido, elle respondeu:

— Foi Ninguem! Foi Ninguem!

— Então não estás cego?

— Sim, estou cego! Aonde está Ninguem?

E as suas lamentações faziam tremer a terra e encrespava as ondas do mar!

Emquanto isso Ulysses e os seus faziam-se á vela para Itaca, acompanhados pelos filhos de Sileno.

UTILIDADES DO SAL

Uma colherinha de sal num copo d'agua, tomada ao deitar ou ao levantar da cama, em jejum, cura os casos mais rebeldes da prisão de ventre.

Uma fricção de agua salgada, de tempos a tempos, evita a quéda dos cabellos.

Um banho local de agua salgada cura a fadiga e a inflammação dos olhos.

Com os gargarejos de agua salgada evitam-se as dôres de garganta.

Os banhos de sal em agua fria são poderosos contra as dôres de dentes.

Quantas coisas beneficas o sal póde fazer quando se o sabe empregar com intelligencia!

VOCÊ SABE?

Por que o papel matta-borrão absorve a tinta?

O phenomeno é devido unicamente á superficie do papel. Uma superficie de papel muito dura, lustrosa e lisa, não absorverá a tinta. Se se escreve sobre uma superficie dessa especie a tinta demorará muito em seccar, e o que fórma a escripta não será mais do que uma capa delgada de substancia dura, deixada pela tinta ao seccar e que, facilmente se poderá tirar.

Pelo contrario, os outros papeis absorvem a tinta muito profundamente. O papel ordinario, absorve-a muito. A deseccação da tinta nasce de que a agua que ella contém se evapora no ar, emquanto que as substancias que estavam nella dissolidas ficam na superficie ou no interior do papel. Um papel de contextura macia e de superficie rugosa e não brilhante, que é justamente o do papel matta-borrão, absorve a tinta como a esponja chupa a agua. A agua que contém a tinta em vez de ficar na superficie penetra no interior do papel. E' por esta razão que o que se escreve num papel matta-borrão, não tem contornos nitidamente definidos.

Como póde chover e nevar ao mesmo tempo?

A' primeira vista isto parece enigmatico, pois, tanto a chuva, como a neve são agua e que esta não póde ficar solida, senão a uma certa temperatura e liquida a outra temperatura differente. Não ha, pois, mais do que uma explicação possivel: a chuva deve ter-se formado a uma certa temperatura superior ao ponto de congelação da agua ou seja zero no thermometro centigrado. A neve, por outro lado, deve ter sido formada a uma temperatura inferior a zero. Isto póde produzir-se facilmente, pois, a temperatura do ar varia em differentes alturas e esfria-se sensivelmente á medida que se eleva na atmosphera. No caso em questão é provavel que tanto a agua, como a neve se tenham formado em altitudes distinctas e temperaturas differentes, uma debaixo da outra, sobre o ponto da congelação da agua; ao cahir a neve não teve tempo de desfazer-se, transformando-se em agua.

Por que é que os gatos encurvam a espinha dorsal, quando se lhes aproxima um cachorro?

E' difficil affirmar de um modo categorico, porque é que os animaes executam certas artes a não ser que saibamos o motivo pelo qual o realisam em estado selvagem. Se soubessemos que os gatos selvagens arqueiam o espinhaço, quando vêem que se aproxima algum cachorro, poderiamos presumir que isso era nelles um movimento instinctivo de defesa propria. A attitude do gato com o espinhaço arqueado e o pello mais ou menos arrepiado é possivel que tenha por fim inspirar terror ao cachorro, pela fealdade que semelhante attitude lhe communica, ou póde-se acreditar tambem que o gato toma esta fórma para segurar-se mais com as patas no sólo, com o intuito de tornar os seus musculos mais vigorosos e poder arranhar o cachorro com maior força, defendendo-se por este modo dos seus ataques.

Existe tambem outra explicação muito verosimil. Quando um cachorro pega um gato, fal-o sempre pelo meio do corpo do gato e ao arquear-se este ultimo, aproximando o mais possivel as patas dianteiras das patas trazeiras, é muito provavel que trate assim de proteger a parte ameaçada.

Desenho enygmatico

No baile dos coelhos:

— Não vá embora. E' muito cedo e a festa está muito linda...

— E' que estou muito cansado...

— Fique... Depois do baile vão servir-nos uma ceia excellente. Haverá herva delicada, alface tenra e além disso tudo... peladas.

— Ah! Sim?! Então fico.

— Guloso...

A solução encontra-se riscada com o lapis de numero a numero, desde o 1 até ao 25.

Solução do desenho enygmatico do numero passado, — THERMOMETRO.

PARA OS CALUMNIADORES

— Olha, Sancho, — disse Don Quixote: — aonde quer que esteja a virtude em grão eminente é perseguida: poucos ou nenhum dos varões famosos que passaram deixou de ser calumniado pela maledicencia alheia. Julio Cesar, animosissimo, prudentissimo e valentissimo capitão, foi accusado de ambicioso e não muito limpo nem nos seus costumes nem nas suas roupas; Alexandre cujas façanhas lhe deram o cognome Grande, dizem delle que foi até bebado; de Hercules, o dos multos trabalhos, conta-se que foi lascivo e molle; de Don Gabriel, irmão de Amadiz de Gaules, murmurou-se que foi mais do que rixoso, e de seu irmão que foi chorão; assim é que, oh! Sancho! entre as tantas calumnias que fizeram aos bons bem podem passar as minhas, como sejam as que me contentes.

A ORDEM

Nada contribue tanto para a ordem e a economia como pôr cada coisa em seu logar.

Esta regra não é assim tão extraordinaria e, entretanto, se se observasse exactamente seria a base do nosso bem estar.

Tendes necessidade de alguma coisa? Então não perdeis o tempo em procural-a; não ha discussões sem sobresaltos, essa coisa que precisaes está no seu logar competente. Mas desde que vos servirdes do objecto procurado não esqueçaes que deve voltar para o logar onde estava, para quando fôr necessario para outra vez ser logo encontrado.

Além disso o logar que se dá para cada coisa não é apenas o que convém aos objectos, mas ainda porque ficam dispostos, de modo a agradar á vista e de maneira que se conservem melhor.

Ali não lhes occorre accidente algum; estragam-se menos e limpam-se melhor.

SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

O grande encontro de hoje, entre Gauchos e Cariocas

O majestoso campo do Fluminense F. C., será theatro do grande match, semi-final do certamen maximo de nosso football, entre a nossa apresentação e o scratch do Rio Grande do Sul, que tão bella performances está produzindo no actual torneio.

Uma assistencia enorme, certamente presenciará, na tarde de hoje, o sensacional encontro.

Temos fé no quadro da Amea, entretanto, reconhecemos nos rivaes do sul, um forte scratch, capaz de dar-nos uma surpresa, tanto mais que não apresentamos a nossa força maxima no team que vestirá o uniforme azul.

E' difficil prognosticar o vencedor. Levamos vantagem na experiencia e technica, porém, o enthusiasmo e o opportunismo dos forwards gauchos, é um caso sério...

Como já dissemos, notamos em nosso combinado alguns pontos fracos e a falta de Moderato será sensivelmente notada.

Em resumo: promette alcançar proporções gigantescas este match.

Os teams serão estes, salvo alguma modificação de ultima hora:

Districto Federal:

Amado (C. R. Flamengo).
Pennaforte (America F. C.).
Helcio (C. R. Flamengo).
Alberto (S. Christovão A. C.).
Floriano (Fluminense F. C.).
Fortes (Fluminense F. C.).
Paschoal (C. R. Vasco da Gama).
Oswaldinho (America F. C.).
Nilo (Botafogo F. C.).
Arthur (S. Christovão A. C.).
Theophilo (S. Christovão A. C.).

Rio Grande do Sul:

Lara; Espis e Grant; Ribeiro, Hugo e Risadinha; Nene, Pasqualito, Luiz Mario, Fagundes (ou Barros).

O ENTHUSIASMO DA COLONIA GAUCHA PELO MATCH

A commissão de festejos em homenagem ao combinado Gaucho, actualmente nesta Capital em disputa ao Campeonato Brasileiro de Football, hontem reunida, resolveu designar o centro da archibancada do Stadium do Fluminense como local onde será hasteada a bandeira rio grandense, em torno da qual se reunirão todos os gauchos.

AS PRELIMINARES

Servirão de preliminar os encontros entre a Faculdade de Medicina e a Escola de Bellas Artes, do qual é juiz o sportman bahiano Anisio Silva, e um jogo de terceiros quadros entre o Botafogo e o São Christovão.

Na Amea

TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

JOGOS DE HOJE

Botafogo x Fluminense — A's 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.

Vasco x Olaria — A's 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juizes sorteados do C. R. do Flamengo.

America x Flamengo — A's 9 horas, sem tolerancia. Campo do America F. C., rua Campos Salles. Juizes sorteados do S. C. Brasil.

Andarahy x Bomsuccesso — A's 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte. Juizes sorteados do S. Christovão F. C.

LIGA METROPOLITANA

Esperança x Americano; Dramatico x Magno; torneio extra; Mavillis x Fundição Nacional; Esperança x Jornal do Commercio.

OUTRAS LIGAS

Liga Graphica — Guerra Junqueira x Providencia; Estrada de Ferro x S. C. America; Recreio de Santa Luzia x Estados Unidos.

Liga Esportiva de Amadores — Silva Manoel x Lusiadas; Pelota x Rio Cricket; Nacional x Triangulo Azul.

Associação A. Suburbana — Serie A — America Suburbano x E. Municipaes; Terra Nova e Delicia; Irajá x S. José.

Serie — Monteiro x Commercial.

Liga Leopoldinense — Guallemadas x Mauá; Bomfim x Belisario Penna; Rupturita x Pereira Passos; Internacional x Piraquara; Sapopemba x Inhaumense; Rio x Cataguazes.

EM NICTHEROY

A. F. E. D.

Jogos que serão effectuados hoje:

Canto do Rio x Byron — Campo da rua Dr. Paulo Cesar — Primeiros e segundos quadros.

Elite x Gragoatá — Campo da avenida Sete de Setembro — Primeiros e segundos quadros.

Nictheroyense x S. Bento — Campo da rua Dr. March — Primeiros e segundos quadros.

A. E. N.

Fonseca x Santa Cruz — Campo do Fonseca A. C. — Juizes do Barreira F. C. — Representante, M. Bruno.

Palmeiras x Paulistano — Campo do Palmeiras F. C. — Juizes do Deusa da Victoria F. C. — Representante, Octavio Guimarães.

PARA O ANNIVERSARIO DO C. R. FLAMENGO

Proseguem animados os preparativos para a execução do programma dos festejos commemorativos do 33º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo, a transcorrer no proximo dia 15 do corrente.

Assim, além da parte sportiva, que será cumprida tanto em terra como no mar, haverá um grande baile, no rink da rua Paysandu', que, para isso, será ornamentado a caracter.

Para o baile, o traje será smocking ou branco a rigor.

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

No proximo domingo, dia 13, será realisado o torneio Initium do certamen interno do gremio do Sr. Raul Campos.

Espera-se que o mesmo seja disputadissimo.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

AMEA

Vasco x Brasil — Somente os primeiros quadros, ás 9 horas — courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em S. Januario.

Andarahy x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas — courts do Andarahy A. C., os primeiros quadros; courts do Tijuca Tennis Club, os segundos quadros.

Campeonato individual — Simples para cavalheiros — ás 9 horas — nos courts do Botafogo F. C., 18, jogo da chave — Octavio Trompowsky (Botafogo) versus Sydney Pullen, do Botafogo F. Club.

WATER-POLO

CAMPEONATO ACADEMICO

Na ilha das Enxadas, realisa-se, hoje, o certamen academico de polo aquatico.

Programma:

A estas provas concorrem apenas as Escolas de Bellas Artes, Naval, Militar e Polytechnica.

Os jogos terão inicio, precisamente, á 1 hora da tarde e obedecerão á seguinte tabella:

Primeiro jogo — E. Naval x E. de Bellas Artes.

Segundo jogo — E. Militar x E. Polytechnica.

Terceiro jogo — Vencedor do primeiro jogo x Vencedor do segundo jogo.

Conducção: Haverá no Arsenal de Marinha, em frente ao caes do Relogio, para conduzir os concorrentes e assistentes, lancha da Escola Naval, ás seguintes horas: 12 horas e 10 minutos, 12 horas e 30 minutos, 12 horas e 50 minutos e 1 hora e 15 minutos.

TIRO

A COMPETIÇÃO DE HOJE

De conformidade com a tabella já publicada, realisa-se hoje, o segundo match de tiro ao alvo, de "Pistola livre", a 50 metros de distancia.

Foi designada a seguinte commissão para dirigir o concurso: Dr. Thiers de Faria e 1º tenente Irapoan Potyguara, que pedem o comparecimento de todos os atiradores, ás 8.30 horas, no stand do Fluminense F. C., de conformidade com o regulamento de tiro.

BOX

SANTA x OLDANI

Reina grande ansiedade pela realisação do match entre Carlos Oldani, bom peso completo argentino, e José Soares Santa, campeão luso.

A transferencia favoreceu o enthusiasmo do publico pelo match.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY CLUB

GRANDE PREMIO "6 DE MARÇO"

Com um bom programma, a que serve de base o "G. P. 6 de Março", realisa-se hoje mais uma corrida no hippodromo do Itamaraty.

Aquella prova marcará o encontro dos nacionaes Dictador, Itapuhy, Maranguape, Rolante, Bilac, Rafles, Itaberá, Quito e Emboaba, sendo a distancia 1.800 metros e o premio de 10:000$000.

As nove carreiras que completam o programma estão tambem organisadas por forma interessante.

Assim, está plenamente assegurado o exito desta festa.

Aos nossos leitores indicamos os [illegible]:

Palpites

BASTILHA — [illegible] — INTREPIDO.
Pola Negri — La Mer Egée — Monotombo.
Tagalle — Ancora — Baroneza.
La Princeza — Panurgo — Prosa.
STRATTEGY — NOCTURNIA — GAVROCHE.
Cid — Titta Ruffo — Riachuelo.
Sacca Rolhas — Hindu' — Rhodesia.
Orraca — Monroe — Pichiman.
DICTADOR — ITAPUHY — MARANGUAPE.
Esplendor — Marreco — Miudo.

A 1ª carreira será realisada ás 12,30 horas.

—— Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente, o programma para a corrida de hoje.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias e as cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Criação Brasileira" — 7ª prova — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$. Cots. 16 Intrepido; 16 Bastilha; 25 Escuma.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$. Cots. 50 Calliope; 35 Monotombo; 40 Edison; 40 Lady Mildmay; 25 Orange; 40 Pola Negri; 40 Chuna; 40 La Mer Egée; 50 Gaulez; 40 Mac.

3º pareo — "Nacional" — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$. 100 Realeza; 15 Baroneza; 80 Reducto; 100 Quitute; 20 Barbara; 35 Ancora; 40 Tagalle; 60 Cigarra; 60 Bruxa.

4º pareo — "Dois de Agosto" — 1.250 metros — Premios: 3:500$ e 700$. 25 Krug; 40 Gardenia; 40 Mangaratiba; 50 La Princeza; 60 Panurgo; 20 Jubileu; 30 Prosa.

5º pareo — "Criação Europea" (2ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$. 40 Gavroche; 50 Epopéa; — Raquette; 40 Nocturnia; 15 Strattegy; 50 Junker.

6º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$. 40 Bombarda; 30 Cid; 40 Titta Ruffo; 25 Riachuelo; 50 Gaby; 25 Itaberá.

7º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$. 30 Hindu'; 100 Sans Tache; 30 Itaquera; 50 S. Gonçalo; 40 Sacca Rolhas; 40 Andromeda; 100 Cervantes; 25 Rhodesia.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$. 50 Barba Azul; 40 Patusco; 40 Menino; 70 Personero; 25 Orraca; 50 Monroe; 30 Pichiman; 40 Bruce.

9º pareo — "Grande Premio Seis de Março" — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$. 40 Rafles; 25 Dictador; 100 Emboaba; 25 Maranguape; 35 Itapuhy; 60 Quito; 40 Bilac; 35 Rolante; 100 Itaberá.

10º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$. 30 Argos; 100 Moscow; 50 Marreco; 25 Miudo; 50 Aventureiro; 35 Esplendor; 35 Peccador; 60 Patife.

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Derby-Club, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS:

J. Ferreira Coelho — Manoel Valle Junior — Alcino F. Coelho e Castão Leão — 266 pontos — [illegible]

[illegible]

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 20ª CORRIDA A REALISAR-SE, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1927

Grande Premio Seis de Março

1.800 metros — 10:000$, 2:000$, 500$000

1º Pareo CRIAÇÃO BRASILEIRA — 7ª Prova — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella). Kilos

1 Intrepido 53
" Bastilha 51
2 Escuma 51

2º Pareo VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — (Handicap antecipado). Kilos

1— 1 Calliope 52
1— 2 Monotombo 48
1— " Edison 50
2— 3 Lady Mildmay 50
2— 4 Orange 50
2— 5 Pola Negri 50
3— 6 Chuna 49
3— " La Mer Egée 49
4— 7 Gaulez 47
4— 8 Mac 51

3º Pareo NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — (Handicap). Kilos

1— 1 Realeza 50
1— 2 Baroneza 54
2— 3 Reducto 52
2— 4 Quitute 49
3— 5 Barbara 51
3— 6 Ancora 53
4— 7 Tagalle 50
4— 8 Cigarra 47
4— 9 Bruxa 49

4º Pareo DOUS DE AGOSTO — 1.250 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap). Kilos

1— 1 Krug 51
2— 2 Gardenia 48
2— 3 Mangaratiba 48
3— 4 La Princeza 52
3— 5 Panurgo 48
4— 6 Jubiléo 53
4— 7 Prosa 50

5º Pareo CRIAÇÃO EUROPEA — (2ª Prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes europeus de 2 annos — (Tabella). Kilos

1 Gavroche 51
2 Epopéa 49
3 Raquette 49
" Noturnia 49
4 Strattegy 49
5 Junker 51

6º Pareo PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — (Handicap). Kilos

1— 1 Bombarda 51
2— 2 Cid 56
3— 3 Titta Ruffo 51
4— 4 Riachuelo 51
5— 5 Gaby 50
5— 6 Itaberá 48

7º Pareo BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — (Handicap). Kilos

1— 1 Hindu' 53
1— " Sans Tache 47
2— 3 Itaquera 53
2— 4 S. Gonçalo 48
3— 5 Sacca Rolhas 51
3— 6 Andromeda 52
4— 7 Cervantes 46
4— 8 Rhodesia 53

8º Pareo 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap). Kilos

1— 1 Barba Azul 50
1— 2 Patusco 50
2— 3 Menino 51
2— 4 Personero 48
3— 5 Orraca 55
3— 6 Monroe 52
4— 7 Pichiman 54
4— 8 Bruce 52

9º pareo GRANDE PREMIO 6 DE MARÇO — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes nacionaes (Tabella). Kilos

1— 1 Rafles 52
1— 2 Dictador 52
2— 3 Emboaba 55
2— 4 Maranguape 55
3— 5 Itapuhy 55
3— 6 Quito 55
4— 7 Bilac 52
4— 8 Rolante 55
4— 9 Itaberá 55

10º Pareo ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap). Kilos

1— 1 Argos 50
1— 2 Moscow 48
2— 3 Marreco 50
2— 4 Miudo 49
3— 5 Aventureiro 47
3— 6 Esplendor 55
4— 7 Peccador 55
4— 8 Patife 55

O 1º pareo será realizado ás 12.30 da tarde — A. del Castillo, 2º Secretario.

VARIOS CULTOS

AS REINCARNAÇÕES

Todas as leis do Creador contém em si a demonstração da sua Omnisciencia e puro Amor. [illegible]

[illegible]

... vra da sciencia vai ser de novo ouvida na proxima sexta-feira em a Cruzada Espiritualista. O illustre lente da Faculdade de Medicina, Dr. Dias de Barros, occupará a tribuna para fazer uma conferencia, subordinada ao thema: — "Se o espiritismo é ou virá a ser uma religião". Opportunamente publicaremos o summario que o eminente scientista está organisando. O Dr. Dias de Barros falará por indicação do professor Dr. Leonidio Ribeiro que assistirá á prelecção.

Ignacio Bittencourt

ESPIRITISMO

[illegible]

Clara Santos.

EVANGELISMO

Igreja Presbyteriana Independente — Actos publicos — Na séde, á rua Vinte de Abril n. 6, ás 10 horas, haverá duas profissões de fé e celebração da Sagrada Eucharistia.

O pastor Odilon Moraes prégará sobre o thema: — "A fidelidade christã e sua recompensa".

A's 7 1|2 horas da noite, o mesmo orador discorrerá sobre "O amigo dos peccadores".

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Rodrigues, funcciona logo depois do serviço divino da manhã.

As classes estudarão — "A causa da justiça defendida por Amós".

Viagem evangelistica — O Revdo. Odilon Moraes passou o domingo, 30 de outubro p. findo em Sengó (Minas), onde recebeu por profissão de fé cinco irmãos e baptisou seis menores.

Classe Luthero — Presidente, Sr. J. Affonso Drummond. Escala: 1 — Serviço da porta — João Antonio Filho. 2 — Oração da tarde — o presbytero Marinho Pontes. 3 — Visitas a enfermos — presbytero Damasceno Ribeiro e Sr. José Affonso Drummond.

Igreja P. Independente de Oswaldo Cruz — Em sua séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 6 1|2 horas da tarde e culto publico, com prégação do Evangelho, ás 7 1|2 horas da noite.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — Expediente de hoje — Celebração Eucharistica das 10 ás 11 horas. Das 12 ás 12 1|2, corrente magnetica. Das 2 ás 3 horas da tarde, visita aos encarcerados.

Eucharistia — Hoje, ás 10 horas da manhã será celebrada a cerimonia da Divina Eucharistia. O discurso doutrinario será feito pelo celebrante, e tocará o orgão a senhorita Nina Etevens.

Aula — Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá aula do Instituto de Psychologia e Gymnastica Respiratoria. A entrada é franca.

Curso á distancia — Devem mandar todas as informações necessarias, inclusive o sello para a resposta, ao director da Ordem, Sr. Elyseu D. Sant'Anna, á rua do Mercado numero 14, 2º andar.

Passes magneticos — Amanhã, das 8 ás 9 1|2 e das 4 1|2 horas da tarde ás 7 da noite.

Conferencia — O Dr. José Caetano de Faria, illustre cathedratico, realisou brilhantemente a sua conferencia annunciada e ficou inscripto para a proxima sexta-feira.

Rio, 5-11-1927. — (a) DURYODHANA.

ASSOCIAÇÃO COOPERADORA DE CONCORDIA AMERICANA NO BRASIL

Realisou-se a sessão preparatoria para a fundação do ramo brasileiro do grande Instituto Continental

Realisou-se hontem a primeira sessão preparatoria para a fundação, no Rio, da secção brasileira da Associação Cooperadora de Concordia Americana, de Buenos Aires.

O acto revestiu-se de solennidade e brilho, tendo estado presentes, entre outras pessoas de alta representação social, scientifica e literaria, os escriptores Srs. Ronald de Carvalho, Renato Almeida, Hildegardo Athayde, Peregrino Junior, Bastos Portella, Accioly Netto, Saul Navarro, Jayme de Barros; os jornalistas Figueiredo Pimentel, Martins Capistrano, Julio Barata, Angyone Costa, Ricardo Pinto, Zoladiro Diniz, Berillo Neves, Loureiro Sobrinho, Waldemar Bandeira, Franklim Palmeira, Porto da Silveira, Arthur Seixas, José Rodrigues; os medicos Drs. I. Malagueta, Heitor Carrilho, Carlos C. Lima, Waldemar Berardinelli, Carlos Sá, F. Isaias, Azevedo Pio, Bernardino Cantuaria; engenheiros Drs. Sebastião Fragelli e Tacito Rodrigues, etc.

O Sr. Peregrino Junior, que recebera do Dr. Henrique Loudet, a incumbencia de fundar a secção brasileira, da Associação Cooperadora, explicou, em breves palavras, a finalidade e significação do grande instituto americano.

Os que de perto acompanham o movimento das idéas de cordialidade continental, na America Latina, conhecem, decerto, a significação que tem nos paizes sul-americanos, a obra da Associación Cooperadora de Concordia Americana.

Essa associação tem um programma de alto e nobre idealismo, qual seja o de defender idéas de cordialidade e pacifismo na America, estabelecendo, pela reciprocidade de relações espirituaes, laços estreitos de sympathia entre as élites dos paizes americanos.

O appello do Dr. Henrique Loudet, dirigido aos brasileiros, por intermedio daquelle nosso collega, encontrou aqui a mais sympathica repercussão.

Ainda este mez deve ser inaugurada, no Rio de Janeiro, a Associação Cooperadora de Concordia Americana.

Os trabalhos geraes da secretaria da Associação ficaram a cargo do competente e dedicado ibero-americanista brasileiro, Sr. Saul de Navarro, a quem deve ser encaminhada a respectiva correspondencia.

PUBLICAÇÕES

"Nação Brasileira" — Acaba de ser lançado á venda o numero de outubro de "Nação Brasileira", o conhecido mensario de Alfredo Horcades e Théo-Filho.

Como os anteriores, esta edição de "Nação Brasileira" recommenda-se pela sua fina collaboração, noticiario mundano repleto de photographias, notas dos Estados, principalmente de Pernambuco.

Assim, dia a dia, esta revista se impõe e adquire maior numero de leitores e amigos.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Festa da Devoção de Santo Antonio do Riachuelo — Realisa-se, hoje, á rua Filgueiras Lima, estação do Riachuelo, a festa organisada pela Devoção de Santo Antonio, em regosijo pela cobertura da sua igreja.

O programma é o seguinte:

A's 10 horas será celebrada com toda pompa a missa solenne e precedida da benção da cobertura da igreja, sendo officiante o Revmo. bispo de Pesqueira, D. José de Oliveira Lopes.

A's 5 horas da tarde, serão iniciados os festejos externos, constando de barraquinhas com brinquedos, leilões de ricas prendas e outras diversões.

A's 8 horas da noite, assumirá o pulpito o orador sacro Revmo. conego Dr. Olympio de Castro.

Finalmente, ás 10 horas da noite grandes surpresas.

Conferencia Vicentina de Santo Antonio dos Pobres — Na reunião semanal realisada na igreja de Santo Antonio, estiveram presentes os Srs. Bernardino Alves, presidente; Dr. Octavio Ferreira de Mello, 1º secretario; Osmar Graça, 2º secretario; Tanner Augusto Rodrigues Lopes.

Assistiu á sessão o Sr. Alfredo Freitas Couto, da Conferencia Jesus-Maria-José.

De accordo com o manual foram observados todos os actos nelle exigidos, e no final, fez-se a verificação da caixa, que recebeu os seguintes donativos: a cargo do Sr. Bernardino, 10$; do Dr. Octavio, 17$200; do Sr. Osmar, 5$, os quaes com o dinheiro existente de 147$300 e da collecta da sessão, 5$, elevaram o saldo da caixa para 184$500.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço — Capitão Zacharias. Official de dia — 1º tenente Santos Costa. Auxiliar de dia — 2º tenente Mamede. 1º soccorro — 2º tenente Leão. 2º soccorro — Sargento Campos. 3º soccorro — Sargento Ribeiro. Manobras — Capitão Arthur. Ronda geral — 2º tenente Narciso. Medico de dia — 1º tenente Dr. Rolindo. Medico de emergencia — Dr. Moraes. Interno ao hospital — Academico Penna. Dia á pharmacia — Dr. Azevedo.

Folga o commandante da estação Humaytá.

—— Serviço para amanhã:

Director do serviço — Major Gonçalves. Official de dia — 1º tenente Guimarães. Auxiliar de dia — 2º tenente Juvenal. 1º soccorro — 1º tenente Edmundo. 2º soccorro — Sargento Anaximandro. 3º soccorro — Sargento Maia. Manobras — 1º tenente Hermillo. Ronda geral — Capitão Emygdio. Medico de dia — Capitão Dr. Lima. Medico de emergencia — 1º tenente Dr. Lobo. Interno ao hospital — Academico Hildo. Dia á pharmacia — Major Herminio.

Folga o commandante da estação do Meyer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º. — Superior de dia, capitão Raul; official de dia ao Quartel-General, aspirante Mario; medico de dia, 2º tenente Dr. Cunha; medico de promptidão, 1º tenente Dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão Mallet; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior da dia, 2º tenente Sepubeda; football, 2º tenente Vicente; guarda ao Quartel General, sargento Macedo; guarda da Moeda, 2º tenente Dantas; guarda do Thesouro, 2º tenente Cunha; promptidão no Quartel General, 2ºs tenentes Isaias e Gentil; promptidão na Cia. de Metralhadoras, asp. Jorge; prado, 2º tenente Moraes; ronda especial, sargento Waldemar, Freire, Carneiro e Macedo; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Villas Bôas; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. p.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças do C. M.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, capitão M. Lima e aspirante Beltrão; no 2º batalhão, capitão Ferrey e aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, cap. Suldo e 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Coimbra e 2º ten. Raymundo; no 5º batalhão, cap. Martini e 1º ten. Martins; no 6º. batalhão, capitão Portocarreiro e 2º tenente Sampaio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Nobrega e asp. Justiniano; no Corpo de S. Auxiliares, aspirante Dias.

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º — superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Beguito; medico de dia, 2º tenente Dr. Faria; medico de promptidão, 1º tenente Martins; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Quartel General, sargento Abilio; guarda da Moeda, aspirante Mello; guarda do Thesouro, 1º tenente Oliveira; promptidão no Quartel General, 2º ten. Eugenio e aspirante Nobre; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Luiz; ronda especial, sargento Angenor; Marins, Marques, e Ramiro; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Machado; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Marques; musica de promptidão, 4º Batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da p. p.; Ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças do C. M.; motocyclista de dia, cabo José dos Santos.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, 1º tenente J. Santos e 2º ten. Araujo; no 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º ten. Pimentel; no 3º batalhão, 2º ten. Sottario e 2º ten. Gastão; no 4º batalhão, capitão Prado e asp. Ricardo; no 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Sobrinho; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro e asp. Camargo; no Regimento de Cavallaria, capitão Saturnino e asp. Cunha; no Corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Dias.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 79 passageiros, na importancia total de 1:428$100.

—— Regressou hontem, de manhã, de sua viagem de inspecção o Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

—— O Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu a 4º escripturario, por merecimento, o interino Olavo Castellar de Oliveira; e por antiguidade a auxiliar de escripta, o escrevente Josias Junqueira Simões, ambos pertencentes ao quatro da 3ª Divisão.

—— Despachos da 4ª Divisão: Francisco Nogueira da Silva, José de Castro Gama, pedindo licença. — Permitto a ausencia sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Lucas Gomes, pedindo cancellamento de punição — Requeira á directoria querendo.

—— Estão chamados á Secção de Reclamações: praticantes Gilberto Alves de Lima, Augusto Lima Guimarães, Oscar da Silva Vieira, Alcebiades de Andrade Machado, Seraphim Bernando de Magalhães; fieis Edgard dos Santos Fagundes e Guilherme Moreira Barreto; conductor João Dias de Carvalho; ex-praticantes João Evangelista Corrêa de Mello e Francisco Luiz da Silva Freire.

—— Pede-se ao Dr. Dermeval Rosa comparecer á Secção de Reclamações.

Despachos da directoria: — Casa Coates do Brasil, Ltda., Ildefonso Vaz, José Floriano Nogueira de Oliveira: prejudicados; archive-se. Guilherme Eugenio Pires, Lamartine Borges de Souza e Celina Paulina Murray do Nascimento: Deferidos. Pedro José Fernandes: pague-se a guia annexa. Sylvio Antonio Menezes: certifique-se. Romualdo Ramos: sim, mediante recibo. João Cascardi Pinto: indeferido. Leormindo Travessone: dirija-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal. Ferreira Guimarães & Cia.: restitua-se a importancia de sete mil e tresentos reis, conforme parecer da Contadoria. Brenno & Cia.: complete o sello.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães. Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — 1ºs fiscaes Conrado e interino Madruga; 1ª e 2ª zonas — 1ºs fiscaes Nicanor e Francisco Duarte; e 1ª e 3ª zonas — 1ºs fiscaes Antenor Duarte, Innocencio e Venancio. Ronda especial e extraordinarios: 1ºs fiscaes Amorim, Siqueira e 2ºs fiscaes Joviniano Noronha e Rocha Gomes. Corridas: 1º fiscal Rocha Silveira. Theatro Municipal: 1º fiscal Luiz de Oliveira.

Serviço para amanhã:

Dia á Séde Central: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino. Ronda geral: 2ª e 3ª zonas — 1º fiscal Gavião e 2ºs fiscaes Jacobino e Magalhães; 1ª e 2ª zonas — 1ºs fiscaes Felippe, Lincoln e P. Leoncio; e 1ª e 3ª zonas — 1ºs fiscaes Baptista de Sá, Muniz, Simas e Manoel de Almeida. Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões: 1º fiscal M. Leonardo. Ronda especial e extraordinarios: 1º fiscal Carlos Vianna. Theatro Municipal: 1º fiscal Luiz de Oliveira. Uniforme 3º — Pelo 1º fiscal respectivo, foi entregue no dia 3 do corrente, ao commissario de serviço á delgacia do 13º districto policial — a carteira profissional de conductor de vehiculos. — Os 1ºs fiscaes de 1ª a 30ª secções façam apresentar hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na Séde Central, dois guardas de cada uma, no total de 24 guardas. — Para este extraordinario a Séde Central concorrerá com 16 guardas do seu effectivo. A's mesmas horas, deverão comparecer á aludida Séde os 1ºs e 2ºs fiscaes Siqueira, Amorim, Noronha e Rocha Gomes. — Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço, da suspensão, os guardas de 2ª classe 711, de 3ª classe 1.200 e de reserva 1.305, sendo que o 1º e o ultimo, terminarão hoje o correctivo acima. — Entra no dia 7 do corrente, no goso das férias correspondentes ao anno p. findo, o guarda de 1ª classe 502. — Compareçam segunda-feira p. vindoura: ás 13 horas, nesta sub-Inspectoria, o guarda de n. 1.194; e na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 435, 1.098 e 776, devendo o 1º fiscal da Séde Central, providenciar quanto aos tres ultimos. — Compareça, tambem, na Secretaria, ás 11 horas do dia 8 do corrente, para receber officio para depôr, o guarda n. 939. — São transferidos da Séde Central para a 14ª Secção, os guardas de 1ª classe 128, 265 e vice-versa, o de 2ª classe 726.

NO M. DA FAZENDA

Foi permittido que a Empresa Luz e Força, de Itabayanna, no Rio Grande do Norte, recolha á collectoria local o imposto de energia electrica de sua arrecadação.

—— Foi approvada a decisão do delegado fiscal em S. Paulo, pela qual, respondendo a uma consulta feita pela The Texas South America Company, declarou que é applicavel á venda de gazolina por meio de bombas a centralisação da escripta fiscal, com discriminação de cada uma das bombas, para os effeitos do pagamento do imposto sobre vendas á vista.

ALFANDEGA

O Sr. inspector da Alfandega determinou que compareçam a essa repartição, dentro de 15 dias, afim de serem tomadas as necessarias providencias, os donos dos volumes desembarcados de bordo de varios navios, com signaes de avaria e violação.

—— E' amanhã, ás 2 horas da tarde, que terá logar a realisação de um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso. Esse leilão terá logar no armazem numero 18 do Caes do Porto, sob a presidencia do Sr. Souza Varges.

—— Afim de serem vendidas em hasta publica, estão sendo processadas diversas apprehensões de mercadorias sujeitas a direitos aduaneiros.

E' possivel que, ainda, no decorrer deste mez, tenha logar um dos referidos leilões.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação solicitou, hontem, providencias ao Tribunal de Contas, no sentido de serem pagas as seguintes contas: de 95:015$, a Dias Garcia & C.; de 7:800$, a Benjamin Pinto Pompeu; de 4:700$ á Empresa Commercial de S. Christovão; de 118:546$800, a Humberto Soares & C., e de 4:823$800, a Manvin S. A.

—— Foi approvado o contrato de arrendamento para a installação da estação telegraphica da praia do Zumby, na ilha do Governador.

—— O Sr. ministro mandou ouvir a Inspectoria das Estradas sobre o requerimento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré Railway Company, pedindo autorisação para despender 160:000$, com a representação e escriptorio nesta capital.

INSPECTORIA DE PORTOS

Attendendo ás informações prestadas pelo chefe da Fiscalisação do Porto de Ilhéos, a proposito dos serviços de exploração do porto [illegible] o inspector de portos autorisou aquelle engenheiro a convidar a concessionaria a executar, dentro de curto praso, as condições 3ª e 4ª do aviso n. 8, de 6 de fevereiro de 1925, para evitar seja suspensa a cobrança de taxas, até a inauguração das obras.

—— Ao chefe do porto do Rio de Janeiro, o inspector communicou que o ministro autorisou a The Caloric Company a collocar uma linha telephonica entre o armazem n. 9 e a praça Mauá, no Caes do Porto, afim de facilitar as [illegible] de serviço para supprimento de [illegible] dos navios [illegible].

NO M. DA AGRICULTURA

O Sr. ministro promoveu, por merecimento, ao cargo de auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, o guarda sanitario Floriano Neves da Fontoura.

—— O Sr. ministro, declarou sem effeito a portaria de 17 de outubro ultimo que nomeou Lucas Gouvêa do Amaral para exercer, interinamente, o cargo de pharmaceutico do Patronato Agricola "Marquez de Abrantes", na Bahia.

—— O Sr. ministro, nomeou o encarregado das installações electricas do Ministerio, Waldemar Moreno de Aragão para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar-desenhista do gabinete do engenheiro.

NO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra transferiu o 1º tenente veterinario Lybio Vieira de Rezende, do 1º Regimento de Artilharia Montada para a Directoria do Material Bellico, e os segundos tenentes veterinarios Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, da referida Directoria para adjunto ao serviço veterinario da 1ª Região; Haroldo Moreira Gomes, da 6ª Brigada de Infantaria para o 1º Regimento de Artilharia e Thyrso Villela do 10º Batalhão de Caçadores para o Deposito de Remonta do Monte Bello.

—— O ministro, designou o 2º tenente commissionado de administração, Orvacio Orico, para servir como secretario da Escola Veterinaria do Exercito.

NA PREFEITURA

Por actos de hontem do Sr. prefeito foram, feitas as seguintes nomeações interinas: do adjunto do curso de adaptação da Escola Visconde de Mauá, Augusto de Lima Brandão, para o logar de vice-director do mesmo estabelecimento; dos Srs. Dr. Eduardo Bastos Agostini e Benjamin Brandão de Andrade, para o cargo de professor adjunto da referida Escola; e do Sr. Elysio de Medeiros Pires, para o logar de mestre de ferreiro, ainda dessa Escola.

—— Por ter cessado o impedimento do serventuario a que vinha substituindo, foi dispensada a amanuense, interina, da Directoria de Instrucção, Odette Araujo Pereira.

—— Pelo Sr. prefeito, foram licenciados: por tres mezes, o adjunto de porteiro do Theatro Municipal, Francisco de Souza, e a professora adjunta Olga de Carvalho Goston; por dois mezes, o calceteiro da Directoria de Obras Francisco Moreira Mora e as professoras adjuntas Carmelita Bastos e Herminia Gomes Lesaige.

—— De accordo com a decisão do Senado Federal, foram promulgadas hontem, pelo Sr. prefeito, as resoluções legislativas que mandam reintegrar no cargo de sub-commissario de assistencia, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, os Srs. Emilio Miranda Filho e Epaminondas de Figueiredo.

—— Realisou-se hontem, na Directoria Geral de Obras e Viação, a concorrencia para execução do calçamento, a parallelipipedos, sobre base de mac-adame, da rua Visconde de Itauna, entre as praças da Republica e 11 de Junho, tendo sido apresentada uma unica proposta, pelo Sr. Oscar Salgado.

—— Pelo Sr. director de Instrucção foram expedidos, hontem, os seguintes actos:

Designando: — A adjunta de 1ª classe Jardelina Rodrigues da Silva, para reger a 3ª escola mixta do 7º districto.

As adjuntas: — Carmen Couto de Souza, para a 1ª escola feminina do 16º districto e Altair Werneck para a 5ª mixta do 21º.

As substitutas de adjunta: — Cyrenia Oliveira Pardal da Costa, para a 1ª escola mixta do 20º districto e Marietta Josephina da Motta, para a 6ª mixta do 11º.

Transferindo a adjunta Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes para a 4ª escola mixta do 1º districto.

Dispensando a substituta de adjunta Clarestina Candida Moreira e Ophelia Tavares Guerra.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Premios maiores

Numero	Premio
17591	200:000$000
22458	20:000$000
25312	10:000$000
26706	5:000$000
15724	5:000$000
22718	5:000$000
27588	5:000$000
14033	5:000$000

Premios de 2:000$000

35103 1335 8761 24052 23659
4708 59436 46498 42937 48512
50388 18634 26741 100

Terminações

Todos os numeros terminados em 91 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 91.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

Canção á felicidade

Para alguem...

Como o Jacintho da Grã Ventura
Tornei-me triste nesta loucura
Que é procurar-te, felicidade!
Parti, menino, com os olhos razos
Das esperanças mais verdes... vãs,
Por todos trilhos por onde ias,
Mas, tudo em vão linda beldade!
Porque fugiras, felicidade,
Porque correias tanto de mim?!...

Lembro-me ainda: de ti tão perto
Achei-me um dia com que prazer!
Andei por pouco tocar-te as vestes
Que eram tão leves, azues-celestes,
Da côr dos olhos com que te vi...
Felicidade, felicidade!
Quanta amargura, quanta saudade
Daquella noite em que te perdi!...

Estavas linda como eu sonhava
Linda no corpo, na voz, nos passos
Tão de mansinho, pisando o chão...
Felicidade, felicidade!
Quando me viste correste airosa
Corrente airosa para bem longe,
Para tão longe que até nem sei.
E eu sonhando com os teus abraços
Felicidade, não me adiantei!...

Remorso intenso — signo maldito
Na tua fronte pese infinito
Pela maldade de me enganar!...
Felicidade, lembras-te ainda?
Por minha porta passaste linda
Num fluido dia que outro não vi...
Menino ingenuo por teus agrados
Senti-me preso; por teus enganos
Segui-te os passos por quantos annos
Por quantos annos eu te segui!...

Fiado sempre nos teus enganos
Tu me levavas por onde ias
Mas, se eu queria tocar-te as mãos
Felicidade tu me fugias...
Quando cansado, desilludido
Rojei-me á terra para chorar
Ainda perfida illudias:
— Menino canta, vamos cantar!
O pouso é perto, é perto a casa,
Esta é calçada de marfim;
Cheio de flôres será teu leito...
Vem, aproxima-te de mim... —
E eu ingenuo como os meninos
Acompanhei-te, felicidade,
Naquella estrada plana e sem fim,
A que o Jacintho chamou Desejo,
Como era linda! Como inda a vejo
Dentro do meu ingenuo olhar...
De arrependido, vim a chorar...

A ti sómente, hoje, incrimino
Desta descrença amarga em mim...
Felicidade, tu me enganaste,
Tu me fingiste, tu me negaste
Tudo que ingenuo te pedi...
Mas inda hoje felicidade
Bemdigo a hora que foi tão breve
Que foi tão subtil, tão mansa e leve
Que era aquella em que te vi...

Felicidade, sómente chôro
Por ter te visto tão perto assim:
— Um passo apenas, um quasi nada...
Felicidade tu és mulher
E por um futil e vão prazer
Nem te sorriste para mim...

Felicidade, felicidade!
Não creias nunca que te esqueci!
Tu não sorriste para o meu lado,
Mas, tua sombra me sorri...
Por isso vejo felicidade,
Que inteiramente não te perdi!
— Basta-me ver, felicidade,
A sombra boa que vem de ti
Para illudir-me, felicidade,
Que é tua bôca que me sorri...
Nas horas tristes em que me lembro
Felicidade que eu já te vi...
Mas, tão ingenuo, felicidade.
Que ingenuamente te perdi...

Do "Fonte Esquecida".

Rio, 30-X-927.

JOAQUIM THOMAZ

N. B. Joaquim Thomaz Paiva avisa a seus bondosos leitores que deste momento em diante passará a assignar, nas suas producções litterarias, apenas os dois primeiros nomes de que usa.

Rio, 30-X-927.

JOAQUIM THOMAZ

Exposição Gilberto Trompowsky

Periodicamente, o Sr. Gilberto Von Trompowsky Livramento costuma exhibir seus trabalhos.

E' esse um artista jovem, animado pelo enthusiasmo de sua arte, e que trabalha constantemente.

Pouco a pouco, tem-se imposto, tendo presentemente muitas e expressivas sympathias que conquistou.

Desenhista, mais propenso á decoração, vai conquistando apreciavel renome, que se empenha não só em manter, mas tambem em dilatar.

Fixou-se o Sr. Gilberto Von Trompowsky Livramento de preferencia em figuras de nossa sociedade, retratando-as com desenvolta segurança, em traços essenciaes, num colorido fantasioso.

Como decorador, tem a seducção de assumptos populares, elegendo-os na Russia de seus antepassados em aspectos portuguezes ás vezes.

O jovem artista assim se mostra mais uma vez, na Exposição que ora realisa no Palace Hotel e que constituiu a nota de elegancia da semana finda.

E' uma creatura distinguida effusivamente em nossos circulos sociaes e dahi o alvoroço que sempre despertam os seus trabalhos quando reunidos em conjuncto numa sala publica, como acontece presentemente.

O Sr. Gilberto Trompowsky revela as suas brilhantes qualidades, continuando excellente na maneira que tanto o tem destacado entre nossos jovens artistas.

Como das vezes anteriores, exhibe retratos de pessoas distinctas em nosso ambiente mundano, dos quaes se destacam, pela feitura cuidada, numa harmonização plausivel de linha e côr, os das Sras. Auta Aguiar Uchôa, Lia Simonsen, da senhorita Henriette Mendes de Almeida e do Sr. Lucio Costa.

Dentre as concepções onde a fantasia mais preponderantemente intervem, impõem-se a applausos «Olhos risonhos», «Belleza moderna», «A renda negra».

E nos quadros de sabor decorativo, um tem marcante relevo, pagina saborosa de colorido, de rythmo: «L'oiseau bleu».

O Sr. Gilberto Von Trompowsky Livramento marca, assim, uma etapa em sua scintillante carreira de artista moderno.

Praia de Ipanema

THEO-FILHO

Já houve alguem que, estudando as directrizes do romance moderno entre nós, affirmou que os nossos escriptores seguem tres rumos distinctos: os que firmam o romance regionalista, os que cultivam o romance psychologico e, finalmente, os que pintam os grandes centros urbanos e cosmopolitas, a «existencia tumultuosa das cidades modernas com os seus enormes vicios, as suas miserias e os seus esplendores».

Em cada um desses ramos uma pleiade de moços de talento se exercita com mais ou menos fecundidade formando essa adoravel meia-tinta, essa penumbra dourada onde as mariposas azues do Sonho aquecem as suas azas inquietas para o grande vôo da glorificação. Ha quem ache este periodo de incertezas e de incerteza, um dos momentos mais lindos, uma das phazes mais bellas da vida do romancista; não por que nelle predomine o genio creador em sua maior pujança, mas justamente pela grande sinceridade que anda como que a perfumar todas as suas paginas, pela belleza de um espirito ingenuo movimentando-se livremente.

Ahi, uma alta dose de idealismo, constructor mistura-se á uma realidade flagrante de factos, fazendo deste ramo de literatura uma verdadeira arte de retratista onde ha borrões sangrentos de vida angustiada, manchas rubras de grandes miserias sociaes.

De todos os rumos que têm seguido o romance moderno, o que tem sido mais victima dos apodos e injustiças dos criticos, é, sem duvida, o romance urbano.

Apesar dessa bella floração de talentos brilhantes, ainda ha quem veja os constructores desta literatura dolorosa com os olhos de desconfiança.

O motivo desse juizo erroneo é o nenhum escrupulo de certos escriptores. Todos os romances modernos vazados nestes moldes, com algumas excepções, deixam, muitas vezes de ser uma obra pessoal, um livro onde se defina a personalidade do artista para se tornar num amontoado de retratos imperfeitos, sem nenhum traço de originalidade e de bom gosto.

Se bem que isso aconteça a todo que se dedique a qualquer genero de literatura, essa dolorosa verdade é constatada com mais frequencia entre os que cultivam o romance urbano, onde ha rajadas impetuosas de grandes miserias, loucuras de individuos degenerados, grandes casos de theratologia humana.

Um grande numero de chronistas, mais chronistas do que romancistas, entre elles, alguns de intelligencia, timbram em fazer essa Arte dolorosa e difficil não dispondo, para isso, senão de talento inventivo e de uma grande preoccupação de fazer escandalo.

Mas, felizmente, o espalhafato do reclame de cartaz de cinematographo não absorveu completamente o juizo seguro dos espiritos educados; a critica tem sabido comprehender e separar os exageros e as excentricidades de uma arte sincera, da sarabanda ruidosa das creações equivocas.

Mas o nosso romance urbano vai sendo elaborado apesar dos arreganhos de meia duzia de moralistas caturras.

A amavel meia-tinta, a penumbra dourada dos iniciadores vai se rasgando lentamente, recortando num fundo negro o perfil dos seus espiritos mais fortes.

E, ahi, surge Théo-Filho, uma affirmação gloriosa da nova geração, o autor consagrado de mais de uma dezena de romances excellentes, o nervoso fixador de ambientes angustiosos, o revelador das torturas anonymas que se arrastam pelas ruas da nossa grande cidade.

Théo-Filho realisa o milagre de ser, ao mesmo tempo, um observador agudissimo, um psychologo e um retratista perfeito; estas tres grandes qualidades passeiam em toda a sua obra enroladas na elegante tunica de um estylo apurado e sobrio.

Talvez sobrio demais, dirá alguem, sobraçando o ultimo livro de Coelho Netto e tendo nos olhos ainda alguma reminiscencia da «Cathedral» de Ibanez.

O estylo de Théo é sobrio, mas de uma sobriedade encantadora. Nas suas paginas não ha a resonancia campanuda de Euclydes, talvez a timindez ferina de Machado de Assis.

Elle sabe dizer as maiores coisas em duas palavras — é um verdadeiro caricaturista das nossas angustias.

Revelou-nos todo o **basfond** da nossa cidade com o seu sequito de miserias e degenerescencias em poucas paginas, sem aquelle derramamento de Zolá em **La faute de L'abbé Mouret**, na parte em que elle se refere ao Paradou.

Zolá tinha a preoccupação das minucias extravagantes e exhaustivas. A descripção daquelle parque envelhecido é bem um poema verde encantador; nelle não ha a menor falta, não ha o esquecimento do menor detalhe; é um grandioso quadro, uma pintura onde a riqueza do colorido é fastidiosa.

Nesta época de movimento, a abundancia de côres é o requinte do natural são entorpecedores.

Théo-Filho, soube comprehender bem o momento. Os seus romances neste instante quando se procuram saber grandes coisas em poucos minutos, são lidos com soffreguidão e interesse.

Os seus livros, vazados num estylo claro e limpido, encantam-nos; ha nelles tal movimento que o leitor acompanha o desenrolar dos factos com uma verdadeira ansia. Théo dá-nos os dramas mais complexos da nossa vida social com duas pinceladas. Ha uma rapidez cinematographica no seu modo de dizer.

«Praia de Ipanema» é o seu ultimo livro e talvez o melhor que elle tenha publicado até hoje.

Em «Praia de Ipanema» sente-se o mesmo Théo dos outros romances, mas mais apurado e solido. Houve uma ligeira mudança de scenarios. O ambiente, em que se movia Zuzeta do «Perfume de Querubina Doria», cercada de um bando ruidoso de femeeiros, foi trocado pelo luxo dos salões aristocraticos de Copacabana.

Os typos de Aglaé, Paulo Correia, do pekinense Hang-Lão-Tchão e Otto estão admiravelmente vivos. A paisagem de Ipanema com o seu mar verde, suas ilhas pretas com seu céo azul e com o perfil bronzeo das suas montanhas foi maravilhosamente descripta.

Todo o livro é encantador. E que melhor titulo para o seu romance?

Parece-me que Théo-Filho se extasiou ante a majestade daquelles scenarios marinhos, trazendo, depois, para as paginas do seu livro toda a belleza deslumbrante daquella praia linda!

CAIO DE FREITAS.

ELEGANCIA

As pedras preciosas são, sem duvida, de origem divina, pois resultam da força primordial do Creador; é talvez por isso que ellas possuem o eterno mysterio de attrahir, embriagando irresistivelmente. Jámais nos será possivel penetrar, por completo, no segredo do diamante com sua luz branca azulada; da esmeralda, com sua tinta verde-mar; do rubi, tão singularmente precioso por seus reflexos de ardente carmin, pelos seus tons de vinho de Borgonha; da saphyra, cujo azul ora se transmuda em colorações violetas, ora se sombreia de negros lampejos...

Para chegarmos á formação das pedras preciosas era necessario que estivessem bem claras as leis enormes das forças naturaes, que, actuando enigmaticamente durante milhões de annos dentro de uma rocha viva, formam o crystal puro das gemmas de valor.

Os primeiros diamantes foram descobertos na India, só muito mais tarde é que appareceram os primeiros diamantes brasileiros e os da Africa do Sul. Por mais absurdo que pareça, cumpre affirmar que a formosura das pedras preciosas depende, incondicionalmente, da mão do homem; é elle que lhes desgasta a tosca e envolvente ganga, é elle ainda que, com firme precisão, lhes abre as angulosas facetas, cujas arestas, feridas pela luz, jorram fulgurações coruscantes. Ao examinarmos os thesouros reunidos na vitrine de uma ourivesaria não podemos deixar de admirar a comparticipação, verdadeiramente artistica, do homem sobre as deslumbrantes pedras; de facto, é preciso a mão de um fino artista para lhes dar a fórma, para lhes desvendar a belleza; e porventura cada um desses trabalhos não revela a alma do seu cinzelador? A filigrana é, com certeza, filha de uma imaginação subtil, paciente, delicada; os pesados braceletes, crivados de enormes pedras, de um gosto materialista e sensual; e, finalmente, todas as joias, comparticipam da vida, da harmonia da sua portadora — é só nesta occasião que ellas, resuscitando da sua legendaria existencia, adquirem outra vida mais formosa... De seu brilho cadente resoa o hymno da personalidade e o rythmo da mulher, cuja nivea fronte adorna; e a joia ao acariciar a doce flexibilidade de um collo, ao emmoldurar a curva de um busto, oscilla suavemente ao vibrar do coração, revelando, indiscretamente, a onda de commoção que o faz bater.

A joia é adorada pelas mulheres porque ellas se completam e trocam, entre si, os seus encantos — um bello adereço, uma pura belleza feminil, não serão porventura de uma essencia superior, mysteriosa, quasi divina?...

BELLITA.

I — Vestido em crêpe da China, "gris argent", composto de um jogo de "plissés", que se vê nas mangas e nos pannos dos lados da saia; completa o seu encanto um elegante cinto em laço. II — Vestido em "Georgette" beige rosado. Este modelo é de uma pura sobriedade, mau grado a delicadeza do bordado em contas que orna os "plissés" da saia. III — "Toilette" em setim preto, enfeitado de "Georgette" rosa. Este figurino apresenta um original trabalho de bordado, em côres vivas sobre encrustações de setim negro.

RECORDANDO...

(Martins de Fonseca)

Eram 8 horas da noite. Sahia eu do Gloria Hotel, onde tinha ido tomar um aperitivo como uns amigos recentemente chegados da Europa. Fazia frio e cahia uma tenue chuva. O céo era manchado por grossos blocos de nuvens cinzentas-escuras, que formavam traçados interessantes.

A Lua corria lentamente por entre aquelles blocos, clareando ali, lá, ou ainda mais adiante ou então desapparecendo por bastante tempo: seus raios de prata, espargiam-se sobre o mar revolto, dando ao tempo o intempestuoso, causando horror e arrepio, e ao mesmo tempo, dando todo o esplendor daquelle quadro da natureza prodiga, qual era o enorme lençol dagua que extasiava a vista: deslumbrante e extraordinariamente bello, aquelles instantes, que tive ao sahir do hotel.

O mar achava-se agitado e de tal forma, que as suas aguas vinham até a avenida, afugentando os viandantes contumazes dos passeios nocturnos.

Era a resaca, que sempre dá motivos do bello-horrivel; e uma multidão, apreciava tudo aquillo com grande enthusiasmo nalma.

E vendo aquelle animal indomavel que é o mar, tantas recordações vieram-me á mente; e neste emphase, fui pouco á pouco, para a muralha do caes, para sentir de mais perto, aquelle que trazia-me para a alma, o lenitivo da minha tristeza. As ondas bravias, perigosas, quebravam-se diante do meu posto, com reverencia quasi que estudada; apenas uma leve nuvem dagua, cobria-me mui ligeiramente e eu sentia em todo o meu corpo, o frenesi do enthusiasmo.

E olhava para o mar; ao longe no fundo da bahia, as montanhas pareciam querer dominal-o, esmagal-o de um só lance; muito ao longe ainda, as luzes do littoral, davam a impressão de um fio de perolas, tal a sua disposição; uma ou outra embarcação, cruzava as aguas indomaveis e poderosas, arrostando todos os perigos.

De cabeça pendida sobre uma das mãos, lembrei-me de ti, ó minha Esperança, que illumina a minha alma, e me dás anseios de viver, para mais ainda te querer; que me dás, toda a magnificencia da vida, com a tua suprema bondade de fada...

Lembrei-me daquellas tardes de amor, de carinhos, e de sentimento que nos entregavamos sob a tutela do crepusculo, que era o nosso confidencial e verdadeiro amigo, e unica testemunha do que se passava entre nós, os amorosos...

Caminhavámos ao longo do caes, trocando palavras de amor, despertando os nossos corações de crianças que ainda ha pouco desabrochavam para entrarem no caminho real da vida.

Esquecidos de tudo e de todos, longo tempo estavámos a sós, era a delicia do amor.

Mas um dia, ó dia, um dia em que as ondas do mar, pareciam querer acabar com o mundo, separamo-nos, levando cada um o arrependimento como unico consolo de tudo aquillo já passado...

O crepusculo fôra a unica testemunha da nossa separação e o mar sempre agitado continuava na sua tarefa de destruição...

E na contemplação daquelle quadro radiante e flammejante da natureza, estive durante algum tempo na muralha do caes, em frente ao Gloria, emquanto pela avenida, os autos corriam loucamente, deixando no espaço grossos rolos de fumaça incommodativa...

Triste, melancolico, recordando ainda tantas occasiões sublimes de minha vida, lentamente fui abandonando aquelle logar, até desapparecer por uma rua na maior escuridão... Chamei um auto que me levou á minha casa, e tendo o prodigio de fazer esquecer tudo aquillo que alguns instantes vieram-me perturbar o espirito...

Oh! mar bemdito, amo-te, adoro-te, pelos motivos que me déstes, para exaltação de todo o meu Sêr...

Recordar é viver, diz o dictado antigo... recordar...

Vestidos de noite

(Especial para a "Gazeta")

Paris, Outubro.

Si fóra algumas modificações que não alteram o conjuncto, o vestido de tarde fica o que tem sempre sido ultimamente, o vestido de noite vae em troca soffrer esta estação uma transformanão appreciavel.

O movimento de irregularidade já assignalado ultimamente vae-se accentuar: o comprimento do vestido amplificar-se-á atraz, de forma a transformar-se quasi n'uma verdadeira cauda.

Em principio póde-se dizer que os vestidos serão enfeitados com tecidos leves, formando azas, echarpes ou fólhos, sem que a sua simplicidade seja alterada.

E' necessario, queridas leitoras, inspirar-vos na natureza do tecido escolhido, só os tecidos leves vos permittirão evidentemente, a adopção dos enfeites de que acabo de vos falar, pois é absolutamente necessario que nada torne pesado o movimento gracioso que imprime ao tecido a sua propria ligeireza.

Com os taffetás empregareis os laços, volantes e toda a serie de enfeites que irão bem com a semi-rigidez do tecido em que serão collocados.

Quereis escolher um velludo? Recorrei então ás magestosas drapenes que tão bem quadram a este tecido real. Citar-vos-ei a proposito o effeito gracioso do cinto á "egyptienne" partindo da anca; e o amplo cinto "drapé" se terminando em cauda.

O preto não foi banido da gamma das cores que vos interessarão, mas as côres claras têm actualmente a primazia, talvez para não entristecer as reuniões onde as senhoras triumpham... O que não impediu comtudo que ainda não ha muito me fosse dado ver um delicioso vestido em musselina preta.

O branco será a côr mais em vóga, só ou combinado com o preto. A seguir todas as côres suaves, rosa claro, rosa chá, amarello claro, e todos os tons de azul claro; os diversos tons de verde não serão egualmente para desprezar, principalmente os pouco vivos. Em resumo: todas as tonalidades attenuadas. Muito pouco ou nada em tons vivos.

Os decotes serão mais accentuados nas costas do que no peito. Um effeito delicioso destinado a augmentar a sua graciosidade é obtido com um collar de pedras preciosas cercando o pescoço na frente, e cahindo atraz de forma a acompanhar o feitio do decote, que será na maior parte dos casos em redondo ou em losango.

E como um decote exige sempre uma flôr de seda ou de plumas, vêl-a-hemos leve e sedosa, a não ser que a encontremos na cinta onde o seu effeito não é menos gracioso.

No que respeita a laços, sempre em vóga, elles terminarão sempre graciosamente uma golla, a não ser que a coquetterie os desloque...

Os bordados de perolas, queridas leitoras, devem ser acolhidos com uma certa reserva, a sua moda passou, e o gosto actual só os usa com uma certa moderação.

E' que as imitações de perolas finas que apaixonaram toda a gente estão demasiado vistas, e actualmente as elegantes querem poder affirmar a authenticidade das suas joias, o que não é possivel a todas...

A luxuosa simplicidade dos vestidos de noite dispensa bem esta profusão de europeis; a toilette na maioria dos casos devendo a sua graciosidade ao encanto de quem a veste, senhora alguma o ignora.

OS BONS MANJARES

CREME DE BAUNILHA

500 grammas de assucar, 100 grammas de farinha de trigo, 12 gemas, 1 litro de leite e meia fava de baunilha. Põe-se tudo em uma cassarola, mexendo sempre com uma colher de páo, durante uns dois minutos, leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre para não pegar no fundo da cassarola. Deixa-se levantar fervura para engrossar bem. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar.

BOLO ETELVINA

4 ovos, o peso dos mesmos de assucar, de manteiga e de araruta e por ultimo 2 claras bem batidas.. Fórma untada com manteiga e polvilhada com araruta. Forno regular.

QUEBRA-QUEBRA

Misturam-se e amassam-se bem 2 copos de polvilho, 1 de farinha de trigo, 1 de assucar, meio de banha, 1 colher de manteiga e 2 ovos. Estende-se com o rôlo e corta-se com fôrmas. Forno quente.

BOLO DE RASPA

1 kilo de raspa, meio kilo de manteiga lavada, 12 gemas e 6 claras, 1 chicara de leite de côco, 500 grammas de assucar. Bate-se bem o assucar com a manteiga, juntam-se os ovos, bate-se, accrescentando-se em seguida a raspa, e por ultimo o leite. Assa-se em forminhas untadas. Forno regular.

A Arte Muda

Esther Ralston, uma emocional de olhos côr do céo, é a creadora de "A Mulher e a Moda", que a Paramount, apresentará amanhã, no Capitolio

Um entrecho empolgante em "O az do circo". da Fox

Ia grande azafama em Sage, um logarejo do Estado de Arizona, porque alli chegára, momentos antes, a phenomenal companhia equestre, acrobatica, comica, mimica e musical do Circo Maravilha, e esta não podia demorar-se mais que as 24 horas marcadas pela lei, conforme a antiga usança nos Estados da União. E já enorme multidão rodeava a entrada triumphal do circo, onde o emprezario attrahindo a attenção das gentes para a apresentação dos colossaes artistas. Vinham as "Filhas da Noite".

Seguiam-se-lhes os cavallos sabios, a orchestra de phocas, os macacos amestrados, a mulher electrica a vacca mysteriosa... e tambem Julius — o kangurú, campeão mundial de box. Dansarinas, palhaços, "clowns", equilibrios no arame, e, por fim, a miraculosa ascenção, em balão, de uma formosissima senhorita que operava prodigios no espaço, trabalhando em trapezio. Era a disputada Jane Raleigh (Natalie Joyce), a anniquiladora de corações, que subia para o insondavel infinito, emquanto o povo se acotovelava para melhor admirar aquella beldade do circo.

O grande balão lá estava, espreguiçando-se, balouçando-se, orgulhoso de conduzir a Venus do Arizona. Erguia-se agora, imponente, majestoso, até alturas desconhecidas, e Jane desfazia-se em estranhas melodias de equilibrio e attracção subtil...

Bem proximo estavam as fazendas de Tom Terry, um vaqueiro dos mais audazes, que... é, nem mais nem menos, que o nosso bravo Tom Mix na mais soberba creação de "cow-boys" até hoje concebida, num film que surprehenderá os "fans" dos cinemas Pathé e Iris, durante a proxima semana.

A' Fox Film pertence esta notavel producção que obteve da critica nova-yorkina os mais lisongeiros elogios. Nella se destacam, além de Tom Mix e Natalie Joyce, Jack Baston, Duke R. Lee e James Bradbury — este ultimo num papel de grande comicidade.

A GRANDE "MATINE'E" INFANTIL DO CENTRAL

O Central offerece, hoje, á petizada carioca uma grandiosa "matinée" infantil com um estrondoso programma de successo.

Na téla, além do sumptuoso film "Não sejas leviana", exhibe-se tambem a chistosa comedia "Carlito Immigrante", quatro actos estupendos pelo famoso Carlito, o authentico Carlito.

No palco, Tampinha, o celebre comico de 60 centimetros de altura, fará as delicias da garotada com as suas parodias, as suas gaffes e seus ditos chistosos, durante o tempo em que trabalha na "Murga Sevilhana" juntamente com Alarcon, o homem mais alto do mundo; Barnabé, o maior barrigudo do Universo, e Pereira, um monumental maestro excentrico, etc.

Na "matinée", assim como na "soirée", trabalharão mais os Cossacos da Siberia, o trio russo composto de habeis musicaes russos, tocando admiravelmente a Balalaika, a Dongra, a Harmonia, etc.

A ESPLENDIDA LYA DE PUTTI EM "TENTAÇÃO"

Lya de Putti e Ian Keith, em uma scena do film "Tentação", que o Odeon vai exhibir no dia 14

De amanhã a oito dias, no programma que se segue ao da semana que vai entrar, o Odeon proporcionará ao mundo elegante que o elegeu o seu preferido, um film de Lya de Putty feito na America. Foi o seu trabalho em «Varieté», que levou os directores americanos a contractal-a, e por isso mesmo para este film foi escolhido para ella um papel em que o temperamento da artista surge em igualdade de condições, como naquella celebre pellicula allemã.

«Tentação» é o titulo desse film da First National, e elle nos mostra Lya de Puty no papel de mulher tentadora, de mulher que emprega todos os seus recursos de belleza e de fascinação para seduzir um homem. Em «Tentação» ha uma modalidade no temperamento dessa mulher vampira e é que acaba ella por apaixonar-se por uma propria victima.

"Tentação" conta-nos o romance de um joven seminarista que abandona o claustro pelos tapetes persas de um palacio em Londres. Filho de um lord só então lhe foi revelado esse segredo. Da noite para o dia elle se encontra no meio desses explendores, e mais ainda sendo seguido por mulheres lindas que procuram seduzil-o pela enorme fortuna deixada por seu pai. Entre ellas havia uma unica que o amava verdadeiramente, e uma outra, talvez a mais linda, que exerceu sobre elle uma verdadeira «tentação». Foi para este papel que a First National escolheu Lya de Putti.

Lya de Putti uza de todos os seus recursos de belleza e de encantamento e por isso mesmo não será preciso dizer mais nada para dar a certeza de que nenhuma outra artista faria o mesmo. Ben Lyon, Louis Moran, Yan Keith e Mary Brian são os demais artistas desse film admiravel que o Programma Serrador apresentará no Odeon, no dia 14 do corrente.

DESPEDIDA DOS «NEGROS AMERICANOS» — DO ODEON

Depois de duas semanas de grandes triumphos, despedem-se hoje do palco do Odeon os celebres «Negros Americanos", os artistas Greenlee e Drayton, que com as suas duas companheiras executam os bailados mais modernos e mais endiabrados, e cantam os ultimos fox trots americanos, tudo acompanhado por um explendido jazz-band de 10 figuras. O Odeon tem se enchido, e continuará a se encher hoje em todas as sessões, pois que um numero como este não se perde.

"OS TRES MOSQUETEIROS"

Hoje será o ultimo dia de exposição do film da United Artists «Os Tres Mosqueteiros», em que o principal interprete é Douglas Fairbanks. No papel de D'Artagnan, elle faz verdadeiras diabruras de gascão como architectou Dumas. O film é explendido, e tão bom é que tem attrahido todo o Rio ao Gloria, nesta semana que hoje finda.

O estado de Lya de Putti

A Ufa telegraphou á Urania Film sobre o estado de saude de Lya de Putti.

A Urania Film recebeu da Ufa o seguinte telegramma:

"Uraniafilm — Rio de Janeiro — Lia Putti passando bem ligeiramente ferida, consequencia quéda sem importancia."

Esta noticia só póde alegrar os innumeros admiradores da fascinante estrella aos quaes enviamos sinceros parabens por ter sido de somenos importancia o accidente de que foi victima a querida Lya de Putti.

DESPEDIDA DE PIERRETTE FIORI

Do palco do Gloria, e portanto do Rio de Janeiro, despede-se hoje a linda artista Pierrette Fiori, que nos vae deixar depois de nos ter deliciado por duas semanas que foram de encantamentos para quantos foram aquella casa elegante da Companhia Brasil Cinematographica. Pierrette Fiori, nestes quinze dias que passou entre nós, soube conquistar o logar no nosso cerebro e no nosso coração. Como artista ella nos dominou, pela verdade do seu gesto, pela graça dos seus couplets, pelo encanto de sua voz. E o nosso coração ella tomou pela sua graça natural de mulher bonita.

Com ella se despedem tambem os demais artistas da sua troupe de variedades, com logar saliente occupado pelos Marocco Boys, cuja proficiencia ficou patenteada, cabendo-lhes o titulo de eximios na arte de malabares, de excentricidades e de sapateadores.

Duas "estrellas" de renome em um mesmo film — Clara Bow e Esther

Duas "estrellas" de renome em um mesmo film é coisa que difficilmente se póde ver no cinema.

A mór parte das vezes, por questões de interesse inteiramente technico, por questões de organisação, as fabricas jámais se atrevem a collocar em um mesmo trabalho mais do que uma figura de "estrella" consagrada, uma vez que fugir a esta regra seria crear embaraços mil, para o corrimento normal do trabalho.

No emtanto, a Paramount fugiu agora a esta regra, que para muita gente se não justifica, e promette-nos para muito breve um film admiravel, em que apparecerão duas "estrellas" de renome, duas grandes artistas, trabalhando para realce de um mesmo enredo e creando personagens que se ligam intimamente e que são igualmente admiraveis.

Em "Filhos do Divorcio", que o Capitolio vai exhibir dentro de breves dias, teremos occasião de ver, ligadas, Esther Ralston e Clara Bow, creando interpretações que encantam e que têm, ambas, absoluta força emotiva e preponderante attracção. As duas actrizes apparecem como duas moças que se conheceram, um dia, ligadas pelo mesmo infortunio e que se deixaram envolver pelos laços de uma amizade sincera e forte, que coisa alguma jámais conseguiria cortar.

O trabalho de Clara e de Esther, é indiscutivelmente agradavel, surprehendente, de molde a satisfazer ainda mesmo ao mais exigente "fan".

Ao lado das duas artistas, teremos Gary Cooper, um galã que começa a conquistar na sociedade as suas primeiras glorias, e Heinar Hanson, a morte arrebatou tragicamente em um desastre de automovel. Ambos os interpretes, como as suas "partenaires", têm interpretações surprehendentes, verdadeiramente extraordinarias.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Mare Nostrum". Palco.
GLORIA — «Os tres mosqueteiros». Palco.
CAPITOLIO — "Tentação da carne», com Emil Jannings.
IMPERIO — «Com medo de amar", com Florence Vidor.
LYRICO — "Manon Lescaut», com Lya de Putti.
RIALTO — «O intruso», com Sally O'Neill.
CENTRAL — «Carlito Immigrante» — Palco.
PARISIENSE — "O navio cégo".
PATHE' — «Tunney X Dempsey».

AS SCENAS EMPOLGANTES DE "FRONTEIRAS EM CHAMMAS"

Tudo impressiona e prende a attenção em «Fronteiras em Chammas», o colosso cinematographico com que o Programma Urania substitue amanhã na téla do Lyrico Manon Lescaut. O enredo é dos mais commoventes e as scenas empolgantes succedem-se quasi ininterruptamente.

Na zona litigiosa de um paiz, que abandonada provisoriamente, um bando de malfeitores organisados militarmente, assola, saqueia, devasta e vai talando tudo. São homens brutaes ex-officiaes e soldadados em quem a guerra despertou todos os instinctos máos, todas as inclinações perversas.

O chefe do Bando poz o seu estado maior na fazenda da millionaria Luiza Willkuedmen. Fel-o propositalmente porque Luiza é uma mulher bella e fascinadora, senhora de alta linhagem, de modos e maneiras aristocraticas, de uma distincção impeccavel, dir-se-ia que essas qualidades mais atiçavam os desejos insensatos do bruto. Elle a persegue, corteja-a insistentemente, aperta dia a dia hora a hora o seu assedio e a pobre senhora o vai contendo com as suas maneiras polidas, mas energicas, numa resistencia continua, exhaustiva de todos os instantes. O seu tormento é maior porque disfarçado em creado um filho seu, já adolescente prezencia aquillo tudo e a todo momento ella teme que o moço não se contenha mais e a defenda. Seria uma temeridade que lhe custaria naturalmente a vida. Que angustia para um coração de mãi, que soffrimento para uma mulher honesta supportar sobre o mesmo tecto a conveniencia asquerosa de um brutmante que a deseja e não occulta os seus baxos designios! Mas Luiza, por amor do filho, vai resistindo! Resistencia heroica! Abnegação sublime! Na sua alma amargurada lampeja, porém, uma doce esperança vai chegar o alto commissario do governo e com este ha de cessar aquelle inferno! A esperança, porém, transformou-se em desillusão. O commissario era Tobias Roschoff! Em nome, esse homem! Como o destino cruel arranja os acontecimentos. Ha milhões de homens no mundo e a providencia escolhera logo aquelle, o unico que talvez não se condoesse da sua sorte, antes poderia até regosijar-se com ella! Desoito annos atraz, Tobias era o professor no logar e a belleza de Luiza ainda mocinha o sedusira. Elle a queria em silencio e ella ignorava essa paixão. Um dia, inespetrdamente o rapaz não se contivera. Num impeto a agarrara, enlaçava-a beijava-a, desvairado, paixonado, louco.

Luiza tinha dezoito annos era quasi uma menina, mas a sua revolta fora tão grande a sua indignação sem limites e castigava o culpado de um modo talvez cruel se não fosse o motivo que o determinam: Luiza com o chicote que tinha a mão ferira o moço, deixara-lhe no rosto a marca indelevel da sua falta! E Tobias, com a vergonha na alma, fugira, abandonara tudo, até trahira os seus deveres para não continuar naquellas paragens, que lhe lembrariam sembre o latege infamante. Agora, dezoito annos depois, eil-o inesperadamente de volta como alto commissario do governo e em que circunstancias para Luiza! Como procedeu elle? Que scenas se desenrolaram? E Ella? São perguntas naturaes, naturalissimas, que faz quem lê, como, naturalmente vai fazendo que assiste o film apenas já vai longo o noticiario de hoje, o que nos priva de continuar estas ligeiras notas, sobre o film. Amanhã, porém, já todos poderão vel-o na téla do Lyrico. Pois "Fronteiras em chammas" começa a ser exhibido desde duas horas da tarde, com grande orchestra e a preço populares, apesar de ser uma super-producção cinematographica, pois essa é a orientação do Programma Urania, conforme prometteu.

"FOGO DE PALHA"

E' amanhã que o Central exhibe o film nacional "Fogo de palha", com os applaudidos artistas Flor de Maio e Georgette Farret. "Fogo de palha" é o melhor e mais bello film editado no Brasil até hoje.

A critica de toda a imprensa, é unanime em consideral-o como uma producção de valor que rivalisa perfeitamente com as producções norte-americanas.

Juntamente com "Fogo de palha" continuará a ser exhibido a deliciosa comedia "Carlito Immigrante".

ATRAVÉS DOS STUDIOS FOX

A inauguração official do novo theatro Fox em Washington realisou-se no dia 19 de setembro ultimo. Entre os convidados para a cerimonia, que foi solennissima, encontravam-se o presidente Coolidge e esposa, ministros da Marinha, Commercio e Agricultura, quatro juizes da Supreme Court, muitos senadores e toda a alta sociedade da capital norte-americana.

Depois da execução de varios numeros de dansa, canto e declamação, estreou-se o film "Paga para amar", em que Virginia Valli e George O' Brien têm soberbas creações.

O novo theatro, que comporta 4.000 logares, é, sem duvida, o mais bello do mundo, sendo considerado pelos peritos como uma obra de arte ainda superior ao famoso Roxy, de Nova York. E é o celebre empresario S. L. Rothafel, mais conhecido por "Roxy", que deu o nome a este ultimo theatro, quem vai dirigir os negocios do novo Fox em Washington.

— Para provar que o film "Very Confidential" visa a um authentico exito, bastará dizer que o principal papel feminino foi confiado a Madge Bellamy, e os papeis comicos a Joseph Cawthorn e Marjorie Beebe.

— A grande pellicula da Fox, "East Side, West Side", que ha pouco se concluiu, será apresentada nos paizes estrangeiros com o titulo "Titanic".

"Titanic" é uma historia de amor contemporaneo. O publico brasileiro saberá consagrar o caracter sentimental de "John Breen", nascido ao Deus dará, crescendo em pobreza, vegetando na miseria, parecendo não haver no mundo um logarzinho para elle. A Divina Vontade, porém, lhe determina que deve amar, soffrer e, finalmente, vencer!

Nova York durante o dia, Nova York durante a noite, a parte elegante do Oeste da cidade (West Side), a parte pobre do Este (East Side), o "Ghetto", o episodio de "Kelly & Cohen", e, por fim, numa majestade terrificante, o naufragio do gigante dos mares — o "Titanic"!...

Uma producção simplesmente grandiosa em que os papeis principaes são desempenhados por George O' Brien e Virginia Valli.

"Titanic" terá a classificação de "super de luxo".

— Rosson é quem dirigirá "Baloo", um novo film da Fox que foi o grande successo theatral de Paris.

Para a sua interpretação foram escolhidos Edmundo Lowe, Gustave Von Seyfertitz e George Kotsanoros, este ultimo um formidavel lutador que fará o difficil papel de homem-macaco.

— "Publicity Madness" é uma nova producção da Fox em que se debate uma ingrata luta entre potencias do commercio e da finança. Lois Moran e Edmundo Lowe encontram-se nos principaes papeis desta pellicula, na qual se annunciam os seus melhores trabalhos.

A senhorita Moran viu-se obrigada a cortar as suas lindas tranças para a interpretção do personagem que lhe foi entregue.

Carlitos em "Uma vida de cachorro"

Dois films sensacionaes foram escolhidos para a composição do programma do Pathé, a ser apresentado nesse cinema, amanhã.

— Um — intitula-se "Uma vida de cachorro", e é interpretado pelo popular e famoso Charlie Chaplin, que nesta comedia, tem uma das suas melhores, ou talvez mesmo a sua melhor interpretação comica.

Carlito, junto ao seu companheiro de infortunios, um esperto cão, leva uma vida apertada, uma verdadeira vida de cachorro.

Os meios empregados para satisfazer as exigencias do seu estomago é o que ha de mais divertido, fazendo a platéa rir perdidamente.

Os incidentes impagaveis succedem-se continuamente, fazendo-se entrever para esta comedia, colossal successo.

O outro film — Colleen, é um film interessante, em que Madge Bellamy, a linda Colleen, faz o encantador papel de uma irlandeza apaixonada. Ella, é uma amazona destemida e não consente que o seu namorado lhe ultrapasse, dahi as rusgas dos dois, as quaes sempre terminam num doce beijo.

Colleen, é uma linda producção, e basta ser representada por Madge Bellamy, para que o exito seja garantido.

E', pois, sem duvida, formidavel o programma do Pathé, amanhã.

Ultimas noticias

UM "COMPLOT" PARA ASSASSINAR MUSSOLINI

Foi descoberto pela policia de Napoles

Vienna, 5 (A. A.) — Noticias particulares aqui chegadas, procedentes de Napoles, annunciam que a policia daquella cidade descobriu um «complot» que se propunha a assassinar o Primeiro Ministro Mussolini.

Segundo taes noticias, teriam sido presos dois individuos em cujo poder foi encontrada copiosa correspondencia de cujo exame resultou a descoberta de toda a organisação do «complot».

FOI PRESO EM CURITYBA O CORONEL PAES LEME

Curityba, 5 (A. A.) — Foi preso quando transitava pela rua 15 de Novembro, nesta Capital, o coronel Antonio Bastos Paes Leme, que esteve envolvido nos ultimos movimentos revolucionarios.

O coronel Paes Leme foi recolhido ao Estado Maior do Corpo de Bombeiros, por ser official reformado do Exercito.

A gréve dos operarios em padarias em Buenos Aires

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Com o fim de pleitearem augmento de seus salarios, e melhoria de suas condições de trabalho, declararse-ão amanhã em gréve, por tempo indeterminado, todos os operarios em padarias, conforme resolução da respectiva associação de classe.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA INCENDIANDO AS VESTES

Lydia de Oliveira Machado, de côr parda, com 18 annos de idade, casada, moradora á rua Joaquim Martinho n. 35, na parada de Lucas, por motivos ignorados, hontem, em sua residencia, tentou contra a vida, incendiando as vestes.

Apresentando queimaduras de 1º grau, na face, pescoço, braço, antebraço e mão esquerdes, braço direito e thorax, foi a infeliz rapariga soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, e dahi removida em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro.

RESULTADOS DE UMA TRAVESSURA

O menor Joaquim Ferreira Boucas, de côr branca, com 12 annos de edade, brasileiro, hontem, no quintal de sua residencia, á rua Vaz Lobo n. 92, caiu de uma arvore, recebendo na queda fractura da bacia e forte contusão no abdomem.

Transportado para o posto de Assistencia do Meyer, depois dos primeiros curativos, foi o infeliz menor removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro.

A CARNE SUBIU A 2$000!

(Continuação da 1ª pagina)

soffrer as consequencias dos augmentos vertiginosos, o que obriga o povo a restricções ainda maiores.

O que seria aconselhavel, no caso, era um entendimento do Abastecimento com a Central, para a facilidade e barateamento dos transportes e, depois, a propria acção do Abastecimento, evitando que os açougueiros explorem de tal maneira o consumidor.

O povo é que não póde ficar desamparado.

A situação, tal como está, e dada a indifferença das autoridades, tende a perpetuar-se, e com isto não se conforma, absolutamente, a população da cidade.

Pelo que hontem observámos os protestos partiram tão sómente dos compradores, surprehendidos com o augmento.

A Superintendencia do Abastecimento não pensou, até aqui, em tomar providencias para collocar a bolsa do povo a salvo dessa nova investida.

Cumpre que o faça sem demora, antes que a saude dos habitantes da cidade sinta a consequencia desse augmento.

Não nos parece difficil fazer baixar o preço da carne.

Em situação mais grave o Abastecimento soube forçar a baixa, estabelecendo, não sómente aqui, como tambem em outras cidades, uma forte concorrencia de preços, com o que lucraram os compradores em geral.

Se o Abastecimento não se sente capaz de agir nesse sentido, nesse caso esperemos pela acção pessoal e directa do prefeito da Capital, que tem ahi uma excellente opportunidade de prestar um relevante beneficio ao Rio de Janeiro.

O ESCANDALOSO CASO DA CAIXA DE EMPRESTIMOS DE MONTEPIO DOS OPERARIOS DA MARINHA

(Continuação da 1ª pagina)

do apurou perfeitamente o caso, e no relatorio não consta providencia alguma no sentido de ser o mesmo remettido ao procurador criminal da Republica, para a necessaria acção penal contra os responsaveis pelas irregularidades.

A nota fornecida, hontem, á imprensa, pelo gabinete do Sr. ministro da Marinha, é a seguinte:

"O caso do Montepio dos Operarios da Marinha, que foi levado a Juizo, não estava passando despercebido á administração naval.

Quando ministro o almirante Alexandrino de Alencar, foram nomeadas duas commissões de inquerito, e pelo actual ministro, outras providencias foram tomadas: entre estas, como principal, ordem positiva, em maio, para a regularisação da escripta em atraso, afim de ser possivel a apuração de responsabilidades.

O Montepio dos Operarios da Marinha, até hoje, não faltou ao pagamento das pensões estabelecidas pela Junta Directora, em face das disposições regulamentares.

A administração naval tem o maior interesse em normalisar a situação do Montepio, que está a seu cargo, e, certamente, o conseguirá, dentro em breve, com as providencias que já haviam sido iniciadas."

Assim, estamos certos de que o Sr. ministro da Marinha, que está animado de bons propositos, auxiliará a acção da justiça, para a completa elucidação do complicado caso, que de ha muito vem-se debatendo na Marinha.

DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO S. PAULO-RIO GRANDE

TODA A CARGA DO COMBOIO FOI ATIRADA A' LAGOA

Os prejuizos são calculados em oitocentos contos

Curityba, 5 (A. B.) — Uma informação publicada hoje pelo «Dia» annuncia que a 2 do corrente, entre as estações de Carambehy e Boqueirão, na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, occorreu um desastre de consideraveis proporções materiaes.

Um trem de carga tombou ao lado da linha, descarrilando diversos vagões carregados de café. Toda a carga foi atirada á lagôa existente á margem da estrada, no local do desastre.

Os prejuizos são calculados em 800 contos de réis.

O mesmo jornal annuncia que no dia 3 occorreu novo desastre, perto da Estação de Castro, faltando ainda pormenores.

AS ORGANISAÇÕES SECRETAS CURIOSAS

A proposito do assassinato de uma mulher

A "Colonia Zarathustra"

Paris, 5 — O recente assassinato em Niza da Sra. Marcelle Lord, esposa do cidadão norte-americano Horace W. Lord, praticado por um ex-official da guarda imperial russa, deu em resultado a sensacional divulgação de detalhes sobre varios cultos praticados na Riviera, por diversas organizações, nas quaes tomava parte a Sra. Marcelle Lord, a assassinada tão tragicamente.

A principal dessas organizações é a chamada «Colonia Zarathustra», que é dirigida por um medico allemão e foi visitada agora por varios jornalistas que a revelaram á curiosidade do grande publico.

Esses jornalistas foram encontrar os membros da Colonia Zarathustra completamente nús, apanhando o sol numa das montanhas mais elevadas em frente ao Mediterraneo.

O director da Colonia, o medico allemão Coldberg, é muito conhecido em toda a Europa pelas suas idéas anarchias, tendo cumprido já varias condemnações na Italia, na Inglaterra e na Allemanha, declarando aos jornalistas que a Colonia tinha sessenta membros e que a proporção era de duas mulheres e quatro creanças por cada homem, formando uma communidade em que nenhum dos seus membros tinha dinheiro, pois tudo se possuia collectivamente.

As creanças não têm nome e chamam-se sómente «filhas ou filhos da Colonia Zarathustra».

Tambem os seus membros não têm passaportes ou documentos de identidade, pois nenhum delles tem uma nacionalidade especificada.

Diz-se que ha varias outras congregações sem convencionalismos da mesma especie, na Riviera.

AS OBRAS DO PORTO DE RECIFE

FOI ACEITA A PROPOSTA DA COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA DO BRASIL

Recife, 5 (A. A.) — Depois de examinar o laudo lavrado pela Commissão nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas na concorrencia para as obras do porto desta Capital, o Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, resolveu aceitar a proposta da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

A revolução mexicana

FORAM EXECUTADOS OS GENERAES ALMADA E GOMEZ E O SEU SOBRINHO

MEXICO, 5 (A. A.) — Uma nota official do governo annuncia que os generaes Almada Gomez e seu sobrinho Gomez Viscarra foram capturados e em seguida executados.

A reforma constitucional portugueza

SERA' FEITA POR SUFFRAGIO UNIVERSAL A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Lisboa, 6 (A. A.) — A Junta Consultiva do Partido Nacionalista está finalisando a apreciação do projecto de reforma constitucional, elaborado pelo Sr. Ginestal Machado, por encargo especial que lhe foi dado pelo respectivo Directorio.

De accordo com esse projecto, a eleição presidencial passará a ser feita directamente, por suffragio universal, dentre tres nomes apresentados pelo Congresso.

O Senado passará a ter uma funcção especifica de revisão, e o numero de deputados será limitado a «um» por cincoenta mil habitantes.

O inspector de Portos, Rios e Canaes reassumiu o exercicio do cargo

Reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de inspector de Portos, Rios e Canaes, o Dr. Hildebrando Góes, depois de ter feito a inspecção aos serviços dos portos de Itajahy e Florianopolis, em Santa Catharina.

A CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C. JA' PAGOU 1.380 CONTOS

Itensa propaganda para o seu maior desenvolvimento

Com o pagamento, ante-hontem, do peculio instituido pelo mutualista Manoel Guilherme da Silveira, em favor de sua esposa, D. Maria Rosa Moraes da Silveira, eleva-se a 1.380:000$ a somma de peculios até agora liquidados pela Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio.

O movimento dessa Caixa tem-se desenvolvido consideravelmente, havendo constante entrada de novos mutualistas, attrahidos pelas vantagens reaes que offerece essa instituição de previdencia.

Para que todos os empregados do commercio possam beneficiar-se dessas vantagens, a administração da Caixa de Peculio está fazendo entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio intensa propaganda, mostrando-lhes como, mediante um premio excessivamente modico, podem garantir á sua familia um seguro de vida que a põe no abrigo das primeiras necessidades, no caso de lhe vir a faltar o chefe.

Aos interessados serão fornecidos prospectos e demais informações necessarias, os quaes poderão ser pedidos pessoalmente, por carta ou, mesmo, por telephone, visto que a directoria da Associação dedica a maior solicitude a esse departamento social, certamente, um dos mais importantes.

O ASSASSINIO DO PHARMACEUTICO JOSÉ GOYATA, EM JUIZ DE FÓRA

Acredita-se que o seu cadaver tenha sido atirado ao Parahybuna

Juiz de Fóra, 5 (A. A.) — O pharmaceutico José Goyata, que é muito conhecido e estimado nesta cidade, principalmente nas rodas sportivas, seguiu hontem, ás 10 horas da noite para a vizinha cidade de Palmyra, onde reside, guiando o automovel de sua propriedade.

Hoje pela manhã, algumas pessoas que passavam pela estrada de rodagem, nas proximidades da estação de Bemfica encontraram abandonado o referido automovel no qual havia muitas manchas de sangue, um par de abotoaduras e a carteira do "chauffeur" de Goyata.

Até agora, apesar de demoradas pesquizas da policia local, não appareceu nem aqui e nem na cidade de Palmyra o Sr. Goyata, julgando-se que elle tenha sido assassinado, sendo o cadaver atirado no rio Parahybuna, que passa perto do local onde foi encontrado o automovel.

Varias pessoas affirmam que o Sr. Goyata tinha em seu poder quantia approximada a vinte contos de réis, suppondo-se assim que o mesmo tenha sido assaltado por ladrões.

Até este momento a policia nada conseguiu apurar, havendo grande mysterio em torno do referido caso.

BI-CENTENARIO DO CAFE'

O DIA DO ESTADO DO PARANA'

S. Paulo, 4 (A. A.) — O dia de hoje no palacio das Industrias foi consagrado ao Estado do Paraná.

Entre as commemorações havidas destacou-se a conferencia do Dr. Lysimaco F. da Costa, realisada no salão nobre daquelle edificio. A solennidade, que se revestiu de grande brilhantismo, teve inicio ás 17 horas, sob a presidencia do Dr. Pires do Rio, prefeito da Capital, ladeado pelos senhores senador Affonso de Camargo, capitão Tenorio de Britto, representando o Sr. presidente do Estado, os representantes dos senhores secretarios da Fazenda, Justiça, e Agricultura; o commandante geral da Força Publica, coronel Pedro Dias de Campos.

Dada a palavra ao conferencista, este discorreu longamente sobre a these escolhida, recebendo fartos applausos, das pessoas presentes, que tiveram uma idéa de que o futuroso Estado do Paraná é um dos mais ricos da Federação e de grandes possibilidades tanto economicas como financeiras e que está fadado a grandes realisações.

A seguir, foi servido matte genuino da terra paranaense.

BOATO QUE SE DESFAZ

O Dr. Julio Prestes não foi victima de desastre

S. Paulo, 4 (A. A.) — Não tem fundamento a noticia hoje aqui divulgada em forma de boato de que o Dr. Julio Prestes, presidente do Estado, fôra victima de um desastre de automovel, na estrada de rodagem que liga esta Capital á Itapetininga.

O que se deu foi o seguinte: Hoje, S. Ex. em companhia do commandante Marcillo Franco, chefe de sua casa militar; Dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, sahiu em excursão pela aquella estrada, chegando a Itapetininga sem novidade. Logo após o seu automovel seguia, o do Dr. Oliveira de Barros, o qual, ao chegar ás proximidades de Brigadeiro Tobias, foi de encontro a um barranco, soffrendo sérias avarias.

Os seus passageiros, entretanto, nada soffreram, além do susto.

O Sr. secretario da Viação regressou a esta Capital, tendo os demais proseguido a viagem.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELA TEMPESTADE QUE CAHIU SOBRE O VERMONT

Nova, York 5 (A. A.) — Continuam a chegar noticias desoladoras de Montpelier relatando os estragos causados pela tempestade que cahiu sobre todo o Vermont.

O Estado, na sua maioria, esta va virtualmente debaixo dagua, em consequencia da chuva continuada que cahia já faziam dois dias e duas noites.

Confirma-se que já tinham havido mortos, embora ainda em numero reduzido. Os prejuizos materiaes ascendiam a alguns milhões de dollares e todo o serviço ferroviario estava completamente interrompido.

NA FACULDADE DE MEDICINA

CURSO DE CLINICA MEDICA

Encerraram-se na Faculdade de Medicina as aulas do curso de Clinica Medica.

Conforme a praxe, os doutorandos despediram-se do profesor, sendo escolhido orador official o doutorando Ary Borges que, em nome de seus collegas, enalteceu a dedicação a cultura e as elevadas qualidades do professor Irineu Malagueta.

Respondendo á saudação, o professor Malagueta incitou os seus alumnos a trabalhar sempre, honrando a Medicina e o Brasil. Dirigindo-se aos que ficavam nos bancos escolares, concitou-os a que se affervorassem no estudo, afim de que amanhã pudessem colher os frutos da arvore que haviam plantado.

O methodo e a clareza da exposição, que encontrára o orador em suas lições, nada mais eram senão o reflexo dos ensinamentos do mestre commum, professor Austregesilo, que ora nos Estados Unidos, eleva o nome da sciencia brasileira. A elle, pois, o calor e o enthusiasmo daquella manifestação.

O discurso do professor Malagueta foi muito applaudido.

A EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE NO CAMPO DO FLAMENGO

Prometem raro brilho e animação as festividades da 7ª Exposição Canina do Brasil e 4º Campeonato Nacional de Cães Amestrados com que o Kennel Club celebra a passagem do 5º anniversario de sua fundação. Essa festa, que se realisa no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, terá a presença da nossa elite social, e o majestoso conjunto de cães, que será exhibido, é um dos mais lindos que já se conseguiu reunir nesta Capital, quer pela variedade de raças, quer pela belleza dos especimens.

Assim, pois, os adeptos do cão, terão hoje optima opportunidade de apreciar um numeroso grupo que concorrerá ao certamen, bem como, a intelligencia e vivacidade dos que tomarão parte no concurso de ensino, cujo programma consta de provas interessantissimos.

JAUREGUI FOI EXECUTADO

La Paz, 5 (A. A.) — Foi executado, esta manhã, o criminoso Jauregui, autor do assassinio do ex-presidente Pando.

O Campeonato Mundial de Xadrez

Buenos Aires, 5 (A. A.) — A 25ª partida de xadrez, entre Capablanca e Alekhine, hoje iniciada foi suspensa no 40º lance, devendo ser recomeçada na segunda-feira.

UM VIOLENTO CYCLONE DESABOU SOBRE NELLORE

Londres, 5 (A. A.) — O correspondente do "Daily Mail", em Madras, na India, communicou a esse jornal que um violento cyclone desabou sobre o districto de Nellore, causando grandes damnos, derrubando muitas casas, matando cerca de trezentas pessoas e ferindo centenares de outras.

MAIS UM LIVRO DO ESCRIPTOR PORTUGUEZ JOÃO DE BARROS

Lisboa, 5 (A. A.)— Os jornaes continuam a fazer as melhores referencias ao livro "A Grecia e a Musa do Occidente", do grande escriptor João de Barros, recentemente apparecido.

Entre outros, o critico literario do "Seculo" diz que "o livro de João de Barros surge como um clarim, rompendo o annunciado movimento literario da época presente."

A obra do eminente artista da Palavra vinha como vozes cantantes e despertadoras de alvoradas e podia ser considerado como o primeiro livro notavel do anno literario de 1927.

VIDA DOS ESTADOS

PARA

VÊM AHI OS REMADORES PARAENSES

Belém, 5 (A. B.) — Embarca hoje para o Rio de Janeiro a delegação dos remadores paraenses que vai participar do Campeonato Brasileiro de Remo.

Essa delegação está assim constituida: Secretario, Djalma Cavalcanti; remadores: Luzio Lima, Felippe Porto, Vital Porto, Cyrillo da Silva, Nero de Freitas, Salomão Gomes, José Barriga, Valerio dos Anjos, Ricardo Mattos, (este presidente interino dos reservas), Manoel de Castro, Fernando de Castro.

E' presidente da delegação o Sr. Ophir Loyola. Quanto ao seu secretario, Sr. Djalma Cavalcanti, já se acha no Rio.

OS INDIOS «URUBUS ATACARAM CANINDEASSU'

Belém, 5 (A. B.) — A tribu de indios urubus atacou o logar chamado Canindeassú, no rio Gurupy.

A população fugiu alarmada ao aproximar-se dos indios que se transportavam em batelões, não havendo por isso a deplorar victimas.

Attribue-se tal ataque ás provocações costumeiras dos seringueiros, irritados com o modo de viver dos indios, completamente isolado do convivio dos homens civilisados.

Esses assaltos, raros em principio se têm tornado frequentes nestes ultimos tempos, preoccupando extraordinariamente as povoações que se ecotram na vizinhança dos aldeiamentos de indios.

CEARÁ

A EXPORTAÇÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

Fortaleza, 5 (A. B.) — No mez findo foram exportados os seguintes generos: 23.300 fardos de couros, pesando 228.559 kilos; 452 fardo de pelles de cabras, pesando 85.992 kilos; 6.302 fardos de algodão pluma, pesando 920.746 kilos; gomma de mandioca, 2.360 saccos; milho, 17.402 saccos; borracha maniçoba, 211 fardos, pesando 20.863 kilos; caroço de algodão, 4.324 saccos, pesando 80.629 kilos; sal 8.665 saccos; assucar, 552 saccos.

A IMPORTANCIA DA INDUSTRIA PECUARIA

Fortaleza, 5 (A. B.) — O jornal "O Ceará" publica uma interessante estatistica sobre a estimativa do valor da pecuaria no anno de 1926, calculada na importancia de 80 mil contos de réis. Sobre esta estatistica, o referido jornal faz varias considerações, dizendo que tal industria, embora explorada com os meios mais rotineiros, ao desamparo de todo e qualquer fomento, apresenta uma producção de 85 mil contos annuaes, o que indica um capital de um bilhão de contos.

Essa quantia respeitavel poderia servir de garantia para o arrendamento do Ceará á potencia que quizesse educar os nossos homens ás grandes conquistas do trabalho e constituir os nossos açudes contra os effeitos das seccas, como ja fizeram os inglezes no Egypto, os allemães na China, os americanos no Alaska e os francezes na Algeria.

MINAS GERAES

O ASSASSINIO DE UM MEDICO

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Telegrammas de Patrocinio noticiam o fallecimento do Dr. Djalma Botelho, assassinado a bala de revólver pelo Sr. Raul Machado.

O facto causou geral consternação na cidade de Patrocinio, onde o extincto era medico acatado.

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DO TRIANGULO MINEIRO

Bello Horizonte, 5 (A. A.) — Segundo suggestão do presidente Antonio Carlos, deverá realisar-se em janeiro, na cidade de Uberaba, o Congresso das Municipalidades do Triangulo Mineiro. Nesse congresso serão debatidas questões sobre os problemas rodoviario e credito agricola.

O PRIMEIRO LIVRAMENTO CONDICIONAL CONCEDIDO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fóra, 5. (A. A.) — Realisou-se hontem, nesta cidade, a concessão do primeiro livramento condicional.

Esse favor foi concedido ao sentenciado Naury Alves, autor de um assassinio, e que se encontrava no cumprimento da respectiva pena, desde 1924, revelando sempre bom comportamento.

O acto, que se revestiu de solennidade, foi assistido pelo Juiz de Direito desta cidade, autoridades policiaes, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque no nosso meio social.

ESTADO DO RIO

INSULTADO PELO PREFEITO, O DIRECTOR DAS OBRAS DO MUNICIPIO DE CAMPOS PEDIU EXONERAÇÃO

Campos, 4 (Do correspondente). — Quando procurava solucionar o caso technico da usina de electricidade, o director das Obras do Municipio, Dr. Alvaro Moitinho, foi inopinadamente insultado pelo prefeito interino, Pache de Faria, tão sómente pela vaidade da investidura no cargo, dada a futilidade da origem do caso. Reina grande descontentamento entre os funccionarios municipaes em virtude do gesto do prefeito.

Repellindo altivamente a infeliz attitude do Sr. Pache de Faria, o director Alvaro Moitinho pediu exoneração.

O PREFEITO DE CAMPOS RETRATA-SE, NEGANDO EXONERAÇÃO AO DIRECTOR DAS OBRAS DO MUNICIPIO

Campos, 4 (Do correspondente). — O prefeito interino, Pache de Faria retrata-se negando exoneração ao director das Obras do Municipio. O Dr. Alvaro Moitinho mantem o seu pedido. O povo aguarda ansioso o desfecho do caso em virtude de proporcionar esse elementos de dissidio politico. Os motorneiros e conductores num gesto de demonstração de apreço ao engenheiro Moitinho pretendem abandonar o serviço em signal de protesto contra a attitude do prefeito interino.

A COMMEMORAÇÃO DO 10º ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO RUSSA

Acham-se em Moscou delegações de varios paizes

Moscou, 5. — (A. A.) — Afim de assistirem aos festejos commemorativos do 10º anniversario da revolução sovietica, encontram-se nesta capital innumeras delegações operarias, scientificas e politicas, procedentes da Argentina, Estados Unidos, Uruguay, Chile e Mexico.

Moscou, 5. — (A. A.) — Por motivo do 10º anniversario da revolução sovietica, foi publicado hoje, um decreto concedendo amnistia a 20 mil condemnados por crimes diversos.

O "Highland Rover" abalroou com o "Abadesa" no porto de B. Aires

Buenos Aires, 5 (A. A.) —Deu-se hoje, pela manhã na entrada deste porto, um serio choque entre o vapor inglez "Highland Rower", da Nelson Steam Navigation Co., e o "Abadesa", da Furness-Houlder Argentina Lines.

O ultimo destes investiu contra o primeiro, em uma velocidade de dez milhas, abrindo enorme rombo na prôa do "Highland Rower", que começou a fazer agua.

O pratico do navio abalroado, interrogado sobre o accidente, disse que se o choque se tivesse dado duas horas antes, o desastre assumiria as proporções de uma verdadeira catastrophe, pois, nessa occasião estava todo o pessoal repousando.

Attribue-se o desastre á confusão do commandante do "Abadesa", pois na occasião não havia nevoeiro e o "Highland Rower" navegava normalmente.

A unica victima a lamentar foi o mestre do navio abalroado, que cahiu da coberta em que se achava, de uma altura de tres metros, sobre umas taboas, que o feriram em todo o corpo, sendo transportado para o Hospital Argerich.

O «Abadesa» nada soffreu.

O aviador allemão Koennecke soffreu avaria ao fazer uma descida forçada

Berlim, 5 (A. A.) — Noticias aqui chegadas dão curso ao boato de que o aviador allemão Koennecke soffreu uma avaria ao fazer uma descida forçada em Allahabad e que o impedirá de proseguir no vôo ao Extremo Oriente.

A MENSAGEM DOS OPERARIOS CHILENOS A SEUS COLLEGAS BRASILEIROS

Para conhecimento das associações operarias do Brasil e do publico em geral, o Sr. ministro da Justiça pede a publicação da seguinte mensagem, entregue ao embaixador do Brasil no Chile e transmittida ao Ministerio da Justiça pelo das Relações Exteriores:

"Las Sociedades Obreras de Santiago de Chile, reunidas en un acto publico, celebrado en el Teatro Municipal bajo la presidencia de los señores Ministros de Relaciones Exteriores y de Previsión Social, desean hacer llegar a sus colegas del Brasil en esta fecha gloriosa, el sentir de las clases trabajadoras, lleno, de afecto y simpatias.

Este pueblo de Chile, rodeado entre el Océano Pacifico y la gran cadena de Los Andes, anhela vivamente que la semilla de una leal amistad, desparramada por personeros eminentes de ambos paises, siga cultivándose, en forma que puedan afrontar sus respectivos problemas, tanto en el orden internacional, como social, con unidad de pensamientos, como corresponde a dos pueblos estrechamente unidos y como son Brasil y Chile.

Dentro del concepto de confraternidad, sin rivalidades ni recelos, hemos organisado una velada, en la cual, cada Sociedad mutualista deposita a los piés de vuestro Embajador, Excelentisimo Señor Dr. Abelardo Roças el homenaje de admiración y simpatia a esa Gran Nación — invariablemente amiga de la nuestra — por medio de sus estandartes sociales, acompañado del saludo individual y colectivo del obrero chileno, que es siempre leal, espontáneo y generoso.

En Santiago de Chile, a siete de septiembre, de mil novecientos veintesiete. — Dr. P. A. Fajardo, presidente Soc. Manuel Rodriguez; Carlos Ramirez A., pres. Soc. Provecedores de leche y Mutual de Comerciantes — José A. Tinoco F., Pres. Ateneo Obrero de Chile — Francisco Lira, Pres. Federación Emp. Cont. — Rodolfo Maya — Matilde T. de Astredillo — Bando Feminino Chil. — Juan Domingos Lato, Pres. Sindicato E. de C. — Joaquim Rodriguez S. — H. Luiz Canesiño — J. Romeiro R. — Manuel Mienlt — Vicente Andrian, Presidente Soc. Artesano La Unión — G. Latofielt, P. de L. A. de C. — R. Caldera M., Pres. Id. Lut. Of. R. — Jorge Moreno y L. Delegado legal y D. Geral del Sindicato Unión Industrial de Operarios de Gath y Chaves — Daniel Vastandas, Soc. de Prensa — Abelardo Dazo — Eleuterio Alarcon, presidente — Abdon Mosa V. — Centro Trapiceros de Santiago — Benjamin Luzano, Pres. Soc. Veteranos del 79, Cec. del Comité — J. Pinto G., Pres. Soc. Davila Sacre — Manuel Ayala G. — Avelano Bravo P. — Orfeón Ismael Penaguez — José Miguel Gatica, por Fermin Vivaceta — Carlos Abhéles, Unión de Comerciantes y Agricultores — Hermano Powast, Soc. M. Lartano — Julio Cesar Roja F., Soc. Fal. "Ucoceh" — A. Orellana, Soc. Gremio de Abaito — Bernardo Queiroga — Victor Astudillo Fobac, Pres. de la U. de P. — J. C. Arumlia, P. Asociación Contadores de Chili — Alejander Rega, P. Soc. Igualdad y Justicia — Fidel Diario, Prtc. La Universal — Ramon y Tomolbat — E. B. O. Higgins — Herminia G. de Villarreal — Estrella Chineza — Romulo Ortega S., Federación Sindicatos Blancos.

NÃO QUERIA PAGAR A DESPESA

Por isso aggrediu o caixeiro a canivete

O desordeiro Joaquim Prata, fiando-se na sua fama de valentão consummado, acha que os demais hão de atural-o e de se submetterem ás suas bravatas, sem o direito da menor reacção.

Assim pensando, penetrou o "valiente", no botequim da rua da Harmonia n. 95, onde, servindo-se de cerveja, e depois de esvasiar diversas garrafas, saiu calmamente sem effectuar no entanto o pagamento da despesa.

Advertido pelo caixeiro Joaquim Ferreira, de 41 annos, portuguez, casado, o valentão, armado de um canivete, investe para o referido caixeiro, desferindo com a arma diversos golpes, que foram attingir o nariz, pescoço e o braço esquerdo de sua victima.

Assim ferido, Ferreira foi levado ao Posto Central de Assistencia onde foi convenientemente medicado.

O seu covarde aggressor foi preso em flagrante por um soldado do 5º batalhão, que o conduziu á delegacia do 11º districto, onde fel-o autuar.

AS COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS NA CENTRAL DO BRASIL

Resultado das experiencias realisadas

O Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, na viagem de inspecção que acaba de emprehender na parte de bitola estreita, entre Bello Horizonte e Lafayette, teve occasião de inaugurar a nova estação radio-telegraphica volante, montada no carro 18 A, proseguindo depois de Lafayette, com utilisação da estação analoga, installada no carro 9 A, da bitola larga.

A nova estação passou a ter o prefixo "P Q A F", possue o alcance de 700 kilometros, emittindo com a potencia de 7 1|2 walts, com a tensão de 600 volts na placa de valvula de transmissão, que é feita em circuito de Harthey, podendo o apparelho receptor captar ondas desde 15 até 75 metros; embora utilisando para a intercommunicação com as demais estações da Estrada, apenas a faixa de 40 a 42 metros de comprimento da onda.

O carro 20 A, de inspecção da bitola estreita da Linha Auxiliar, deverá, dentro de poucos dias, receber installação semelhante, constituindo uma estação individual, que responderá com o prefixo de "P O A G".

A rêde da E. de F. Central do Brasil, ficará assim dotada de sete estações, quatro fixas e 3 volantes, que permittirão as communicações radiotelegraphicas entre aquellas e qualquer outra estação, para onde fôr transportada qualquer das ultimas, sem falar na possibilidade de manter taes communicações com o trem de inspecção em movimento.

A experiencia que acaba de ser feita, demonstrou, porém, que em zona muito accidentada e de traçado mixto sinuoso, é impossivel manter communicações apreciaveis durante o movimento de trens, sendo embora de grande alcance obtel-as mesmo durante os tempos de parada, o que é assegurado.

OS NAUFRAGOS DO "PRINCIPESSA MAFALDA" CHEGARAM A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 5 (A. A.) — O paquete italiano "Ducca degli Abruzzi", trazendo a seu bordo os naufragos salvos do "Principessa Mafalda", chegou a esta capital á 1 hora e 10 minutos da madrugada.

ARTES E ARTISTAS

A tarde de amanhã será de intensa vibração para o nosso meio intellectual e mundano. E' a apresentação, no Theatro Phenix, ás 4 horas, da graciosa "diseuse" patricia Mlle. Dylke Barbosa Rodrigues, novo satellite que desponta na arte de dizer, e traz ainda o brilho de seus estudos na cidade Luz, onde esteve em contacto com os expoentes da intellectualidade parisiense, já recebendo os seus applausos, como tambem os seus conselhos, que só vieram trazer para a joven "diseuse" os beneficios de que carecem aquelles que seguem uma carreira artistica, para que possam attingir ao ponto almejado. Aqui nesta cidade, pertence ao curso de declamação da Sra. Angela Vargas, tendo sempre apparecido com destaque ao lado daquella insigne mestra. A gentil joven declamadora allia tambem os seus dotes de poetisa aos da arte de versejar: e assim, vamos ter opportunidade de applaudir mais uma artista.

Para nós, Mlle. Dylke Barbosa Rodrigues não nos é desconhecida; já tivemos occasião de ouvil-a no "Curso Angela Vargas", quando em uma das reuniões daquelle curso. E' justo que aqui se diga que a impressão deixada foi bastante agradavel e de relevo, não sendo, portanto, de estranhar que a sala do Phenix se manifeste sem reservas a tão distincta patricia.

O programma é bem interessante, havendo alguns versos seus, de poetas nacionaes e estrangeiros.

Será, sem duvida, uma bella tarde a de amanhã, para os amantes dos versos.

Marfon.

BELLAS ARTES

Escola Nacional de Bellas Artes — Concurso para Premio de Viagem — Acham-se expostas numa das salas do 1º pavimento as provas do concurso ao premio de viagem ao estrangeiro, no curso de pintura, sendo candidatos os alumnos A. Galvão e Alcebiades Miranda. As provas desse concurso que consistem numa academia pintada em 35 sessões, bem como nas de desenho e num esboceto, cujo assumpto foi tirado á sorte entre 10 pontos organisados pela commissão julgadora, tendo sido sorteado o ponto, "Uma scena de carnaval", estarão em exposição durante dez dias.

GAZETA OPERARIA

União dos Operarios Metallurgicos — Na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite, haverá sessão nessa sociedade, na qual comparecerão os Drs. Azevedo Lima e Castro Rabello, que falarão sobre assumptos proletarios.

União Protectora dos Operarios da E. F. C. do Brasil — Na terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, realisa-se uma assembléa geral, sobre assumptos de interesse social.

Associação dos Trabalhadores em Industria Mobiliaria — A's 5 horas da tarde de segunda-feira da semana entrante, haverá uma reunião nesta associação de classe.

União dos Foguistas — Na séde da Sociedade União dos Foguistas, realisa-se segunda-feira, 7, ás 7 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de tomada de contas do mez de outubro.

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — "As azas quebradas", de Pierre Wolff

A companhia Amelia Rey Colaço está em seus ultimos espectaculos, prestes a pôr termo á actividade do Municipal, que, finalmente, vai ter férias após successivas temporadas, fetras brilhantes da arte cosmopolita.

Hontem, em penultima récita de assignatura, o publico reviu uma das peças que, aquelle mesmo local e em outras scenas nossas, tem conhecido o seu enthusiasmo.

"Les alles brisées" é uma primicia de ternura, de amabilidade scenica, bem representativa da subtileza wolffiana em retratar ambientes, fixando-lhes as figuras, anatomista da fauna social, com uma mestria que já rarêa no theatro francez.

E' esse um espectaculo sufficientemente familiarisado com a nossa platéa, para que o pormenorisemos aqui.

O que importa apenas é registrar o louvavel esforço, bem succedido, dos artistas lusos, que, jogando com confrontos illustres, se não atemorisaram

Animosos, reuniram-se num conjunto plausivel, onde actuaram ajustados, por vezes integrados ás subtilezas das meias tintas de Pierre Wolff, a Sra. Amelia Rey Colaço, o Sr. Robles Monteiro, o Sr. João de Almeida, galan jovem que dia a dia reaffirma suas brilhantes qualidades; a Sra. Maria Clementina, o Sr. Vital dos Santos, artista consciencioso, excellente no "Pascal"; e Sr. Delniro Rego.

A peça valorisou-se ainda com uma encenação rigorosamente ajustada. O espectaculo teve a mesma numerosa assistencia de outras vezes, havendo fartos applausos.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

A INAUGURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

No Gymnasio Pio Americano conhecido e antigo estabelecimento de instrucção, situado no bairro de São Christovão, realisar-se-á no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde, a solennidade da inauguração do Departamento de Educação Physica, recentemente creado.

O novo departamento, que é incegavelmente de grande utilidade para o desenvolvimento dos seus alumnos, será dirigido pelo illustre professor Dr. Mario Bittencourt, clinico de grande reputação nesta Capital, e pelo primeiro tenente da Armada Sylvio de Camargo.

O programma foi muito bem organisado, e delle fazem parte numeros que irão agradar bastante a selecta assistencia que certamente comparecerá ao Pio Americano, dirigido pelos professores J. de Camargo e Mario Toledo Fonseca.

O novo delegado da Industria Pastoril no Piauhy

O Sr. ministro da Agricultura designou o veterinario de 3ª classe Antonio Magno de Miranda para exercer as funcções de delegado do Serviço de Industria Pastoril no Estado do Piauhy.

Escrivão de rendas federaes

O Sr. ministro da Fazenda prorogou por mais 60 dias o prazo concedido ao Sr. Salustiano de Moraes Leal, para prestar sua fiança como garantia de suas responsabilidades no cargo de escrivão das rendas federaes em Marabá, no Estado do Pará.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando á instavel.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Ventos — Variaveis frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando á instavel, salvo a leste, onde se conservará bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Estados do sul:

Tempo — Instavel, chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, com rajadas, sendo que fortes de Paraná a Rio Grande.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria de Industria Pastoril — Saude Publica — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Corpo Diplomatico — Serviço Geologico e Mineralogico — Protc. aos Indios.

Folhas que serão pagas amanhã, na Prefeitura — Aposentados, de letras J a Z; Directoria Geral de Obras e Viação; jubilados, deletras J a Z.

O Montepio dos Empregados Municipaes attenderão aos seguintes emprestimos «rapidos»: — Guardas municipaes, de letras J a Z — Aposentados, jubilados, agencias, Contencioso e Directoria Geral do Abastecimento Agricola, inclusive os titulados.

CONFERENCIAS

Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, uma conferencia pelo Sr. M. Silva Relle, sob o thema: — "A contribuição dos Indios na formação da sociedade brasileira".

— A convite da Secção de Infancia Abandonada, o Dr. Pedro Pernambuco Filho falará sobre «Menores atrasados e anormaes», na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação, á rua Chile 23, 1º andar.

NOTAS FUNEBRES

Hontem foram sepultados:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Flavio, filho de Jair Manoel de Mattos, rua Conselheiro Autran, 20; um féto, filho de Raymundo de Souza Ramos, secretario do Instituto Medico; Adauto, filho de Emiliano Prudencio, rua Pinto Sayão n. 21; Helena, filha de Antonio Blanco, rua Thomaz Coelho, 42; Francisco Iorio, rua Santa Maria, 26; Lucinda Rodrigues da Silva, rua Barão de Petropolis, 57; Maria Celestino, morro do Salgueiro, s|n.; Alexandre Ribeiro, rua Mariz e Barros, 232; José de Souza Castro, rua Barata Ribeiro, 319; Therezinha, filha de Mario de Oliveira Ribeiro, rua Marquez de Valença 133; Annita, filha de Nilo de Abreu, rua Leopoldo 262; Antonio Rodrigues de Araujo, rua Barão de Mesquita 490; Dinah, filha de Decio José Ferreira, rua da America 26; Maria, filha de Lindolpho Cruz, morro de S. Carlos s|n.; Emilia Machado Silva, rua Aurelio Gracindo 82; Joaquim Pimenta da Motta, idem; José Duarte, rua dos Coqueiros 66; Albertino Ribeiro rua Conde de Bomfim 275; Encarnação Bendelac, rua Silva Jardim, 35; Alvaro da Costa Guimarães, Quinta do Caju' 47; Ivan, filho de Juvenal Fernendes, rua Dr. Maciel 80 A.

— No cemiterio de S. João Baptista — Luiza, filha de Antonio Barbosa Pimentel, rua Marquez de S. Vicente 430; Lauriano Dalmão, rua Marrecas 23; Arioto, filho de Arioto Dominguez Gonzalez, rua Valparaiso 46; José Antonio Xavier Pinheiro, rua Luciadio Lago, 123; Rubens Carlos de Oliveira, rua Buerque 39; Victoria Maria da Silva Ferro, largo de Santa Rita, 10; Maria Magdalena Pontes, rua Monte Alegre, 361; João Baptista, filho de Alzira de Menezes, rua Alvaro Ramos 119; Manoel Lopes Paes, Santa Casa de Misercorda; Percival, filho de Perciliana do Amaral, Casa dos Expostos; Adriano, filho de Coldino da Rocha, Fonte de Saudade s|n.; Euliна Aracy Brandão, Santa Casa da Misericordia; José Rodrigues Castilhos, necroterio do Instituto Medico Legal; Antonio de Araujo Valle, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio da Penitencia: Isabel Ferreira de Abreu, rua dos Cajueiros 17.

UM MEDICO SEDUZIU A ESPOSA DO BOIADEIRO

E FOI FERIDO MORTALMENTE

O criminoso foi preso quando procurava evadir-se

Bello Horizonte, 5. (A. B.) — Novas noticias de Patrocinio, annunciam que alli falleceu o medico Djalma Botelho, que fôra alvejado a tiros de revólver pelo boiadeiro, Raul Machado, cuja esposa tinha seduzido, que disparara tres vezes a arma contra elle, ferindo-o mortalmente.

Outra versão do facto, foi hoje dada por um jornal desta capital, o qual pretende que o Dr. Djalma fôra victima da inveja de seu collega Gustavo Machado, irmão de Raul, o qual, despeitado com o successo profissional do outro, teria persuadido o proprio irmão da supposta infidelidade da esposa, afim de que o marido, na crença de um ultraje, matasse o seductor.

S. Paulo, 5. (A. B.) — A's quinze horas de hoje, o commissario de plantão na Central de Policia, foi informado de um crime de morte, occorrido em pleno centro da cidade, á rua do Thesouro, nos escriptorios do Dr. Jorge Channan.

Transportando-se para o local, averiguou a autoridade que o syrio Fares Naim, de 55 annos, casado, negociante e morador á alameda Tieté, havia sido assassinado a tiros de revólver por Nagib João Kfori, negociante, brasileiro, de 22 annos, residente á avenida Luiz Antonio.

O criminoso, logo após o delicto, fugiu, ganhando a rua 15 de Novembro; em frente ao café Brandão, foi preso pelo guarda civil de ronda.

Levado á Central, respondeu ao interrogatorio, do qual resulta que a causa do crime foi uma fallencia em que estavam interessados a victima e o criminoso.

Contadoria Central da Republica

DISPENSA DE VARIOS AUXILIARES

O Sr. contador geral da Republica dispensou, por actos de hontem, os seguintes auxiliares: Joaquim Americo de Meirelles, telegraphista de 5ª clase da Repartição Geral dos Telegraphos, que fôra designado para o cargo de auxiliar technico encarregado da Sub-Contadoria Seccional nos Telegraphos em Sergipe; Oswaldo Novaes, aprendiz de 2ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda, que fôra designado para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Alfandega de Santos; João de Queiroz Leite, servente do Colis Posteaux da Alfandega de Manáos, que fôra designado para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal em Pernambuco; Manoel Isidro de Miranda, aprendiz de 1ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda, que fôra designado para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal do Espirito Santo.

O sello proporcional e as vendas mercantis

DESIGNAÇÃO DE FISCAES DESAPPROVADA PELO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar approvação ao acto do delegado fiscal em S. Paulo, designando os agentes fiscaes Henrique Campos de Oliveira e José Leonel Monteiro para se encarregarem exclusivamente da fiscalisação do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantins, na capital daquelle Estado, visto como essa fiscalisação deve ser effectuada sem prejuizo dos serviços de que estiverem incumbidos os mesmos funccionarios.

RADIO

Os programmas de hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — "Jornal da Manhã".

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

15 horas e 30 m. — Transmissão do "stadium" do Fluminense Football Club, do match entre Cariocas e Gauchos, prova semi-final do Campeonato Brasileiro de Football.

19 horas — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 m. — Discos seleccionados.

20 horas e 45 m. — "Jornal da Noite" (Informações desportivas).

21 horas e 5 m. — Programma de musica ligeira, com o concurso da senhorita Tina Vita e da orchestra da Radio Sociedade.

Para amanhã:

8 horas e 30 m. — Hora certa — "Jornal da manhã.

12 horas — "Jornal do Meio-Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 m. — Discos de musica ligeira.

20 hores e 10 m. — Discos seleccionados.

20 horas e 45 m. — Palestra sobre assumptos de interesse publico, pelo intendente municipal Alberto Silvares.

21 horas e 5 m. — Audição de alumnas dos cursos primario, medio e secundario, da professora Nicia Silva, em fragmentos de operas — Acompanhamento pela orchestra da Radio Sociedade.

Programma — I — Gounad — Mireille — Scena do 4º acto — Mireille — Dagmar Correia — Vincinette: Maria Antonia Cortez — Un berger: Alda Martins; II — Verdi — Trovador — Scena e canzone — Stride la vampa — Azucena: Yolanda França; III — Noces de Figaro — Mozart — Acto II, scena I — Condessa: Lais Wallace — Suzanne: Jandyra Costa Carvalho — Cherubin: Maria Antonia Cortez; IV — A. Thomas — Hamlet — Scena e ária da loucura — Ophelia: Gilda de Abreu; V — Puccini — Mme. Butterfly — Acto II — Butterfly: Sylvia Lima — Suzuki: Yolanda França; VI — Bizet — Carmen — Acto III — Trio — Carmen: Olga Clemente Pinto — Frasquita: Dagmar Correia — Mercedes: Jandyra Costa Carvalho; VII — Verdi — Traviata — Scena de Aria — Acto I — Gilda de Abreu; VIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 300 metros)

Para amanhã:

A's 13 horas — Hora certa.

Das 13.01 ás 14 horas — Boletim commercial e noticioso, discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16.01 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 em diante — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 horas ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, sob a regencia do maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em diante — Transmissão do programma de canções ao violão pela senhorita Stefana de Macedo e Sr. Patricio Teixeira.

Noite do artista amador — Convidam-se os candidatos inscriptos a virem ensaiar seus numeros na proxima quarta-feira, das 14 ás 15.30.